O TEMPO

Instável com chuvas, passando a bom com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos de sueste a nordeste, frescos.

Máxima — 24.3
Mínima — 19.7.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 110 — Diretor CARLOS LACERDA — SÁBADO

80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 6 MAIO 1950

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Que nos restará, em última análise, aos que escrevemos de política neste país, se nos tirarem a ironia? Patejar no aguaçal da vulgaridade? Falar seriamente das coisas visíveis? Estender o copo ao champanhe do entusiasmo oficial?

RUI BARBOSA

SOMENTE O BRIGADEIRO

NÃO TEVE MÊDO DO POVO

A menos de cinco meses da eleição só um candidato existe: o Brigadeiro.

Os outros temem apresentar-se. Não se arriscam — porque não confiam no povo. Só querem jogar na certa. Articulam as mais disparatadas alianças e quando estas não funcionam, êles não se apresentam. Ademar tem mêdo do Catete, Getúlio tem receio de Ademar.

Somente o Brigadeiro não teme.

O Catete sistematicamente mistura as cartas, para confundir a situação. Nem é para outra coisa que o mistificador sistemático — o senador Góis — foi promovido a "coordenador" — mais uma da lista grotesca.

E' um escárneo. A Nação está sendo levada ao ridículo por êsse politiqueiro que é o chefe do Govêrno.

Somente o Brigadeiro, não temendo o julgamento do povo, vem a público e diz: Sou candidato.

Por que?

Porque somente êle é realmente um candidato estimado e respeitado.

Estimado, podem ser alguns. Respeitados, outros.

Mas estimado por alguns milhões de brasileiros e respeitado por todos — somente o Brigadeiro.

Por isso o Brigadeiro não teme o povo. Por isso é candidato enquanto o PSD cobre de vergonha a vida pública brasileira.

Vozes da Cidade

Almoçaram, ontem, alegremente, no "Bife de Ouro", em Copacabana, os senhores Ovídio de Abreu, Benedito Valadares, Georgino Avelino e José Pereira Lira. Antes do almôço o "professor" Lira acendeu enorme charuto, coisa que se costuma fazer no fim da refeição.

—:—

Quando levaram agora ao sr. Getúlio Vargas o manifesto sugerido pelo sr. Ademar de Barros para que a sua divulgação fôsse feita conjuntamente, o presidente de honra do PTB, depois de fazer por duas vezes a leitura do documento, disse:

— Isto parece uma aliança proposta pela Itália ao III Reich.

E deu uma gargalhada.

—:—

Um trabalhador vinha ontem para a cidade. A lama do general Morais cobria as ruas, pois em matéria de lama o sr. Morais é de uma eficiência insuperável. O rapaz estava à espera de condução. Nada funcionava direito. O trabalho à sua espera — e êle ali.

Passa um auto oficial. De dentro fazem um sinal ao desconhecido que espera condução para a cidade. Convidam-no a entrar. E a "placa branca" roda para a cidade, trazendo o anônimo trabalhador. No caminho, conversa vai, conversa vem, o passageiro soube quem vinha no automóvel oficial.

Era o general Bina Machado.

Muito bem, general.

—:—

Quando se noticiou o afastamento do sr. Daniel de Carvalho e a nomeação do sr. Novais Filho para a pasta da Agricultura, o sr. Moisés Lupion ficou surpreso com a notícia. E' que havia um compromisso do presidente Dutra com o governador Lupion para dar aquela pasta ao Paraná. Agora se explicam certas atitudes rebeldes do PSD paranaense, nestes últimos tempos, em relação ao Catete.

JOSÉ DO RIO

EXTINÇÃO DA C.C.P.

Figura na Ordem do Dia de segunda-feira do Senado, o projeto do sr. Mário de Andrade Ramos que manda extinguir a Comissão Central de Preços. Todos os pareceres das comissões por onde transitou são favoraveis. O relator da matéria na de Finanças foi o sr. Vespasiano Martins.

Qual a maior alegria que seu filho lhe deu?

Concurso na edição do "Dia das Mães"

A TRIBUNA DA IMPRENSA participará do Dia das Mães — dia 14 — com uma parte de sua edição dedicada a êsse grande assunto, no sábado, dia 13 de maio.

Desde já, abre um concurso entre as mães, sob o título:

"A MAIOR ALEGRIA QUE MEU FILHO ME DEU"

Cada concorrente escreverá, sem artifícios nem complicações, um simples relato do que foi, no seu entender, a maior alegria que seu filho (ou mais de um, se os tem) lhe deu.

Uma vez escrito êsse texto (que não deve passar de 2 laudas a dois espaços, se fôr à máquina, ou uma página de papel comum, se fôr à mão) mandará num envelope fechado à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, indicando um pseudonimo e o telefone, apenas. Veja bem: sòmente um pseudonimo e o telefone.

No dia 12 os originais recebidos até a manhã do dia 11 serão julgados por uma comissão convidada pela TRIBUNA. E à vencedora em 1.º lugar daremos o Grande Prêmio do Dia das Mães.

Não há mãe que não saiba qual foi a maior alegria que seu filho lhe deu. Pois mande contar à TRIBUNA DA IMPRENSA qual foi essa alegria — e ganhe o GRANDE PRÊMIO DO DIA DAS MÃES. E mande hoje mesmo!

Leia aqui, todos os dias, o andamento do concurso.

ACORDO BRASIL-ALEMANHA

1 — Será adotado o regime de trocas e dólar convencional para escrituração

2 — Ajuste de banco a banco

3 — Comissão mista brasileira-alemã para administrá-lo

4 — Não haverá o problema dos saldos congelados

A missão comercial alemã tem mantido, nestes últimos dias, algumas conferências com o ministro Abelardo Prado, chefe da Divisão Econômica do Itamarati, e com altos funcionários do Banco do Brasil e do Ministério da Fazenda. Ainda não há propriamente esboço da minuta do acôrdo, pois as partes estão verificando preliminarmente quais os produtos de que dispõem imediatamente para a execução do regime de trocas.

O OBSTÁCULO MAIOR

Deixando de lado o obstáculo maior para a efetivação do acôrdo comercial, que é o aspecto jurídico da questão, pois até o momento não foram revogadas as leis de guerra e consequentemente as medidas de confisco, trabalha-se ativamente na presunção de que o Congresso aprontará em tempo útil o projeto de emergência, adotado pela Comissão de Finanças do Senado, e que se encontra atualmente na Câmara dos Deputados. Êsse é o obstáculo maior para a conclusão do acôrdo, mas não impede que se processem os entendimentos.

DE GOVÊRNO A GOVÊRNO

O acôrdo a ser concluido será feito de govêrno a govêrno e terá o *placet* da Comissão Aliada, que para isso enviou um observador junto à missão alemã. Afastados todos os entraves e homologado o convênio, é pensamento das partes constituir uma comissão mista brasileiro-alemã, para administrá-lo, de vez que a Alemanha Ocidental não possui representação diplomática em nosso país.

O ajuste monetário será feito de banco a banco, sob a escrituração de um dolar convencional, evitando-se assim o problema dos saldos congelados.

PRODUTOS DISPONÍVEIS

Pelos estudos preliminares feitos, o Brasil poderá fornecer à

(Conclui na 3.ª pág.)

Quando, na catedral de S. Estevão, em Viena, estava para ser investido do cargo de bispo assistente do cardeal Innitzer, o padre Franz Jachym disse, como se sabe, primeiro em latim e depois em alemão: "Não sou digno desta alta honra", retirando-se depois da igreja. Na fotografia, o cardeal Innitzer, sentado à esquerda, e o padre Jachym, à direita, sem mitra, mas com as vestes de bispo. No primeiro plano, de costas para a objetiva, o núncio apostólico, monsenhor Delle Piane.

"LEMBRAI-VOS DE 1937"

— Não pode ser publicada uma nota que saiu no "Diário da Noite" de São Paulo sôbre o Conde Chiquinho Matarazzo.

— Nenhum comentário sôbre o discurso do sr. Pasqualini, sem autorização do DIP.

— Não deve ser divulgada nenhuma publicidade dos diversos setores da administração publica, sem prévia consulta do DIP.

(Determinações do DIP em janeiro de 1944).

DEPENDERÁ DO R. GRANDE DO SUL A DECISÃO DO PSD

Religião e Política

Deveres: ser bons filhos, bons políticos, bons fiéis — Igreja e Estado — Exploração política da religião — Fala o sr. Alceu Amoroso Lima

Na reabertura, ontem, dos trabalhos do Centro D. Vital, o escritor Alceu Amoroso Lima referiu-se aos trinta anos de vida daquela organização.

— O Centro D. Vital, na sua curta existência, atravessou duas fases e se acha em face de uma terceira. Essas fases se exprimem por atitudes assumidas frente a épocas que a nossa sociedade atravessou e atravessa. Sua primeira atitude foi de ordem intelectual quando da sua fundação por Jackson de Figueiredo. Jackson desejou provar, numa sociedade corrompida pelo laicismo, que a religião não era incompatível com a cultura, mas que, pelo contrário, dava a esta bases mais sólidas e mais amplas possibilidades de liberdade no terreno intelectual.

— O seu desejo — prosseguiu o sr. Amoroso Lima — foi criar uma biblioteca e ao redor desta um núcleo de intelectuais católicos.

A segunda experiência desse grupo foi de ordem espiritual, de rumo às fontes religiosas, de aprofundamento nas causas. A terceira atitude, assumida recentemente, e, que só de agora em diante será devidamente ordenada, refere-se ao terreno social. E' procurar tirar as consequências práticas dos princípios de ordem racional e das raízes espirituais do catolicismo.

O Centro D. Vital passará a estudar apuradamente os problemas políticos e sociais, conservando sempre o seu caráter de associação extra-partidária, mas assumindo uma atitude definida em face das três correntes de idéias mais importantes na sociedade

(Conclui na 3.ª pág.)

Sr. Alceu Amoroso Lima

Disputa da vaga na Mesa da Câmara

SUCESSÃO DO PST E REIVINDICAÇÃO DO PR

A morte do sr. Graco Cardoso abriu a vaga de 2.º vice-presidente na Mesa da Câmara. Aquele deputado representava na Comissão Diretora, o Partido Social Trabalhista, que deseja substituí-lo por um dos seus membros. Dividem-se as preferências entre os srs. Afonso de Carvalho e Aluisio Ferreira, parecendo que a escolha recairá no primeiro.

Alguns elementos da bancada do PR tentaram reivindicar para o seu partido o pôsto vago, e, neste caso, seria indicado o nome do sr. Daniel de Carvalho, ex-ministro da Agricultura.

"Valadares apregoa o apoio de Ademar à candidatura Ovídio — Novos "artigos do dia" do partido majoritário — A tentativa do senhor. Mário Brant

A convocação do Conselho Nacional do PSD está dependendo do resultado da reunião da Comissão Executiva do PSD gaúcho, marcada para amanhã. Rumo a Pôrto Alegre seguiram os srs. Cilon Rosa, Ernesto Dorneles e João Neves tendo o senador Camilo Mercio delegado poderes a um seu filho para representá-lo.

"ARTIGOS DO DIA"

Enquanto permanece o impasse no PSD, os líderes das alas em que se divide o ex-majoritário, aumentando a confusão, lançam alternativamente nomes de seus candidatos, os quais, segundo afirmam, contariam com o apoio da maioria. Voltou, assim, à baila a candidatura Ovídio de Abreu, espalhada ontem à noite por elementos da corrente Valadares, sob a garantia de que o presidente do Banco do Brasil já havia obtido as graças de Ademar. E como não podia deixar de acontecer, apareceram também dois nomes: o do sr. Samuel Ribeiro e o do general Cesar Obino, como candidatos de conciliação.

TENTATIVA DO SENHOR BRANT

O sr. Mário Brant, do Partido Republicano, tentou reviver a candidatura extra - partidária. Confabulou, a respeito, com o sr. Benedito Valadares, sem resultado algum, pois o próprio presidente do partido, deputado Artur Bernardes manifestou à imprensa seu ceticismo em tôrno da iniciativa, à esta altura, com os compromissos assumidos pela U. D. N., lançando a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

EXPECTATIVA EM PÔRTO ALEGRE

PÔRTO ALEGRE, 6 — (Asapress) — Os meios politicos estaduais e os pessedistas em geral aguardam com grande expectativa a reunião de amanhã da seção gaúcha do PSD, que contará com a presença do sr. Freitas e Castro, delegado dessa mesma seção no Conselho Nacional do Partido.

O maior interesse da reunião do PSD gaúcho está no fato de se esperar que venha êle a tomar uma atitude decisiva em face da sucessão, tendo em vista os pro-

(Conclui na 3.ª pág.)

MARCADA A CONVENÇÃO DA UDN

A Convenção da UDN, marcada para o próximo dia 12, deverá obedecer ao seguinte programa:

Dia 12, sexta-feira: comparecimento dos convencionais à sede do partido, às 10 horas da manhã, para a apresentação de credenciais. As 21 horas do mesmo dia, no Palácio Tiradentes, sessão solene de instalação seguida da sessão plenária, que irá ratificar a indicação do nome do brigadeiro para candidato do partido à presidência da República.

Dia 13, sábado: Reunião do Conselho Nacional na sede do partido, as 10 da manhã, para renovação dos quadros dirigentes; às 18 horas sessão de encerramento no Palácio Tiradentes, com o comparecimento do brigadeiro Eduardo Gomes.

COMICIOS DO M.N.P. PRO' EDUARDO GOMES

Largo do Machado: Em virtude do mau tempo foi adiado para o dia 11, quinta-feira, o comicio que devia se realizar hoje no Largo do Machado.

Comicio de Guarani: O MNP promoveu um grande comicio para hoje, na cidade de Guarani, Estado de Minas. Neste comicio falarão deputados estaduais e vereadores e o sr. José Moreira Lanna, presidente do comitê de Juiz de Fora.

Comicio de Juiz de Fora: Em combinação com o comitê de Juiz de Fora o MNP pró Eduardo Gomes realizará um grande comicio no dia 20, quinta-feira, naquela importante cidade mineira.

Comicio de Resende: Também no dia 20 haverá um grande comicio de propaganda do brigadeiro na cidade fluminense de Resende.

COMICIOS NO SUL

O MNP está preparando três grandes comicios no sul do país, que se realizarão em Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre. Êsses comicios serão certamente os mais importantes da campanha brigadeirista no sul.

A EXCOMUNHÃO

MANTIDA A MESA DA IRMANDADE

DECISÃO DO JUIZ

O juiz Aguiar Dias, da 13.ª Vara Civel, na tarde de ontem concedeu, em despacho liminar, o mandado de manutenção de posse pleiteado pela Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé contra a Igreja, na pessoa de Sua Eminência o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara.

Na íntegra, o despacho é o seguinte:

"Vistos: Sem indagar, por ora, da capacidade da eminente autoridade eclesiástica para as medidas que tomou, limito-me, como devo, em despacho liminar, a apreciar o fato da posse da autora e a turbação alegada. A prudência aconselha ao julgador, na fase inicial, em ações possessórias, a manutenção do *statu quo ante*, para que se dissenta a questão ajuizada exatamente na situação origi-

(Conclui na 3.ª pág.)

DECLARAÇÕES DO PROVEDOR

Esclarecendo pontos duvidosos a respeito da sua situação como Provedor da Irmandade do SS. Sacramento, informa o sr. Joaquim Corrêa Marques que, em princípio, carecem de fundamento as informações fornecidas a alguns jornais, com relação ao seu estado civil. Tendo ficado viuvo moço ainda, e com três filhos menores, conservou até hoje êsse estado, sem ter, em ocasião alguma, cometido qualquer ato passivel de censuras no seio da sociedade ou da Igreja.

Quanto à eleição da Mesa, que deu origem à atitude assumida presentemente pelas autoridades eclesiásticas, esclarece que, da família Corrêa Marques, apenas fazem parte da Administração êle e seu filho Adriano, êste na qualidade de Secretário,

(Conclui na 3.ª página)

Prezado leitor

Escreveu um de vocês esta exortação:

O TEU VOTO

ou

O que "seu mestre" mandar, faremos todos!

"Por certo ignoras que o teu futuro, as tuas condições de vida, o resultado do teu trabalho e a segurança de tua família estão dependendo do teu voto.

Não pensaste, ainda, sequer, quem será o próximo presidente da República.

Duvidas que o teu ritmo de vida sofra qualquer mudança, venha A ou B para a Presidência.

Afinal de contas, a sucessão presidencial é assunto que não te compete.

O Presidente, a Câmara e o Senado serão eleitos por manobras politicas, conchavos e mútuas concessões entre os partidos.

Os que atualmente estão no poder farão o revezamento de posições e tudo continuará como dantes.

Assim pensas e, por assim pensares, o teu voto é covarde e mercenário.

É claro que entregarás o teu voto a quem "seu mestre" mandar.

"Seu mestre" é o Govêrno, o Coronel do interior, o demagogo de praça pública: "seu mestre" é o teu amigo que vai votar no Dr. Fulano e, insistentemente, pediu que lhe desses também o teu voto.

És grato ao Govêrno por não ter atrasado, três meses consecutivos, o pagamento dos teus vencimentos; ao Coronel, és agradecido, porque não te perseguiu ou prejudicou, e é bom que continue sendo assim. O demagogo garante que o "pai dos pobres" não deixará a carne chegar a trezentos cruzeiros o quilo. A um amigo de tantos anos que para o seu candidato pede o teu voto, não podes negar tão mesquinho favor.

E assim, por motivos negativos, covardes ou comodistas, moralmente coagido, entregas êsse tesouro de inestimável valor: o teu voto.

O teu voto é mercenário, vendido por uma ilusão de paz e sossêgo momentâneo.

TU TE ESQUECES DE QUE JÁ NÃO USAS CALÇAS CURTAS!

O voto é o único bem realmente teu, só teu: além de ti mesmo, ninguém pode usá-lo.

Aprendeste a ler e escrever.

Fizeste o serviço militar.

Quando nada o sacrifício de teus pais e a canseira das marchas estão presentes no teu voto.

O voto é a condensação do teu patrimônio intelectual, moral e cívico.

Êle é a essência de ti mesmo.

Nota bem: tu não o vais vender, não o vais emprestar.

Tu DÁS o teu voto; só tu podes decidir a quem o queres dar.

PELA PÁTRIA, DARIAS O TEU SANGUE NA GUERRA.

DÁ-LHE, NA PAZ, O APOIO FIRME DO TEU VOTO INDEPENDENTE E ESCLARECIDD."

O REDATOR DE PLANTÃO

A LIBERDADE RELIGIOSA E O CASO DA IRMANDADE — Artigo de CARLOS LACERDA — Na pág. 4

Notícias da Colônia Portuguêsa

Conhecer Portugal — Seria de interêsse que as associações portuguesas do Rio promovessem uma série de estudos, de conferências, de debates públicos sôbre Portugal, não num sentido meramente etnológico, ou folclórico, mas sôbre os nossos valores, a contribuição de Portugal para o progresso do mundo, a nossa mensagem no dominio da ciência, da técnica, da literatura e da arte. Lembramos aquela passagem de Herculano em que pergunta o que seria o mundo se não tivesse existido Portugal. E' uma das várias maneiras de encarar o problema, e por uma demonstração subtil, marcar o valor da nossa presença na história da humanidade. Para isso não é necessário, e é até indesejável, o tom nacionalista, mas uma visão humanista do problema, pois é como espirito humanista em ação permanente que Portugal não só revelou ao mundo novos mundos mas revelou a êsses mundos uma alma, uma concepção de existência, uma cultura, um traço inapagável de fraternidade. Deve-se pois, conhecer Portugal no seu espirito, e também na sua carne, nas suas cidades, vilas, aldeias, monumentos, na sua admirável beleza pictórica, no seu espetáculo de natureza a que a miniatura empresta novos motivos de interêsse e de graça. Conhecer Portugal é conhecê-lo no seu todo, com inteligência, com equilibrio, com saber que gera o verdadeiro amor duradoiro porque consciente. Sem preocupações de atualidades efêmeras, considerando Portugal na sua projeção histórica, no seu significado espiritual.

Eis uma sugestão para as associações portuguesas do Rio. Esta coluna acolherá fraternalmente qualquer critica ou nova sugestão sôbre o problema que mais do que nunca é de flagrante atualidade.

CASA DO PORTO

Jornais e revistas — Estão à disposição dos associados o "Jornal de Notícias", "Jornal do Pescador", "Semana Tirsense", "Comércio de Leixões", "Motor" e "O Tripeiro".

CASA DE PORTUGAL

Secretário Geral — o sr. Jossé de Almeida, secretário geral, pediu uma licença por algumas semanas para visitar Portugal. Na sua ausência a secretaria atenderá com o máximo cuidado a tôdas as questões de interêsse dos senhores associados.

CENTRO TRASMONTANO

Socio Benfeitor — O presidente desta associação atendendo aos relevantes serviços que tem prestado ao Centro o sr. J. M. Macedo, proprietário do Hotel O. K. e de outros estabelecimentos congêneres, propôs que êste socio já Benemérito fosse elevado a categoria de Benfeitor o que foi aprovado por unanimidade.

CASA DO MINHO

Novos Socios — Foram aprovadas oito propostas de novos socios, sendo sinco firmadas pelo sr. Guilherme Fortunato de Alpoim, propondo Antonio Rodrigues, Manuel de Azevedo, Albino Pinho de Oliveira, João Manuel Fernandes e Joaquim Salvador e três de Fernandes Rodrigues de Souza propondo Antonio Alves, Antonio de Souza Barros e José Alves de Amorim.

OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUÊSES DESAMPARADOS

Novos Socios — Foram aprovadas as seguintes propostas de socios, sendo cinco firmadas pelo sr. ... de Almeida, proposta pelo sr. João Manoel de Almeida, José Manoel de Almeida pelo sr. Julio M. Ramada, José Pinto da Mota, pelo sr. Manoel de Azevedo, Maria dos Santos, Antonio Francisco de Carvalho e José Gomes Jorge inscritos na secretaria.

BANDA LUSITANA

Será realizado hoje um grande baile dedicado aos srs associados, que terá inicio às 22 horas. O habitual concerto musical não será apresentado neste mês em virtude da Banda estar ensaiando um novo repertório de músicas para as festas de São João.

Modificações na direção da Agricultura

Na pasta da Agricultura, o presidente da República assinou decretos nomeando em comissão o agronomo Benvindo de Novais para diretor geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal; exonerando do cargo de diretor geral do Departamento de Administração o sr. Wagner Estelita Campos e nomeando para substitui-lo Othon Servulo de Vasconcelos; exonerando o sr. Paulo Tarso Leal do cargo de diretor da Divisão de Orçamento e designando o sr. Celio Negreiros de Barros para substitui-lo.

Adiada a comemoração no Colégio Militar

As solenidades comemorativas do 61.º aniversário de fundação do Colegio Militar foi transferido "sine die".

O desmonte do morro de Santo Antonio

O SR. TITO LIVIO CONDENA O CONTRATO A SER ASSINADO

O sr. Tito Livio apresentou um projeto na sessão de ontem da Câmara do D. Federal mandando suspender o início da execução do plano do desmonte do morro de Santo Antonio e de obras complementares, até o pronunciamento da Câmara. Justificando o seu projeto, disse o sr. Tito Livio que o Prefeito não deu até esta data a menor oportunidade à Câmara para apreciar os seus planos administrativos, inclusive o das obras de desmonte do Morro de Santo Antonio, fugindo, assim, ao cumprimento daquele dispositivo da Lei Orgânica, na parte relativa ao processo de financiamento dessas obras, sob a alegação de que já se encontra munido de *"autorização ampla contida no Decreto-lei n. 22.444, de 14 de janeiro de 1947"*, autorização essa contestada pelo próprio Consórcio Companhia Construtora Brasileira de Estradas-Estacas Franki Ltda., vencedora na concorrência, a qual, em sua proposta, afirma que a autorização legal parece imprescindível.

Por outro lado, o art. 45 da Lei Orgânica proibe a alienação ou oneração de bens da Prefeitura, exceto em virtude de Lei Especial.

Esse consórcio admite a modificação, por *Lei Especial*, do Acôrdo da Prefeitura com o Banco do Brasil relativo à alienação, a cargo do referido Banco, de terrenos já existentes e dos que vierem a existir pela conquista das áreas resultantes do desmonte do morro e do atêrro do Saco da Glória, modificação essa para o efeito de possivel entrega dos referidos terrenos em pagamento da operação de crédito de que cogitou o Edital de Concorrência para a demolição do referido Morro.

O contrato para execução das obras de desmonte do Morro de Santo Antonio e obras complementares não poderá ser lavrado, nem muito menos obter registro prévio do Tribunal de Contas, sem que a Câmara, por solicitação do Prefeito, aprecie, previamente, o Planejamento Total da Obra, especialmente na parte que se refere ao seu financiamento por meio de uma vultosa emissão de apólices ao portador, no valor de Cr$ 800.000.000,00.

A competência especial do Prefeito para celebrar acôrdo com os contratantes de obras, inclusive as de demolição do Morro de Santo Antonio, não exclui a da Câmara para conceder ou negar a necessária autorização legal.

Não é tolerável a realização de um empreendimento de tamanho vulto no valor de Cr$ .... 567.929.861,00, planejado e executado pelo Prefeito à revelia do Poder Legislativo, de vez que o govêrno do Distrito Federal, como estabelece o art. 5.º da Lei Orgânica, é exercido pelo Prefeito e pela Câmara dos Vereadores.

Transferido o sumário do jornalista Maurell Lobo

NÃO COMPARECEU O COMANDANTE DO "ALMIRANTE SALDANHA"

Estava marcado para ontem o sumário do jornalista Ary Maurell Lobo na 10.ª Vara Criminal. Seriam ouvidas pelo juiz Cristovão Breiner as testemunhas arroladas pelo advogado Adauto Lúcio Cardoso para a defesa do diretor da revista "Ciência Popular". Porém, em virtude de o promotor Cordeiro Guerra haver levado o processo para a Procuradoria da Justiça com a finalidade de esclarecer uma dúvida e lá se ter demorado, o juiz Breiner resolveu dispensar os funcionários da Alfândega que compareceram para prestar depoimento no processo porque devia proceder a sumários no Tribunal do Juri, também. Foi marcada a data de 6 de junho vindouro para prosseguimento da instrução. Não compareceu o comandante Ary Rangel dos Santos que se encontra no norte do país.

FÔRO

Não comparecem os jurados dêste mês

DOIS JULGAMENTOS JA' FORAM TRANSFERIDOS POR FALTA DE NUMERO LEGAL

Não tem havido julgamentos no Tribunal do Juri desta capital. Os jurados convocados para a sessão judiciária do mês só compareceram à sessão de instalação. Depois, não houve número legal ou seja 15. Segundo informações do cartório do 1.º Oficio, todos estão devidamente intimados e portanto passiveis de sanção, de acôrdo com a lei.

Já foram transferidos dois julgamentos por êsse motivo e aquele cartório está sobrecarregado de processos prontos para entrarem em plenário.

Presa uma quadrilha de ladrões de automoveis

Agiam aqui e em S. Paulo — O largo de S. Francisco era o "escritório"

Hugo Chamma, de 29 anos, evadido da policia paulista, ao ser preso por investigadores da Delegacia de Roubos e Falsificações, na rua Tomaz Rabelo, 38, forneceu informes que possibilitaram a prisão de uma quadrilha de ladrões de automoveis que vinha agindo há cerca de 3 anos, tendo auferido lucros superiores a dois milhões de cruzeiros com a venda dos carros roubados.

O detetive Ernani, do Serviço de Transito, que o localizou quando procurava um "Buick" que fôra roubado por João Sanches, em São Paulo, estabeleceu a ligação entre Hugo e larapios daquele Estado. Os carros roubados lá ou aqui sofriam alterações que mudavam completamente suas caracteristicas.

João Peçanha era o encarregado das vendas, possuindo "escritório" no largo de São Francisco.

Hugo apontou como seus cumplices os individuos Erember Antunes de Souza, que já se encontra preso, e Luiz Zacarias, que está foragido.

Completa amanhã meio século que o primeiro bonde circulou pelas ruas de São Paulo, graças ao espirito progressista e teimoso do capitão brasileiro Francisco Gualco e do comendador português Antonio Augusto de Souza, que, após grandes esforços, conseguiram interessar alguns capitalistas canadenses em organizar uma companhia na capital bandeirante. Uma multidão curiosa postou-se nas calçadas e os primeiros passageiros, endomingados, graves e circunspectos, após a "aventurosa" viagem, posaram para o magnésio de algum fotógrafo esquecido.

Novo serviço aereo-marítimo para turistas

A Pan American Airways e a Moore-McCormack Lines firmaram um acôrdo combinando os seus respectivos serviços aéreos e maritimos, oferecendo ao turista internacional uma série de percursos mistos aero-maritimos. Pelo novo plano, todas as passagens servem para realizar viagens de ida e volta entre a America Latina e os Estados Unidos, como tambem para excursões pelos diversos paises do Continente, utilizando-se dos serviços das duas companhias, que concedem, nas viagens redondas e percursos intercalados, um desconto razoavel, baseado na tarifa correspondente dos serviços prestados.

Com o novo acôrdo, um viajante, por exemplo, poderia vir de Nova York a Caracas num Clipper e aguardar em La Guaira um navio da Moore-McCormack, realizando uma viagem maritima até Belém do Pará, embarcando aí novamente em avião até Buenos Aires.

O acôrdo tem o objetivo de interessar pessôas com tempo limitado no turismo.

POR QUE?

O "Edificio Residência", à avenida Rui Barbosa, 636, localizado em zona de grande projeção e num dos principais bairros da cidade, abriga cêrca de 200 familias. Todos os moradores vêm sofrendo desde a inauguração do prédio o martírio da falta dágua. Obras, consertos e reparos têm sido feitos periodicamente às expensas dos condôminos, no intuito de solucionar êsse caso crônico.

Já fizeram várias reclamações à Prefeitura, uma das quais diretamente ao Prefeito, sem nenhum resultado. Apelaram para representante de país amigo, que conseguiu fôsse ao edificio o diretor da Repartição de Águas. Mas também nada resultou de prático dessa visita, pois os moradores continuaram e continuam sofrendo o martírio da falta dágua, não havendo nem um pingo dias e dias.

Por que a Repartição de Águas da Prefeitura não toma medidas decisivas para acabar com a falta dágua do "Edificio Residência", atendendo às suas reclamações?

Por que?

Há tempos a Prefeitura realizou obras na rua Antonio Salema, no Andaraí, a fim de colocar galeria de águas pluviais. Terminou o serviço, mas o calçamento não foi convenientemente refeito, de modo que o trânsito de automóveis ficou impedido, além de criar dificuldades para os próprios moradores da rua.

Já foram feitos vários pedidos à Secretaria de Obras e Viação da Prefeitura, mas até agora a rua Antonio Salema continua com o calçamento avariado.

Por que a Secretaria de Viação e Obras não manda consertar o calçamento da rua Antonio Salema, desmanchado para colocação da galeria de águas pluviais?

Por que?

Desistiram de viver

As últimas horas da tarde de ontem o funcionário da Prefeitura Osmar da Gama, de 17 anos, solteiro, morador na rua Laurindo Rabelo, 302, por motivos ignorados, suicidou-se, no interior de sua moradia.

— O operário Jesus Rebeque, de 32 anos, português, solteiro, suicidou-se no interior de sua moradia, na rua Benedito Hipólito, 213, por questões amorosas.

— O vigilante municipal 2.264, comunicou ao 16.º D.P., cerca das 18 horas de ontem, que encontrara o cadáver de uma mulher aparentando ter 19 anos de idade, no interior da Quinta da Boa Vista, próximo do Parque "Changaí".

Prosseguem as diligências a fim de apurar a identidade do cadáver. Tudo faz crer que se trata de suicidio.

PUBLICIDADE

Realizações da atual administração do SAPS nestes três anos de trabalho

Flagrante da visita do presidente ao SAPS, vendo-se s. excia., o ministro Pereira Lyra e o major Umberto Peregrino

Entre as solenidades programadas pelo SAPS em comemoração do 1.º de maio, figuraram as realizadas no Orgão Central da praça da Bandeira e no Restaurante do Barreto, divididas em duas partes: a primeira constou de missa campal no Barreto, inauguração do Parque Infantil, lanche e distribuição de presentes aos filhos dos trabalhadores e de animado "show", do mesmo participando os associados dos Clubes dos 4-E, funcionarios e frequentadores da instituição.

A segunda parte do programa foi preenchida pela inauguração das novas instalações do Restaurante Central, da Galeria do edificio-sede, destinada a facilitar o acesso do público à Biblioteca, à Discoteca, à Identificação e a outros serviços e pela afixação do simbolo do Restaurante Central, seguindo-se a distribuição de merenda aos filhos dos trabalhadores, em barracas armadas na Quinta da Boa Vista.

Ao fim das solenidades em apreço, visitou o SAPS o Presidente Eurico Dutra, que se fazia acompanhar do ministro Pereira Lira e membros do seu gabinete.

Recebido pelo Major Umberto Peregrino, Diretor Geral da Instituição, e altos funcionarios, S. Excia. percorreu os setores beneficiados com as novas instalações inauguradas, inclusive a Biblioteca e Discoteca, tendo tido palavras de satisfação diante da obra que ali vem sendo empreendida, de acôrdo, aliás, com o programa do seu govêrno, de amparo e assistência ao trabalhador brasileiro.

O desenvolvimento do SAPS deve-se, com efeito, ao apoio que à sua atual administração vem dispensando o Presidente Dutra, sendo justo salientar que os resultados alcançados correspondem à realidade, não constituindo meros efeitos de propaganda. Como elemento ilustrativo do que vai dito acima, e ainda por motivo das comemorações do 1.º de maio, a administração do SAPS fez distribuir um folheto com as principais realizações levadas a efeito nestes três últimos anos, destacando-se as seguintes: 1) — Instituiu bolsas para os médicos e as nutricionistas matriculados nos seus cursos, tendo recrutado estes últimos no Distrito Federal e em diversos Estados; 2) — Fez um inquerito alimentar entre a população de Porto Novo do Cunha, que se achava atacada de uma doença estranha, concluindo os técnicos do SAPS que se tratava apenas de subalimentação; 3) — Instituiu o "Premio Nacional de Alimentação SAPS" e o "Premio SAPS de Literatura Infantil", destinados a estimular os trabalhos cientificos sôbre nutrição e a vulgarização entre as crianças dos preceitos da boa alimentação; 4) — Instituiu o "Boletim do SAPS", de distribuição gratuita, através do qual todos os frequentadores tomam conhecimento de tudo o que se passa no SAPS, e tem as suas cartas publicadas e respondidas; 5) — Imprimiu e publicou as seguintes obras: Anais do 1.º Congresso Nacional de Visitadoras, de Alimentação — Programa do Curso de Nutricionistas — Programas do Curso de Nutrólogos — Regulamento do Curso de Nutrologos — Regulamento do Curso de Nutricionistas — A Margem do Problema Alimentar Brasileiro — A Cultura do Trigo no Brasil — Expressão e Atualidade do SAPS — Problemas Brasileiros de Alimentação — Planejamento Básico de Refeições para Coletividades — Julgamento na Horta — Revista Cultura e Alimentação — A Escola de Visitadoras Agnes June Leith — O SAPS em 1949; 6) — Instituiu o Conselho Alimentar, publicado diariamente na imprensa, criou o Setor de Rádio Técnica, destinado à montagem de nossos serviços de alto-falantes, conservação e repercussão dos serviços já existentes e mais todos os trabalhos de fotografia, filmagem e gravação que o SAPS realiza continuamente; 7) — Instalou a radio-emissora do Restaurante Central, que irradia simultaneamente o mesmo programa de músicas e conselhos para todos os restaurantes do Distrito Federal; 8) — Instituiu as sessões de cinema todos os sabados no Restaurante Central e os espetaculos musicais, uma vez por mês, com a participação dos frequentadores. — Instituiu diversos concursos entre os frequentadores, procurando familiarizá-los com os problemas da instituição. Trouxe, para que conhecessem a Instituição, algumas das mais altas autoridades públicas do Brasil, além de numerosos escritores e artistas. — Criou discotécas e bibliotécas anexas a todos os novos Restaurantes Populares do SAPS, incluindo a Bibliotéca do Restaurante Central e a do Restaurante do Leblon. — Instalou uma oficina de encadernação, destinada a encadernar os livros das Bibliotécas do Distrito Federal e Niterói, tendo ainda reorganizado o arquivo do SAPS, dando-lhe instalações adequadas e organização técnica moderna. O mesmo foi feito com a Divisão de Propaganda. — Criou os seguintes novos Restaurantes, já inaugurados: Santos, Juiz de Fora, Niterói, Ministério da Guerra, Escola Técnica do Exército, Universidade Rural, Fábrica Peixe, em Recife e São Salvador. — Criou os seguintes Postos novos já inaugurados: Fonte Fonea, três Rios e Rio Bonito, em Petrópolis. — 2 em Portaleza, 4 em São Paulo, em Vila Maria, Santana, Indianópolis e Ipiranga. — 1 em Barão de Cocais, Minas. — 2 em Guarus e Turf Clube, em Campos. — 4 no Espirito Santo, em Santo Antonio, Presidente Roosevelt, Castelo e Praia do Suá. — 3 no Estado do Rio, em Angra dos Reis e Neves. — 1 em Natal, na Cidade Alta. — 3 em Goiás, em Anapolis, Campinas e Goiania. — 1 em Salvador, na Bahia. — No Distrito Federal, em Nova Iguaçu, Cavalcanti, Casa Popular (Marechal Hermes), Universidade Rural e Tinguá. — Criou a Cantina do Trabalhador, constituida de Posto de Subsistência, Engraxataria, Bar e Barbearia. — Reformou todos os Restaurantes antigos do SAPS, inclusive o Central que, tendo inicialmente só 2 balcões de distribuição, foi adaptado para 4 distribuições, o que representa um enorme beneficio para o público, pelo aumento de sua capacidade e pela redução da demora nas filas. — Instituiu a sinalização elétrica para indicar aos frequentadores quais as rampas onde as filas são mais favoraveis no momento em que êles ingressam no Restaurante. — Instalou tambem um sinal luminoso na frente do Restaurante Central para proteger a vida dos seus frequentadores. Instituiu o uso de toalhas de papel, e os copos em papel higienico, e suporte de aço inoxidavel, última palavra em higiene e conforto. — Instituiu as urnas de sugestões onde os frequentadores podem depositar livremente as suas queixas ou formular sugestões. — Criou um serviço especial de torrar e moer o café que se usa nos Restaurantes e se vende nos Postos de Subsistência, por preço inferior ao do comercio. — Instituiu a Galeria no Orgão Central, onde foram instalados todos os serviços frequentados pelo público, de modo a dar-lhe acesso mais facil e maior conforto. — Criou uma pequena fábrica de sabão destinada a atender às necessidades do SAPS, aproveitando o sebo residual da carne que o SAPS consome. — Entre os Restaurantes reaparelhados está o de Fortaleza, que recebeu uma cozinha inteiramente nova e tambem novas instalações de radio; o da Estiva, que funcionava com fogão a lenha, teve a sua cozinha reformada e passou a possuir 4 caldeirões a vapor e, fogão a oleo. Tinha apenas um balcão de distribuição, atualmente tem 2, aumentando em dobro a sua capacidade de atendimento. — Reformou o Restaurante da Policia, aumentando o seu refeitorio e dotando-o de uma cozinha moderna altamente eficiente. — Reformou a Padaria do Orgão Central, dando-lhe equipamento do tipo mais moderno, no qual inclue-se um forno elétrico. — O Restaurante do Leblon foi tambem reformado, recebendo um fogão e um poderoso fogareiro a gás, além de numerosos outros aperfeiçoamentos na sua cozinha destinados a aumentar a capacidade do Restaurante e a dar maior conforto aos seus frequentadores. — Criou as bandejas de aço inoxidavel, mais higienicas e mais comodas para os frequentadores, que já não correm o risco de quebrar a louça e pagá-la. — Dotou o SAPS de 30 novas viaturas destinadas ao abastecimento do Distrito Federal, Estado do Rio e Minas Gerais. — Criou uma alfaiataria destinada a preparar com maior economia e presteza os uniformes dos funcionarios do SAPS. — Construiu um Pavilhão anexo ao Restaurante do Leblon destinado ao funcionamento de orgãos do Setor de Visitação. Esse Pavilhão contém além de uma cozinha-escola para as aulas dos Clubes das donas de casa, uma sala de reunião dos Clubes dos 4-E, Vestiario e uma escola infantil. — Criou novos Clubes de Donas de Casa e Clubes Juvenis no Pará, no Ceará, no Rio Grande do Norte, no Espirito Santo, no Estado do Rio e no Distrito Federal, em número de 59. — Instalou dois parques infantis para as crianças dos Clubes do 4-E, localizados respectivamente no Restaurante do Leblon e no Barreto, em Niterói. — Instalou uma Escola Infantil destinada a filhos de operarios entre 4 e 6 anos, ora em funcionamento no Restaurante do Leblon. Instalou a Granja do km. 47, da estrada Rio-São Paulo, já em franca produção, destinada a abastecer os Restaurantes do Distrito Federal em matéria de frutas, legumes, aves, ovos, etc. — Foram fornecidas, no periodo compreendido entre 1947 e 1949, 19.681.313 refeições contra ... 12.100.519 no triênio anterior, resultando um acrescimo de 60 por cento. — Os Postos de Subsistência atenderam, de 1947 a 1949, a ...... 6.062.471 compradores, contra .... 3.934.114 no triênio anterior (acrescimo de 54 por cento). De 1947 a 1949 o movimento nos Postos de Subsistência atingiu à soma de Cr$ 141.373.916,30 — De 1946 a 1947 a renda total foi de Cr$ 79.313.000,00 (acrescimo de 78 por cento).

O maquinista provocou pânico entre os passageiros

Onze pessoas feridas

Um descuido técnico do maquinista A. Nunes, do trem elétrico da Central, UD-42/C-13, motivou pânico entre os passageiros do carro 14, que, quebrando os vidros, as portas dos vagões, atiraram-se ao leito da estrada, ferindo-se onze pessôas, que foram socorridas pelo posto da Assistência no Méier.

Os feridos foram Oldair Ramos Leite, residente à rua Apodi, 59; Carlos Guilherme Jacob, da Escola do Exército sediada em Deodoro; Mario Ribeiro Filho, morador à rua Ourinatí, 101; Maria de Oliveira, residente à rua José Vicente, 596; Joana da Costa Silva, moradora à rua Américo Rocha s/n.; Alcides de Oliveira Machado, residente à rua Ricardo de Menezes, 465; Lamartine Cassiano, morador na Vila Operária de Marechal Hermes, casa 114; Rotsen Cipriano Simões Rodrigues, morador à rua Maranjá, 45; e Sebastião Rosas, residente à rua Atiriba, 151.

Todos eram passageiros do trem "23" que, ao partir da estação de Encantado, hoje, cerca das 9 horas, ficou com os seus vagões cheios de fumaça, em virtude de o maquinista ter ligado o motor na máxima velocidade, sem efetuar as mudanças determinadas pela técnica. O motor desligou-se automaticamente, ouvindo-se então forte estrondo, que provocou o pânico.

O maquinista fugiu, tendo a delegacia do 13.º D.P. tomado conhecimento do fato.

Elucidada a morte do trocador de ônibus

A policia prendeu ontem o marinheiro Altivo Macedo Barbosa, de 19 anos, solteiro, servindo no "Bracuí", acusado de ter assassinado a faca na madrugada do dia 2 do corrente, no interior de um trem que se achava estacionado na gare Pedro II, o trocador do ônibus Durval Rocha de 22 anos, solteiro, morador na rua França Leite, 487.

Altivo Macedo se encontrava na ocasião do crime em companhia de Vicente Otelo de Sousa, conhecido por "Grande Otelo", de 21 anos, solteiro, morador na rua da Estação, sem número, em Ricardo de Albuquerque, tendo se evadido os dois, após executarem o trocador com 14 facadas.

Na tarde de terça-feira passada, "Grande Otelo" apresentou-se à policia do 13.º distrito, confessando a sua participação no crime e acusando como autor do mesmo o marinheiro, indicando a unidade naval em que servia. Altivo Macedo Barbosa, naquela delegacia, confessou a autoria do crime, dizendo-se único culpado. Declarou ainda que agira sob a influência de entorpecentes, uma vez que momentos antes havia fumado dois cigarros de "maconha".

Em seguida Altivo foi recambiado para bordo de sua unidade, onde aguardará o pronunciamento da Justiça.

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

Bolsa Escolar "Nelta Pires"

Recebemos a visita de Antonio Bonfim de Sena, marinheiro, servindo no contra-torpedeiro "Apa", aluno da 3.ª série do curso comercial básico que veio pedir à "Bolsa Escolar" os livros de que precisa. Antonio Bonfim, será atendido na próxima terça-feira.

UMA CARTA DE BELO HORIZONTE

De Belo Horizonte recebemos a seguinte carta:

"Belo Horizonte, 1 de maio de 1950 — Dr. Carlos Lacerda. "A professora trouxe para nós a "Tribuninha" porque estamos colecionando bons jornais infantis. Foi assim que ficamos conhecendo o senhor e o seu jornal.

Foi assim tambem que soubemos que a "TRIBUNA DA IMPRENSA" está ajudando os estudantes que não podem comprar livros. Resolvi, então, escrever-lhe pedindo-lhe o favor de arranjar para mim um dicionário português. Curso o 5.º ano do Grupo Escolar "Afonso Pena", situado à avenida João Pinheiro, em Belo Horizonte, onde espero receber o dicionario. Envio-lhe muitos agradecimentos e um abraço. — (a.) — Newton Cruz".

Newton Cruz será atendido pelo Correio.

A reforma do quadro de funcionários do Pôrto

MAIOR URGENCIA, PEDEM OS PORTUARIOS

O ministro da Viação recebeu um telegrama contendo mais de 500 assinaturas de portuarios, em que êstes solicitam seu interêsse junto ao administrador do Porto, a fim de que seja resolvida com brevidade a reforma do quadro do pessoal daquele orgão, a exemplo do que foi feito em outras entidades autarquicas.

Será julgado a 12 o caso Parc Royal

A firma Vasco Ortigão & Cia. pleiteia uma indenização de 35 milhões de cruzeiros

As 20 horas do dia 9 de julho de 1943, irrompeu um incendio na sala 208, segundo andar, do predio do Parc Royal, magazin existente na esquina de Ramalho Ortigão com Sete de Setembro, duas horas depois da saida dos empregados. Na confusão que se seguiu ao incendio, foi preso pelo policial Frederico Mendes, o sócio da firma Vasco Ortigão & Cia., José Francisco Barcelos Filho, que ateava fogo a um monte de papéis que alegou serem documentos importantes. Autuado, foi solto posteriormente graças a uma habeas-corpus.

O laudo pericial classificou o incendio de criminoso.

Funcionava no primeiro andar do edificio — que era de propriedade da Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula — a Comissão de Desapropriações da Preefitura, que, na época, tratava ainda do caso dos terrenos da Avenida Presidente Vargas.

Destruido o predio, o prefeito Henrique Dodsworth procurou desapropriar o terreno para alargar a rua Ramalho Ortigão. Os donos do Parc Royal, no entanto, procuraram demovê-lo dessa idéia, inclusive conseguindo assinaturas de comerciantes do Largo de São Francisco, num memorial que pedia permissão para a firma se estabelecer no mesmo local. Desejando a firma Vasco Ortigão & Cia., que a Ordem Terceira reconstruisse o predio, o prefeito Dodsworth, notificou esta última que não desapropriaria o terreno caso ela concordasse na desapropriação dos terrenos de sua propriedade do outro lado da Igreja de São Francisco. A Ordem não concordou e o terreno do Parc Royal foi desapropriado, alargando-se a rua Ramalho Ortigão.

Vem agora a firma Vasco Ortigão & Cia. a juizo, exigindo que a Prefeitura e a Ordem Terceira a indenizem com 35 milhões de cruzeiros. Acusa a Ordem de ter consentido na desapropriação sem consultá-la, baseando-se num contrato de arrendamento existente. Acusa a Prefeitura de não ter direito de desapropriar o terreno e de ter ateado fogo ao predio.

E' seu advogado o dr. Demétrio Haman.

O procurador da Prefeitura, dr. Lino de Sá Pereira, defende-la-á declarando que uma pessoa jurídica como é o caso da Prefeitura, não provoca incendios e informando que se algum funcionario da Prefeitura tivesse sido surpreendido ateando fogo ao predio, seria preso como responsavel.

Alegará ainda, sem formular acusação formal, que a única pessoa surpreendida em atitude suspeita foi o sócio da firma Vasco Ortigão & Cia., José Barcelos Filho. Defenderá tambem o direito por parte da Prefeitura de desapropriar o terreno.

O caso será julgado na próxima sexta-feira, dia 12, às 14 horas, no segundo andar do Supremo Tribunal Federal, pelo juiz Elmano Cruz, titular da 2.ª Vara da Fazenda Pública.

Por motivos futeis abateu a tiros o padrasto

Evadido o criminoso — O comissário aproveitou o crime para vingar-se da reportagem

João Paulino Martins, de 49 anos, casado, foi morto ontem com dois tiros no peito pelo seu enteado, Belmiro Martins Oldemar, de 22 anos, casado, sem profissão, que morava num quarto dos fundos da residência da vitima, à rua Pedro Rufino 849, em Cordovil.

O crime segundo o apurado pela reportagem teve por móvel uma antiga desinteligência entre padrasto e enteado. O criminoso evadiu-se.

Lamentável neste caso foi tambem a atuação do comissário Aloisio Leite, do 21.º D.P. Essa autoridade ao ter conhecimento do homicidio, cerca das 22.30 horas, permaneceu no distrito até bem tarde, limitando-se a informar pelo telefone aos reporteres que só à S-1, diria se houvera ou não crime.

Agia assim o comissário Aloisio Leite por estar de relação cortada com os jornais que noticiaram, há dias, o estúpido espancamento que êle infligiu dentro do distrito, a um motorista de ônibus que businou na ocasião em que o automóvel do "dr. comissário", impedia o trânsito nas proximidades da rua Itabira.

Ao regressar do local do crime o comissário Aloisio trancou as suas notas na gaveta e foi dormir, o que ainda fazia às 8 horas de hoje, segundo informou o prontidão por telefone.

Sergipe às escuras

JORNAIS E INDUSTRIAS PARALISADAS

ARACAJU, 6 (Asapress) — Quase todo o Estado está às escuras, em virtude da falta de luz e energia. Em consequencia, os jornais estão impossibilitados de circular, achando-se parados, com enormes prejuizos, muitas pequenas industrias.

Normas para as bancas de motoristas

O chefe de Policia assinou portaria determinando que o diretor do Serviço de Trânsito submeta à sua apreciação, diariamente, a constituição das diferentes bancas de exame de motoristas, propondo, entre os examinadores, os que devam ser investidos da responsabilidade de presidente. Determina ainda que o diretor do Serviço presida a uma única comissão diária de exame.

Facilidades para os atestados de pobreza

Foram baixadas ordens às autoridades policiais distritais para facilitarem o atestado de pobreza a pessoas que se utilizam dos serviços do Hospital Infantil Artur Bernardes, cuja direção fornecerá um documento comprovando que a criança se acha matriculada ali e que é indigente.

FOI UMA APOTEOSE A ESTRÉIA DA REVISTA CAMPEÃ!!!
APLAUDIDA DELIRANTEMENTE PELO PUBLICO PRESENTE A ESTREIA
"NA COPA DO MUNDO"
HOJE, PRIMEIRA VESPERAL ÀS 16 HORAS — À NOITE, ÀS 20 E 22 HORAS
AMANHÃ — VESPERAL ELEGANTE ÀS 16 HORAS — AMANHÃ
Bilhetes a venda com 3 dias de antecedência
UM GRANDIOSO ELENCO! LINDAS GAROTAS! SENSACIONAIS ATRAÇÕES!
TEATRO JOÃO CAETANO

NA CÂMARA LOCAL

Prefeito e chefe de partido

Em vão o sr. Levi Neves, advogado do ofício do sr. Mendes de Morais, procurou na sessão de ontem defender a administração municipal e o seu chefe. O sr. Caldeira de Alvarenga revelou à Câmara que funcionários da Secretaria de Agricultura, a serviço dos interêsses políticos do sr. Morais, vêm recolhendo de eleitores incautos e ligados a chefes da Prefeitura, os títulos eleitorais. Apartendo pelos srs. Ari Barroso, Breno da Silveira e João Luiz, disse o sr. Caldeira de Alvarenga que o sr. Mendes de Morais criou para si uma situação cômoda e inescupulosa, pois que acumula as funções de Prefeito somando a chefia de um partido político. Chefe político e governador da Cidade exerce pressão sôbre os adversários e dispõe a seu talante dos favores municipais.

O sr. Levi Neves tentou defender o sr. Morais, mas não quiz permitir que o sr. Pais Leme o aparteasse.

Fez-se o tumulto e o presidente levantou a sessão.

CONGRESSO DAS CAPITAIS

O sr. João Machado referiu-se à viagem que acaba de fazer à Europa, salientando a recepção que tivera em Paris, como representante da Câmara do D. Federal.

Chamou a atenção do plenário para a Conferência das Capitais que se realizará proximamente em Lisboa.

UMA PEDRA QUE AMEAÇA CAIR

O sr. Ari Barroso disse que uma grande pedra ameaça cair desprendendo-se de um morro situado na rua Princesa Isabel. Procurou entender-se sôbre o assunto com várias autoridades, inutilmente.

PONTO FACULTATIVO O DIA DE ONTEM

O sr. João Machado pediu à Mesa fosse passado um telegrama ao presidente da República pedindo a sua intervenção no sentido de que os trabalhadores em geral não percam o ponto no dia de ontem, devido às más condições dos transportes.

Foi apresentado um requerimento pedindo informações sôbre o processo administrativo mandado instaurar pelo sr. João Belo Lisboa, então secretário da Agricultura, para apurar a responsabilidade do sr. Osmar Rezende, diretor do Departamento de Agricultura, no caso do malbaratamento e desvio de materiais e verbas financeiras da Exposição Agro-Pecuária realizada em 1948, na Praia de Botafogo.

PRIMEIRA COMISSÁRIA DE BORDO BRASILEIRA A VIAJAR PARA A EUROPA — *Srta. Wilma Fiori, primeira brasileira a viajar como comissária dos aviões transatlânticos da Panair do Brasil para Lisboa e Roma. Essa função foi instituida agora pela Panair, tendo a srta. Wilma Fiori sido selecionada, após treinamento específico.*

Convenção da UDN

Para a próxima Convenção da UDN foram designados delegados:

De Pernambuco: — Deputados Alde Feijó, Carlos de Lima Cavalcanti, Gilberto Freyre e João Cleophas; srs. Anibal Bruno, Antonio Barros Carvalho, Antonio Heraclio, Cid Sampaio, Gilberto Osório de Andrade, João Siqueira, Joaquim Bandeira, Milton Costa Pinto, Nehemias Gueiros, Pio Guerra, Renato Carneiro Cunha, Domingos Ferreira, Sebastião Cardim, José Alberto Gueiros e Murilo Carneiro da Cunha Oliveira.

Da Paraíba: — Senadores José Américo, Adalberto Ribeiro e Vergniaud Wanderley, deputados Argemiro Figueiredo, Ernani Sátiro, Fernando Carneiro da Cunha Nóbrega, João Ursulo Coutinho Filho, João Agripino Filho, Osmar de Araujo Aquino e Plinio Lemos; srs. Apolonio Nóbrega, Binnor Lafayete, Carlos Pessoa, Clodoaldo Trigueiro, Eladio Martins, Alcides Balthar, Fernando Lemos, Fernando Vieira Ribeiro, José Gaudencio, Francisco Ribeiro Coutinho, Giacomo Porto, José Almeida da Cunha, José Aria Maia, Hiram Araujo, José Americo Filho, Togo de Albuquerque, Orlando Moura e Vital Rolim.

NA CÂMARA

Não será em Minas a futura Capital

Deficiências do Patrimônio da União — Contrabando de celulose, abuso dos proprietários, automóveis fora da bagagem — A deputação e a presidência do SESI

Ontem, na Câmara, o sr. Nelson Carneiro transmitiu apêlo dos bancários baianos ao ministro do Trabalho para a restauração do horário único em estabelecimentos particulares de Salvador.

ILHAS E ARQUIPÉLAGOS

Pelo sr. Aureliano Leite foi retirada a primitiva emenda de sua autoria discriminando na Constituição o território brasileiro com a inclusão de ilhas e arquipélagos, ao mesmo tempo que apresentava outra, subscrita por mais de cem deputados, enquadrando-se nos requisitos para ser aprovada.

ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

O retardamento do projeto de reforma do Estatuto dos Funcionários Públicos foi explicado pelo sr. Samuel Duarte. E' que o mesmo contém mais de 200 artigos e recebeu quase 200 emendas, o que demanda exame lento e seguro. Promete para breve seu parecer, e entre outros esclarecimentos adianta que procura uma fórmula conciliatória entre os interêsses dos extra-numerários e os do Estado.

BURLA "LEGAL" DA LEI

O sr. Jurandir Pires Ferreira denunciou uma burla legal da lei. O Centro de Proprietários de Imóveis do Rio de Janeiro arma indivíduos com promessa de vendas de prédios, por preço muito superior ao valor real dos mesmos. Diante disto, o inquilino ou paga a majoração de aluguel ou abandona o prédio. Entretanto, a promessa de venda não passara de simulação.

MUNICIPALISMO

Dando conta do que observou no Congresso Nacional dos Municípios, o sr. José Augusto fêz um estudo sôbre os problemas municipalistas do Brasil em face do federalismo.

DEFICIÊNCIAS DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

O sr. Café Filho relatou as conclusões a que chegara após uma visita ao Serviço de Patrimônio da União. Como no Departamento de Imposto sôbre a Renda, nota-se ali deficiência material e humana. Não há cadastro: o Govêrno não conhece o patrimônio; os quadros são incompletos e, em consequência, a renda é inferior às possibilidades reais.

CONTRABANDO DE CELULOSE

Depois de terem os srs. Coelho Rodrigues e Sigefredo Pacheco discutido política regional piauiense, o sr. Lino Machado referiu-se ao contrabando de celulose verificado no pôrto de Santos, cujo material apreendido se acha no armazem 11 da Alfândega do Rio, enquanto o sr. Guilherme da Silveira, pressionado por elementos graduados de seu gabinete, retém o processo e não lhe dá solução. Sôbre o assunto, o sr. Lino Machado encaminhou requerimento de informações.

A FUTURA CAPITAL

Na ordem do dia foi rejeitada a emenda Israel Pinheiro ao projeto que autoriza o Executivo a realizar estudos definitivos sôbre a localização da nova capital da República. Esta emenda queria localizar a cidade na região de Tupaciguara, Minas Gerais. Em contraposição, foi aprovado o projeto Eunápio de Queiroz, localizando a futura capital no Retângulo de Cruls, em Goiás.

OUTROS PROJETOS

Outros dois projetos importantes ontem aprovados: o que exclui os automóveis dos objetos de bagagem de passageiros e o que altera, com redução de despesas, o Quadro Permanente do Ministério do Trabalho.

A DEPUTAÇÃO E A PRESIDÊNCIA DO SESI

Nos últimos minutos, o sr. Lino Machado fêz um apêlo à Mesa, para que esta encontrasse a fórmula de obrigar a Comissão de Constituição a se pronunciar sôbre a incompatibilidade ou não do exercício da deputação e da presidência do SESI. O sr. Cirilo Junior, concordando em que, de fato, já se esgotou o prazo dado àquela Comissão, prometeu pedir, pessoalmente, o apressamento da resposta.

NO SENADO

Ar condicionado para o Senado

Congresso de Bibliotecas Parlamentares e outras ninharias

O sr. Melo Viana informou ontem que a Mesa recebera convite do Parlamento Argentino, no sentido de o Senado Brasileiro participar do Congresso de Bibliotecas Parlamentares, solicitando o envio de um representante. O convite foi aceito e o indicado, provavelmente, será o senador Dario Cardoso.

No expediente, falou o senhor Maynard Gomes sôbre o desaparecimento do deputado Graco Cardoso. Aproveitou a ocasião e criticou o tom do discurso do deputado Aliomar Baleeiro em torno da vida do representante sergipano.

— O deputado Aliomar Baleeiro — disse — pretendendo enriquecer o patrimonio cívico do seu homenageado não o fizera, todavia, com a isenção necessária, sombreando, assim, sua bela oração, com fatos que só a história e a posteridade têm autoridade para apreciar.

Também sôbre o deputado Graco Cardoso falou, em explicação pessoal, o sr. Durval Cruz que entre outras coisas, trouxe para os anais o decreto baixado quando era governador o extinto mandando editar tôdas as obras de Tobias Barreto.

ORDEM DO DIA

O projeto que dispõe sôbre o sistema federal de ensino superior recebeu outras emendas e voltou às comissões. Foi aprovado o projeto que transforma o Curso Preparatório de Cadetes do Ar em Escola Preparatória de Cadetes do Ar.

OUTRO CONGRESSO

A comissão Diretora examinou o convite transmitido pela União Interparlamentar no sentido de serem enviados a Londres 8 parlamentares brasileiros, em julho próximo. O sr. Melo Viana ficou de se entender com o sr. Cirilo Júnior para a formação da delegação de senadores e deputados.

AR CONDICIONADO

Ao sr. Plinio Pompeu foi distribuida a proposta da firma Celbrasil & Cia. Engenharia do Brasil para refrigeração do Palácio Monroe. O sr. Plinio Pompeu deverá apresentar breve parecer sôbre êsse assunto.

A CANDIDATURA Juracy Magalhães

APROVADA PELA UDN NACIONAL

Pelos estatutos da UDN, a escolha dos candidatos do Partido aos govêrno estaduais tem de ser submetida à apreciação do Diretório Nacional. Assim, o nome do sr. Juracy Magalhães, indicado pela Convenção udenista baiana, foi considerado na última reunião realizada.

O nome do deputado baiano foi aprovado por unanimidade. Assim, a candidatura Juracy Magalhães será sufragada pelos udenistas da Bahia. Resolveu, ainda, o Diretorio Nacional telegrafou ao sr. Juracy Magalhães, manifestando a alegria do Partido pela sua escolha.

Adiada a reunião da Comissão da Carne

NADA AINDA SÔBRE A LIBERAÇÃO DO SEU PREÇO

Em virtude do não comparecimento do Prefeito, foi adiada a reunião marcada para ontem dos pecuaristas com os ministros do Trabalho e da Agricultura e o prefeito do Distrito Federal, que estudaria e resolveria o problema da liberação do preço da carne.

Suspenso por ter agredido a um Militar

Por portaria do ministro da Justiça, o investigador extranumerário Carlos Nobre de Almeida e Castro Júnior foi suspenso por 60 dias, por ter agredido física e moralmente a um militar, contrariando ordens expressas da Chefia de Polícia.

Dependerá do...

(Conclusão da 1.ª pág.)

blemas em que se debate a Comissão Executiva Nacional do partido em face da escôlha do candidato. Isto, constituiria para a referida corrente nitida vitória, em obter um pronunciamento do orgão partidário no sentido de que o Rio Grande pessedista não tem candidato.

CONVENÇÃO NO AMAZONAS

O senador udenista Severiano Nunes, candidato ao govêrno do Amazonas, segue no dia 13 para Manáus, a fim de participar da Convenção da UDN, quando será homologado o seu nome.

Dementem os EE. UU. afirmações russas sôbre o incidente no Báltico

Advertência séria — Encerrada a questão

WASHINGTON, 6 — (AFP) — O govêrno dos Estados Unidos acaba de acusar o govêrno da União Soviética de ter publicado uma informação erronea do incidente aéreo do Báltico. Isto foi dito pelo Depart. de Estado em nova nota a respeito do incidente de 1.º de abril, em que foi destruido um avião norte-americano com seus tripulantes, por um caça russo. O Departamento de Estado frisa que *"o govêrno dos Estados Unidos se vê obrigado a advertir a URSS da maneira séria como considera a atitude do govêrno soviético nessas questões tão graves e cheias de consequências"*.

Refuta o govêrno norte-americano as afirmações russas segundo as quais o avião "Privateer", da marinha, desaparecido no dia 1.º de abril, tinha violado o território da Letônia. As providências pedidas pelos Estados Unidos à Rússia não haviam sido satisfeitas, mostrando-se assim que a URSS "não só não satisfez as exigências impostas aos membros da família das Nações Unidas pela lei e pela prática internacionais, como não teve nenhuma intenção de o fazer". E acrescenta: "E' claro que êsse desprêzo pela lei, pelos costumes e pela opinião da humanidade constitui novo obstaculo para o estabelecimento de relações harmoniosas entre as duas nações e não pode ser conciliado com as repetidas afirmações do govêrno soviético relativas à sua dedicação à cruz da paz". A nova nota, que é resposta à russa de 21 de abril, na qual se dizia que uma Super-Fortaleza Voadora sobrevoara a Letônia com o objetivo de "fotografar instalações soviéticas de defesa", repete que o único avião que se achava na região do Báltico nessa data era o "Privateer", da marinha, — que não era nem Super-Fortaleza nem Fortaleza Voadora. E o "Privateer" desaparecera. Conclui a nota americana afirmando de novo que *"êsse avião não estava armado e em nenhum momento estivera sôbre o território ocupado pelos soviéticos ou sôbre águas territoriais soviéticas"*.

A nota americana, que consta de 400 palavras, foi entregue hoje em Moscou ao govêrno soviético pelo embaixador norte-americano, almirante Allan Kirt.

WASHINGTON, 6 — (AFP) — Os meios diplomáticos desta capital consideram como encerrado o incidente da desaparição do avião norte-americano no Báltico e constatam que, após o envio da nota do govêrno dos Estados Unidos ao Ministério dos Negócios Estrangeiros soviético pela Embaixada americana em Moscou, os Estados Unidos continuam em suas posições, mas sem insistir nos pedidos de inquérito, de desculpas e de indenização, formulados em nota precedente. Os mesmos meios salientam que, em sua última nota, os Estados Unidos decidiram que não se trata de questão em que se deva pedir o auxilio da ONU, preconizado por certas personalidades americanas, nem da Côrte Internacional de Haia.

Acentua-se entretanto que os Estados Unidos advertiram seriamente a União Soviética que a repetição do incidente do Báltico teria consequências muito graves. Finalmente, êstes meios estimam que o govêrno soviético continúa igualmente em suas posições e que a evolução constatada não constitui verdadeiramente um elemento de pacificação.

Depósito de dinheiro honesto para a campanha do Brigadeiro

O tesoureiro da **TRIBUNA DA IMPRENSA** depositou, na tarde de ontem, no Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A., à Avenida Rio Branco, 116, a importância de Cr$... 7.015,00 em nome do Brigadeiro Eduardo Gomes, em conta corrente de movimento. O depósito corresponde ao total das contribuições recebidas neste jornal até às 12 horas de ontem para a campanha de propaganda do candidato da União Democrática Nacional.

7 X 6

Desempate a favor das eleições sindicais na Comissão de Legislação Social da Câmara

O projeto do sr. Mangabeira, dispondo sôbre eleições sindicais, determinando que as mesmas se realizem 60 dias após a aprovação da lei e fiquem sob o controle da Justiça Eleitoral, que recebera aprovação da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, tivera sua tramitação retardada na Comissão de Legislação Social, em virtude de um empate de seis votos a seis.

Voltando a ser considerada a matéria ontem, a U.D.N., com a presença de mais um de seus representantes naquele organismo técnico do Palácio Tiradentes, deu ganho de causa ao projeto Mangabeira, agora com o resultado de 7x6.

Foi aprovado o projeto com as seguintes emendas: "Ao parágrafo primeiro do artigo segundo, acrescentem-se, depois da palavra recursos, as palavras "sem efeito suspensivo". Acrescentar, *in fine*: "O recurso eleitoral comum preferirá ao estabelecido nesta lei". E o parágrafo terceiro deve ser substituido pelo seguinte: "Dentro de três dias da proclamação dos eleitos pela Mesa ou pela Junta, a Diretoria em exercício dará posse àqueles, e se não o fizer, êles se empossarão. Em caso de provimento de recurso, os definitivamente reconhecidos se empossarão dentro de 10 dias".

Acôrdo Brasil...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Alemanha Ocidental no regime de trocas a ser estabelecido algodão, couros, fumo, mamona, óleos vegetais, minerios, cereais, banana, etc. Receberemos produtos manufaturados tais como equipamentos industriais, produtos químicos, instrumentos de precisão, máquinas agrícolas, etc. No tocante ao fornecimento de carvão, nada ainda ficou assentado, pois a quota disponível para exportação na Alemanha, não é substancial.

Política nos Estados

Candidatos paraibanos à deputação federal — Projetos do governador de Goiás — Sucessão mineira

Paraíba

Os círculos bem informados do PSD garantem que estão definitivas as candidaturas federais dos srs. Samuel Duarte, José Jofili, Jandui Carneiro, Abelardo Jurema e João Lelis.

— Em face das divergências entre as apresentações dos nomes de Ovidio Duarte e Djalma Leite, teriam os ruistas coligados João Fernandes, Alcides Carneiro e Osvaldo Pessoa sugerido a indicação do deputado João Lelis, sob a bandeira da pacificação e atendendo aos serviços de líder pessedista na Assembléia.

— Afirma-se que serão substituidos em junho os secretários Ivaldo Falcone e Américo Maia, candidatos às próximas eleições, pelos srs. José Frutuoso Dantas e Duarte Dantas.

— A eleição para o preenchimento de uma vaga de vereador em Alagoa Grande foi disputada apenas pela chapa da coligação José Américo-PSD, sendo eleito o seu candidato por 200 votos. O eleitorado do município excede a três mil.

Goiânia:

Vários projetos de lei estão sendo elaborados pelo governador Colimbra Bueno para serem encaminhados ao Poder Legislativo. Entre êles se destacam o que autoriza a assinatura de um convênio com os governos de São Paulo, do Distrito Federal e de Minas para a criação de uma organização que terá a seu cargo o desenvolvimento do turismo nos Vales do Parnaíba, Araguaia e no Planalto Central, e o relativo à criação do parque de reserva natural de fauna e flora araguaiana, na ilha do Bananal, inclusive a manutenção das tribus indígenas ali radicadas.

— A Câmara Municipal de Anápolis discute um projeto do vereador João Luiz de Oliveira que autoriza o Poder Executivo a adquirir cem exemplares do livro "Lugares e Pessoas", de autoria do cônego José Trindade, vigário da paróquia de Orizona. O livro é um repositório da história eclesiástica desde o Império até os dias atuais.

Belo Horizonte:

Em articulação se encontram os partidos para a escolha de seus candidatos à sucessão mineira. O PR pretende fazer um acôrdo com o PSD a fim de sufragar um nome perrepista. Ontem, porém, no asfalto do centro da cidade, apareceu gravado o nome de Juscelino Kubitschek. Fala-se também no nome do sr. Rodrigues Seabra, atual secretário da Viação, pertencente à Ala Liberal, que poderia trazer para o PSD a sua antiga dissidência. Entre os candidatos udenistas, o que está reunindo mais possibilidades é o sr. Pedro Aleixo.

Rio G. do Norte:

O vereador Sandoval Vanderlei, correligionário do sr. Café Filho, há 30 anos, abandonou o Partido Social Progressista, em virtude de um mal entendido com o deputado estadual Abelardo Calafange. Acredita-se que o sr. Sandoval Vanderlei aderirá ao Partido Social Trabalhista, já tende mantido entendimentos com o governador José Varela. O sr. Vanderlei manteve também longa conferência com o deputado estadual Dix Huit Rosado, integrante do Partido Republicano no Estado, mantendo porém sôbre a sua nova posição política a maior reserva.

Expediente da UDN do Distrito Federal

A UDN do Distrito Federal comunica que haverá expediente aos sábados, em sua sede, à rua da Assembléia, 51 - 5.º andar, até às 20 horas.

Compre a melhor gordura
GORDURA de CÔCO CARIOCA
...e terá uma linda lata para mantimentos

Profissão de fé anti-comunista

O SR. GILBERTO FREIRE RESPONDE AO "JORNAL DO COMÉRCIO"

O sr. Gilberto Freire deu conhecimento ontem aos seus colegas da Câmara de uma carta que mandara ao diretor do "Jornal do Comércio", rebatendo insinuações de que havia deputados (a alusão era ao deputado pernambucano) fazendo média com os comunistas, para fins eleitorais. Na carta, o sr. Gilberto Freire reafirma sua atitude anti-nazista, anti-comunista e anti-racista, afirmando que numa eventual vitória comunista no Brasil seria mais fácil ao autor da nota do "Jornal do Comércio" vir a ser diretor de uma agência "Tass" brasileira, antes que êle aderisse a ideais comunistas.

RELIGIÃO E POLÍTICA

(Conclusão da 1.ª pág.)

moderna: a revolucionária, a reacionária e a liberal.

E' por êste motivo que a primeira palestra deste ano, a seu cargo, subordina-se ao tema "Religião e política".

ATIVIDADE POLITICA

Este tema pode ser tratado sob três aspectos — declarou o sr. Amoroso Lima: o teórico, o histórico e o prático. Sob o primeiro, estudamos a posição dessas duas atividades fundamentais da natureza humana: a religião é um dever de justiça para com Deus. A atividade política está na mesma linha da atividade religiosa, na linha dos três deveres de justiça e reconhecimento: o dever filial, o dever cívico e o religioso. O dever primacial do homem é com seu Criador. O primado do espiritual, porém, não exclui — muito pelo contrário, reafirma — os deveres na ordem material. O Homem tem uma obrigação a cumprir paar com seu Deus, seu país e a comunidade a que pertence.

Não poderá, porém, dizer que cumpre perfeitamente os seus deveres para com Deus se não cumprir os seus deveres para com a sociedade. No Apocalipse encontramos escrito que o Cristo é também principe dos reis da terra. O Cristo é um testemunho de Deus, não somente na ordem sobrenatural como na ordem natural. A primeira, é claro, sobrepõe-se à segunda, traçando uma hierarquia de valores. Podemos dizer, porém, que a religião como dever supremo, não altera a autonomia dos demais deveres. A lei divina não destroi a lei natural e positiva.

Cada um desses deveres é autônomo no que lhe compete. Assim, a atividade política tem suas leis próprias e possui a sua independência que não é absoluta porque é limitada e equilibrada por deveres espirituais.

Há uma autonomia relativa da ordem política — continuou o sr. Amoroso Lima. Uma supremacia do espiritual que não diminui o valor do temporal. E' uma supremacia que subentende uma proporcionalidade. O espiritual nos traz uma base doutrinária para orientarmos as nossas ações como homens duma Cidade, possuidores de direitos e de deveres em face dela.

LIGAÇÃO

A Política e a Religião estão estreitamente ligadas dado o seu caráter comum de atividades essenciais da natureza humana, dentro de uma linha de deveres naturais que o Homem não pode romper ou ignorar.

E' nossa obrigação procurarmos ser bons filhos, bons políticos e bons fiéis. Essas nossas atividades porém, guardam tão estreitas relações, que, de acôrdo com o Humanismo Cristão, podemos dizer que cada ordem e cada grupo têm direitos e deveres para com os outros grupos e ordens. A atividade política, diz Pio XI, é a segunda em dignidade. Possui, porém, certa autonomia, pois ao julgá-la ou analisá-la devemos consultar a lei natural, a natureza humana.

Do ponto de vista histórico, essas duas atividades aparecem desde os tempos mais remotos. Sempre que se encontra o Homem na História, êle está praticando atos religiosos e políticos, e, através dos séculos tem sido colocado o problema das relações entre a Igreja e o Estado. Utilizo aqui êstes dois termos no sentido mais amplo possível, classificando de Igreja toda e qualquer atividade religiosa e de Estado, toda e qualquer atividade política.

RELAÇÕES

As relações entre a Igreja e o Estado têm apresentado através dos tempos, quatro atitudes:

A dominação do Estado pela Igreja, é a primeira. Nas tribus mais primitivas, onde a última palavra era dada pelo feiticeiro, na antiga Palestina, onde o rei estava subordinado ao Sacerdote, no domínio sacerdotal da própria teocracia egípcia, na opinião de alguns teólogos medievais e, até em modernos autores, encontramos exemplos disso. Recentemente, na Italia, tive oportunidade de discutir êsse problema com Giovanni Papini, que defende a teocracia quase com desespero.

Outra atitude é a da dominação da Igreja pelo Estado. Os melhores exemplos dessa ordem nos foram dados por Grécia e Roma. No cisma bizantino, chocaram-se as duas opiniões: a dos Imperadores que defendiam a heteronomia da Igreja em face do Estado e a do Papa que defendia a autonomia de ambos. A Igreja bizantina subordinou-se ao Estado. Essa atitude foi continuada posteriormente pelo czarismo russo e últimamente pelo stalinismo. A Igreja tornou-se um setor do Estado.

ATITUDE TOTALITARIA

Essa atitude — prosseguiu o conferencista — surge tambem no totalitarismo ocidental. Giovanni Gentile, primeiro teórico do fascismo lançou o lema: "A Igreja no Estado Livre" em contraposição ao lema de Cavour: "A Igreja livre e o Estado livre". A frase de Gentile é sutil exprimindo bem a atitude do totalitarismo moderno.

A exclusão da Igreja do Estado é outra atitude. Na linha do materialismo dialético, uma coisa se impõe: após a fase de subordinação da Igreja ao Estado, segue-se a sua eliminação por êste. Essa é a conclusão a que nos leva o marxismo puro. A experiência foi tentada na União Soviética logo após a Revolução. Foi tambem tentada, porém, abruptamente e, posteriormente o stalinismo fez a situação retornar às relações existentes no tempo do czarismo. O proprio realismo da Revolução Russa, forçou-a a esse recuo. E' preciso que se note, porém, que tal atitude continua tendo um caráter transitório, contando ainda os stalinistas com uma eliminação final da Igreja.

DISTINÇÃO

A última atitude — afirmou o sr. Amoroso Lima — é aquela que a nós, católicos, se nos afigura como sendo a solução: a distinção entre a Igreja e o Estado, baseada na sentença evangélica: — "Dai a Cezar o que é de Cezar e a Deus o que é de Deus". Não se trata nem de exclusão nem de separação ou alheiamento. Trata-se da distinção como estabelecimento de base para a cooperação. E' uma posição difícil. As vicissitudes dessa distinção levaram muitas vezes a duas atitudes erradas: o clericalismo e o liberalismo. Ora os resquicios da teocracia, ora o laicismo.

Na nossa História passamos por várias fases: na Colonia a política respeitava a religião. Com o Marquês de Pombal iniciou-se o incipiente domínio da Religião pela Política. A República tentou solucionar o problema com a sua Constituição que defendia a concepção comtista da autonomia absoluta do Estado e da autonomia absoluta da Igreja. Contra isso se ergueu posteriormente Jackson de Figueiredo e mais tarde a Liga Eleitoral Católica obteve dos constituintes de 1934, a inclusão na Constituição da República, do artigo que rezava: "A Igreja e o Estado têm relações de independencia e cooperação no bem comum".

EXPLORAÇÃO

A atitude que predomina atualmente é a da utilização da Religião pela Política. Quando, antes da revolução de 30, um homem público se dizia católica, era praticamente considerado como queimado politicamente. Atualmente, o dizer-se católico, parece ser um dos fatores essenciais para o sucesso.

Cabe-nos combater essa atitude perigosa. As perseguições vieram sempre após a deturpação do conceito de espiritualidade como elemento pragmático.

DEVERES

Acho que temos deveres imediatos para com a política, conclui. A Liga Eleitoral Católica deve, êste ano, tomar uma atitude de positiva diferente porém, da sua atitude nas passadas eleições. Cabe à LEC tomar uma atitude de pregação cívica e moral, sem querem porém, imprimir orientação política aos católicos, de maneira a se envolver nos meandros da batalha política. Penetrar nesse meio cabe a todo católico individualmente e não à Liga. O Centro D. Vital agirá de maneira cautelosa, com mais liberdade porém, que a LEC, dada sua ligação com a Ação Católica ser indireta. Os católicos devem participar, agora mais do que nunca, na vida política do país, seguindo sempre a sua orientação espiritual, no sentido de procurarmos sempre ser tão bons políticos como procuramos ser filhos e fiéis — finalizou o sr. Alceu Amoroso Lima.

Princípio de incêndio num ônibus

O ônibus chapa 8-15-05, da Viação São Jorge, linha "24", Praça Mauá-Méier, dirigido pelo motorista Raimundo da Silva, morador na rua Júpiter, 334, em Mesquita, quando trafegava pela rua São Luiz Gonzaga, defronte do número 406, repleto de passageiros, na tarde de ontem, sofreu uma avaria no motor, verificando-se em consequência um princípio de incêndio.

Os passageiros foram tomados de grande susto, porém, as chamas foram dominadas momentos depois, causando apenas dâmos materiais.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

Agredido a bala no parque "Arará"

O operário Nelson Miranda, de 20 anos, solteiro, morador na rua D. Camila, 60, casa 5, esta madrugada quando se encontrava no interior de um barraco no parque Arará, em companhia de alguns companheiros, foi agredido a bala por um desconhecido.

A vítima, que sofreu ferimentos penetrantes na região lombar e coluna vertebral, foi internada em estado grave no HPS.

A polícia do 13.º D.P. prossegue em diligências, a fim de apurar o fato.

Não foi bem isso

O SR. EVANDRO VIANA NÃO DEU PARECER CONTRARIO

Noticiou-se hoje que o senador Evandro Viana dera parecer contrário a um projeto de decreto legislativo que autorizava o Tribunal de Contas a registrar o termo do contrato aditivo entre o Ministério da Educação e o Instituto Nacional do Livro.

— Não dei parecer contrário sôbre êsse projeto — disse-nos o representante maranhense. Apenas concordei com a diligência sugerida pela Comissão de Constituição e Justiça no sentido de ser o Senado informado sôbre a decisão do Congresso a respeito do contrato primitivo celebrado entre o M.E.S. e o Instituto do Livro, cujo registro também foi negado pelo Tribunal de Contas.

O sr. Evandro Viana ocupará a tribuna na próxima semana para uma explicação mais pormenorizada.

Padronização de todos os orçamentos

O sr. Berto Condé apresentou à Câmara um projeto instituindo normas financeiras para a União, os Estados e os Municípios, baseadas nas conclusões da III Conferência de Técnicos em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários (agosto de 1949), estabelecendo normas para a padronização de todos os orçamentos.

DECLARAÇÃO DO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

sem ter, como foi propalado, qualquer interferência nas funções exercidas pelo Tesoureiro, Comissão de Contas ou em outros misteres de menor importância, que tenham ligações com os quadros da Tesouraria. Os outros membros da família figurando também como membros da Mesa, desempenham cargos sem nenhuma ligação com os setores administrativos da Irmandade, sendo, pode-se dizer, de caráter honorífico, a escolha feita para os respectivos cargos.

A solidariedade que lhe tem sido dada por pessoas da alta sociedade desta capital, junta a de grande quantidade de padres e outras figuras do clero, tôdas enaltecendo a maneira como tem pautado os seus atos dentro das funções desempenhadas na administração da Irmandade. Lembra ainda que, não fez muito tempo, monsenhor Solano Dantas teve ocasião de, na presença de várias pessoas cujo conceito moral não merece dúvidas, exaltar o trabalho, a honradez e o desenvolvimento dado à missão da Irmandade pelo atual Provedor, contrastando com a maioria das insinuações feitas à sua orientação.

Provedor apenas há um ano, adianta o sr. Corrêa Marques que está providenciando com a urgência possivel, a reunião de todos os documentos referentes ao movimento da Irmandade, os quais serão postos à disposição daqueles que tiverem interêsse em conhecer o desenvolvimento que debaixo de sua orientação tem sido dado, com o intuito exclusivo de proteger os interêsses da Irmandade e daqueles que com ela têm ligações.

DECISÃO DO JUIZ

(Conclusão da 1.ª pág.)

nária. Esta é sem sombra de dúvida e pôsto de parte o mérito da controvérsia e, assim, a indagação sôbre a legitimidade dos meios em que se estabeleceu, coisa a verificar no curso do feito, a posse da autora. Houve, pois, por ato dos réus, modificação do estado anterior. Na vida administrativa ou eclesiástica, incensurável seria o ato da autoridade, desde que a subordinação hierarquica lhe fôsse o *substractum*. Na ordem judicial — especialmente ação possessória — a dissensão há de inaugurar-se mediante reposição das partes ao estado anterior ao fato originário da controversia, que não é, previno, a malsinada eleição, mas para os efeitos da ação, a intervenção da autoridade eclesiástica, para anulá-la e destituir a diretoria. Concedo o mandado liminar, ordenando que se expeça o respectivo mandado. Cumprido, citem-se. P.R. Distrito Federal, 5 de maio de 1950. (ass.) *José Aguiar Dias*".

INTIMADO O CARDEAL

Concedida a manutenção de posse ao sr. Marques Corrêa, ontem, foi ontem mesmo intimado o cardeal Jaime de Barros Câmara.

BREVEMENTE
ARSENE LUPIN
AS AVENTURAS DO LADRÃO ELEGANTE
na "Tribuna da Imprensa"

SECRETÁRIA
ESTENO-DACTILÓGRAFA
Precisa-se com grande prática de trabalhos de escritório e muito eficiente. Redação própria. Ótimo ordenado, emprêgo de futuro. Cartas à rua do Lavradio, 98.

A liberdade religiosa e o caso da Irmandade

O prudente despacho do juiz Aguiar Dias, no mandado que liminarmente concedeu, ontem, ao provedor da Irmandade do Sacramento da Antiga Sé, não apreciou o mérito da questão, deixou-o em suspenso, mantendo na posse a quem dela estava até então provido, apenas para efeito de facilitar a apuração da justiça, no processo intentado por alguns membros da Mesa da Irmandade contra o seu Cardeal.

Lidos o despacho do juiz, que é dos melhores do Brasil, e a petição dos advogados Fontenele, que representam o Provedor, verifico que o primeiro não entrou na apreciação da matéria e os segundos desprezaram as melhores fontes.

Sem de nenhum modo converter esta coluna em reflexo de disputas jurídicas para as quais não tenho habilitação, creio do meu dever informar devidamente o público, já que se está formando, como de hábito em nosso país, uma atmosfera de paixão facciosa, que arrisca transformar em herói à fôrça a maior vítima de tôda a questão, vítima de si mesmo, que é o comerciante Corrêa Marques. Já alguns jornais, com a fome de sensacionalismo nunca saciada, tentam armar à sua volta, em vez de piedade e disposição de ajudá-lo a corrigir o terrível êrro de que a própria consciência o acusa, uma atmosfera de pseudo-heroísmo. Êle já vai sendo "o homem que enfrentou o Cardeal". Já com isso conseguiram que a excomunhão dêsse crente dorravante sòmente possa ser levantada pelo próprio Papa, em vez do perdão que o Cardeal, diretamente, lhe poderia proporcionar; pois uma vez que um católico leva ao tribunal o seu pastor, o seu pai espiritual, só pode conhecer do seu arrependimento, segundo as regras da lei canônica, o Papa em pessoa. Eis o que conseguiram, esquecidos nesse ponto dos deveres espirituais, na gana, apenas, da lide forense, os que animaram o sr. Corrêa Marques a essa emprêsa temerária.

Sem de nenhum modo terçar armas com os advogados da Irmandade, cuja vitória asseguraria a todas as instituições da mesma categoria inteira impunidade para agirem contra a Igreja em nome da qual se instituíram e se desenvolveram, ouso considerar possível trazer uma palavra de esclarecimento.

Citam os advogados da Mesa destituída algumas decisões favoraveis à tese de que a Igreja nada tem que ver com as irmandades fundadas no seu seio, em seu nome e para o seu serviço. São decisões de tribunais estaduais, do Estado do Rio, de São Paulo, da Bahia, em casos isolados.

Mas esquecem, quase sempre, e num caso apenas mencionam, mas de raspão, as decisões finais, peremptórias, inequívocas, do Supremo Tribunal Federal. E' com essas decisões que eu pretendo contribuir, na medida de minhas fôrças, para ajudar a formar uma opinião pública sôbre assunto que tão de perto diz com o discernimento dessa mesma opinião, já que não se trata apenas de uma lide em tôrno do patrimônio de uma associação, como se procura fazer crêr, mas verdadeiramente, como é fácil demonstrar, de uma decisão sôbre o seguinte:

— Devem ou não os católicos obediência à sua Igreja, fiéis às leis canônicas, que são os estatutos da Igreja, em tudo o que não colida com a lei civil? Deve ou não o Estado respeitar, em tudo o que não fira a lei civil, a liberdade religiosa que êle próprio proclamou? Quando é ferida a liberdade religiosa: quando a Igreja reclama os seus direitos ou quando se pede ao Estado que retire à Igreja o direito que ela tem à obediência dos seus fiéis organizados em associações devocionais?

* * *

A Côrte de Apelação foi parar, em dezembro de 1913, uma questão entre a Irmandade da Matriz da Glória e o pároco, mons. Luiz Gonzaga do Carmo, que representava a autoridade eclesiástica. Nesse caso, estavam invertidos os papeis. "Alguns oficiais da Mesa da Irmandade" haviam-se investido "ilegalmente, por êles próprios, dos cargos de administradores", e o pároco requereu a manutenção de posse.

A sentença de primeira instância deu ganho de causa aos que haviam usurpado a direção da Irmandade, derrotando o pároco. Baseou-se, para assim decidir, em que a Irmandade, s e n d o associação para fins pios e religiosos, tinha no entanto personalidade jurídica "para o fim de exercer todos os direitos civis". (Precisamente o caso atual, desde que os advogados fizeram registrar-se como sociedade civil a Irmandade agora em causa). Pelos estatutos dessa Irmandade, sentenciou o juiz, ela "não está sujeita à autoridade eclesiástica, que nenhuma interferência tem acerca de sua vida econômica ou administrativa". "Pelas leis vigentes, insistiu o juiz, aos seus associados tão sòmente compete qualquer decisão ou deliberação referente à economia interna ou acerca de atos praticados pela administração". Portanto, concluiu, o decreto pelo qual a autoridade eclesiástica "anulou a eleição procedida na Irmandade é um ato irrito e nulo".

Na Apelação, o acórdão considerou aquela sentença "ilógica". Pois, diz, "na verdade o Juiz da 1.ª instância depois **de afirmar na sua sentença que a Irmandade é uma associação para fins pios e religiosos, conclui que ela é perfeitamente independente de qualquer fiscalização da autoridade eclesiástica**".

"...esqueceu (a sentença do juiz) o Direito Canônico, **que não pode deixar de ser tomado em consideração pelos tribunais no conhecerem questões atinentes ao regime interno da Igreja, da qual como associação êle é a lei fundamental, do mesmo modo que a Constituição política é do Estado**". (LACERDA, "Pessoas Jurídicas", not. I ao paràg. 20, cit.).

MONTE (Dir. Eclesiástico, II), NORATI (id. p. 118), LACERDA (p. 147) definem:

"As irmandades são associações de leigos, sob a autoridade e a inspeção dos bispos, destinadas à manutenção do culto e ao exercício dos atos de piedade".

O acórdão, então, prossegue: "Basta o seu destino para compreender-se que elas não podem ser equiparadas às associações leigas, sem caráter religioso e completamente independentes da jurisdição dos prelados".

O acórdão salienta, ainda, que no tempo em que a Igreja era unida (mais valia dizer jungida) ao Estado, êste intervinha na vida das irmandades PRECISAMENTE EM FUNÇÃO DE SUAS PRERROGATIVAS (dele, Estado) DE INTERPRETE DA IGREJA. Com a separação de Igreja e Estado, cessou a intervenção do poder civil na administração das irmandades e estas ficaram

"sujeitas à autoridade episcopal, principalmente na parte religiosa, que é a parte principal e até essencial de tais sodalícios".

Assim fazendo, é ainda o acórdão que conclui, "não ofende quaisquer direitos... porque... os fiéis que se congregaram no sodalício espontânea e diretamente sujeitaram-se à autoridade episcopal".

E a Côrte reformou a sentença. E deu ganho de causa ao pároco da Glória.

A Irmandade embargou. Alegou que era suspeito o juiz por ser membro da Irmandade favorável ao pároco ("propugnador acérrimo dos pretensos direitos do pároco"). Esse juiz impugnado era ninguém menos do que Lima Drummond.

Na refutação aos embargos, o advogado do pároco, Teodoro Machado da Silva, acentuou que a questão consiste em saber o seguinte:

"No regime interno da Igreja, qual o papel das Irmandades? A quem estão hoje em dia diretamente subordinadas? Escusam-se da natural subordinação à autoridade eclesiástica pelo simples fato de estarem registradas como associações civis?"

"As Irmandades, criação do Direito Canônico, são destinadas a coadjuvarem o clero em obras de piedade, devoção e manutenção do culto, mediante a ação de leigos. Todos quantos nelas se inscrevem presumem-se católicos, e como tais se sujeitam aos sistemas institucional e hierárquico da Igreja com sua admiravel unidade jurídica".

Negar essa "consequência lógica" seria "o mesmo que pôr em dúvida um direito universalmente reconhecido a toda confissão religiosa, qual o de se governar livremente dentro da esfera determinada pelo fim especial da instituição".

"Ou a Irmandade se submete às regras, à autoridade e ao princípio de hierarquia que presidem a Igreja, ou está ipso facto dissolvida como elemento funesto à sua vida e paz religiosa".

No seu parecer, o Procurador Geral do Distrito, Morais Sarmento (19 de maio de 1915), opinou:

"Sendo a Irmandade uma associação para fins pios e religiosos, como se vê dos arts. 1.º, 88 e 89 do seu Compromisso (estatutos), não pode deixar de estar sujeita, por sua essência e destino, à autoridade eclesiástica".

E foi mantido o Acórdão.

Assim também se vê que, ao negar autoridade à Igreja para fiscalizá-la, a Mesa da Irmandade é que se está visando, como associação civil, interêsses exclusivamente patrimoniais, a ponto de sustentar que não deve obediência à instituição que encarna a religião pela qual se criou e, fundada para servir ao culto da Igreja, pensa que pode viver à margem, à revelia e até contra a Igreja... E isto apenas porque tem dinheiro e pelo dinheiro se esquece de seus outros deveres.

* * *

Muito de passagem, e de modo superficial, aludem os advogados do sr. Corrêa Marques a certo acórdão de Pedro Lessa. Referem-se apenas a "um" acórdão, relativo à questão da Ordem Franciscana, em questão que, frisam os advogados, nada tem que ver com a atual. E realmente nada tem que vem com a atual o acórdão que êles procuram destruir.

O que tem que ver, e muito, é outro, que êles omitem. E' o acórdão adotado por unanimidade pelo Supremo, a 7 de dezembro de 1918, e relatado pelo ilustre Pedro Lessa. Não é o caso de Ordem alguma. E' o caso da Irmandade do SS. Sacramento de São Cristovão.

Tratava-se de uma ação cível em que estava interessada a Caixa de Amortização. Como e s t i v e s s e "desorganizada a vida da Irmandade" o arcebispado do Rio havia "nomeado uma comissão para lhe administrar o patrimônio, quando os estatutos não cogitam de tal intervenção". Era sôbre isto que se devia manifestar o Tribunal.

Agora fale Pedro Lessa, no acórdão:

"Podia o arcebispo nomear essa comissão? Podia, pois que segundo o direito canônico as irmandades são criadas e dirigidas pelos bispos".

"Sob o regime da plena liberdade de consciência e religiosa, ao poder civil não é facultado furtar-se à necessidade moral de reconhecer e respeitar a hierarquia eclesiástica, os direitos e deveres das autoridades e corporações da Igreja, a economia interna da mesma Igreja.

..."Desconhecer a subordinação das irmandades aos bispos, no que não está em oposição às leis nacionais, fôra infringir o regime de liberdade concedida à Igreja Católica no Brasil.

"...Seria manifesta incoerência proclamar o regime de completa liberdade religiosa, e depois pretender impor preceitos de ordem interna à Igreja, declarar quais os poderes dos bispos do Brasil, em relação às irmandades, e estatuir outras regras em assunto da economia da mesma Igreja, e nos quais os canones desta não contrariam as leis civis da União".

Por isso, os ministros André Cavalcanti, Coelho e Campos, João Mendes, Leoni Ramos, Guimarães Natal, Viveiros de Castro, Godofredo Cunha, Pires e Albuquerque, Pedro Mibieli e Muniz Barreto — a unanimidade do tribunal — votaram com o relator.

Uma sentença do Juiz Castro Nunes, em 1933, reafirma essa doutrina, na 2.ª Vara dos Feitos da Fazenda. Outra, do Juiz Sabóia Lima, na 2.ª Vara Cível, estabelece, com novas e reiteradas razões, a mesmíssima. Esse juiz, acusando recebimento de ofício contendo o decreto de intervenção do Cardeal na Irmandade, fez cessar — pela referida sentença — as duas ações que corriam em juízo entre membros desavindos da instituição, de tal modo reconheceu a autoridade da Igreja sôbre a sua dependência que é a Irmandade.

Mas há ainda outro acórdão que nem de leve é mencionado pelos dois advogados, um dos mais ilustres da antiga e outro dos mais capazes da nova geração de homens do Fôro.

E' um acórdão recente, de 1942, que coincide com o de 1918, de Pedro Lessa. Surgiu do r e c u r s o extraordinário 5.342, de 1 de julho de 1942. Seu relator foi o ministro Laudo de Camargo — um dos juízes que manteem no país a confiança numa Justiça tantas vezes timorata e omissa.

Esse acórdão decidiu que

"constitui ato legítimo o de autoridade eclesiástica que, agindo dentro da sua alçada e segundo os estatutos de uma ordem religiosa, destitui de suas funções o regente dessa associação, sob a sua dependência".

"...tratando-se de uma associação religiosa, embora com personalidade jurídica, a destituição era possivel".

"...e fato da aquisição dessa personalidade não podia alterar a fisionomia originária, para permitir uma completa autonomia, sem qualquer dependência eclesiástica".

Referem-se os advogados do sr. Corrêa Marques a uma decisão do tribunal da Bahia, favorável à sua tese. Talvez seja a mesma a que se refere o acórdão de que foi relator o ministro Laudo de Camargo:

"...Assim, não há propriamente um conflito, que seria inadmissível entre o direito canônico e o direito civil brasileiro, como pareceu ao relator do brilhante acórdão baiano (do tribunal da Bahia). Os canones de 1917 (Código de Direito Canônico) não entram no debate como direito da Santa Sé... mas como complemento estatutário das formações de feitio religioso; meu espírito amoldado, embora, a rebelde agnosticismo, não chega a conceber como uma associação, que se forma com caráter religioso, principal ou acessoriamente, possa entrar em conflito com a disciplina da Igreja, solicitar o apoio do Estado leigo e fomentar um público dissídio, em desfavor da fé comum".

Os estatutos da Irmandade foram aprovados pelo bispo, salienta o ministro Laudo de Camargo. (O mesmo aconteceu aos da Irmandade ora em litígio.)

"Acaso o Bispo poderia, por ato seu, erigir canonicamente o Instituto dos Advogados ou o Jóquei Clube Brasileiro ?"

"Está claro que não: só o faria em relação a corpos nascidos e acalentados no seio da Igreja".

O acórdão baseado em tais afirmações foi também unanimemente adotado. Tem a data de 23 de dezembro de 1942. Dos ministro atuais, votou por êle, além do seu eminente relator, o min. Anibal Freire, estando ausentes então, com causa justificada, os ministros José Linhares e Barros Barreto.

Diante desses acórdãos do Supremo, de que valem as decisões de primeira e segunda instância nos quais procura segurar-se o argumento dos representantes do sr. Corrêa Marques ?

A jurisprudência é essa que aí está. Não trago argumentos meus para êsse campo. Apenas transcrevo os de Pedro Lessa, Laudo de Camargo — e as decisões unânimes do Supremo.

Quanto a mim, bastar-me-ia o senso comum. Sustentar que as irmandades podem furtar-se à autoridade da Igreja é o mesmo que sustentar que, amanhã, querendo, as 66 irmandades e ordens terceiras do Rio de Janeiro poderiam negar aos padres as igrejas de que são proprietárias — todas as do centro da cidade, pelo menos — para dar bailes e fazer piqueniques nesses lugares sagrados, sem que o Cardeal se pudesse opor.

E mais, que com a tácita aprovação dos que silenciam temendo afrontar o poderio das irmandades ou um falso conceito da tolerância e da liberdade de opinião, por uma espécie de anti-clericalismo que tem todos os defeitos do clericalismo sem n e n h u m a das qualidades do clero, deveríamos ver o Cardeal arrastado aos tribunais pelo crime de exigir respeito à Igreja por parte daqueles que em nome dela acumularam um patrimônio e em nome desse patrimônio pretendem alienar a própria fé.

Pois — convém não esquecer ou confundir — a liberdade aqui não consiste em pleitear que uma associação religiosa possa infringir as regras da sua Igreja e sim em não querer que o Estado intervenha no seio da Igreja para discriminar os fiéis e cindi-la por decisões que lhe não competem.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 5 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Inacio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8183 — Redação: 32-8182 — Direção: 32-8187 — Publicidade: 32-8186 — Oficina: 32-8185 — Portaria: 32-8184 — Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Número avulso: 50 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "Repeler Ltda." R. Felipe de Oliveira, 21 — 4º andar Telefone: 2-5073

Estádio ? Não. Piscina

Desenho de J. T.

Inundações

Repetem-se as notícias de inundações na região do Nordeste, principalmente nos Estados do Ceará e do Rio Grande do Norte. Neste, estêve até bem pouco em perigo o açude "Apanha-Peixe" cujo volume dágua, se destruída a barreira, levaria a cidade de Caraúbas, além de propriedades e moradias adjacentes. Evitada essa calamidade, são numerosas as casas, plantações, pontes, estradas, que foram destruídas pelo pêso das águas, tanto em Natal, como em cidades do interior.

No Ceará, várias localidades da zona do Jaguaribe sofreram inundações. A cidade de Aracati tem vários pontos inteiramente submergidos. As águas atingem a um metro de altura, e a população começa a fugir para pontos mais altos. As comunicações telegráficas estão interrompidas. Com o crescimento da enchente, já foram alcançadas as cidades de Limoeiro e Jaguaraúna, com grandes prejuízos.

No ano passado, as inundações atingiram cidades de Minas Gerais. Foi comovente o interêsse da opinião pública pelas populações atingidas, mobilizando-se poderes públicos, classes conservadoras, entidades privadas, povo, em ajuda àqueles patrícios.

E' de esperar que, em face da tragédia que se está abatendo sôbre o Nordeste, não tarde também êsse espírito de solidariedade. Urgem providências imediatas, para que os prejuízos não se alastrem desnecessàriamente, e as famílias já desabrigadas compreendam que outros lares, mais felizes estão sentindo a sua amargura.

Obrigações de Guerra

O Ministério da Fazenda ainda não pagou os cupons das Obrigações de Guerra correspondentes ao mês de março. A Caixa de Amortização tem alegado aos reclamantes deficiência de pessoal, acrescentando que alguns desses cupons só poderão ser pagos em fins deste ou em junho.

Ocorre que muitos portadores das Obrigações são pessoas pobres, que prestaram um serviço ao país, na hora da guerra, na espectativa do pagamento regular, fixado em lei.

O ministro da Fazenda deve tomar providências para evitar êsses atrasos, que causam transtornos à economia particular e desacreditam o govêrno.

Falou claro

Na homenagem prestada no Clube Militar ao general Nelson de Melo, o major Aldevio de Lemos, depois de situar, na vida brasileira, a função política do Exército, declarou: "Essa fôrça nacional não pode deixar de ser o Exército, quando investido no seu verdadeiro papel de fiador da ordem e das instituições, e não de aproveitadores de revoluções, nem de aventureiros e adesistas incoercíveis".

Mais adiante, disse: "Ao que tudo indica, os eternos confusionistas, que são sempre os mesmos e já conhecidos, procurarão, como no passado, haurir proveitos, intrigando, mentindo, agitando, tentando mesmo fazer do soldado um instrumento de fôrça a serviço de suas ambições".

Não podia falar mais claro.

FENO

Era só o que faltava. Os apaniguados do famoso Fundo Social Sindical acabam de fundar a Frente Eleitoral Nacional Operária — FENO. (O sentido da sigla é bem significativo. Consultem os dicionários e vejam que FENO é alimento do gado vacum e cavalar).

A Frente pretende, entre várias coisas, lutar contra a desonestidade e pela moralização, contra os máus políticos e em benefício dos bons brasileiros, contra o abuso do poder econômico e em favor do equilíbrio social, contra o individualismo reacionário e em prol da Justiça Social.

Falta no programa da Frente a luta pela honesta e regulamentar aplicação do Fundo Social Sindical, condição fundamental para a moralização do ambiente sindical brasileiro.

IDÉIAS E FATOS

A mentira

Conversando hoje com uma f r e i r a, que além de religiosa é educadora, e além desse duplo encargo ainda acha tempo e ânimo para se interessar pelos fenômenos sociais e políticos, chegamos ao ponto de perguntar qual seria a mais urgente e profícua campanha a ser feita neste Brasil. E concluímos que devia ser a campanha contra a mentira.

Realmente, sejam quais forem as causas, é um fato tangível o nosso pendor para admitir a mentira e até mesmo para admirá-la. Toma corpo assustador essa tendência malsã no culto que uma grande parte do povo presta ao equívoco personagem, espécie de saci-pererê político, que durante quinze anos encheu o país de decretos e anedotas. O que nesse indivíduo seus admiradores admiram é o que não é admirável: é a esperteza, essa forma larvar de inteligência que mesmo aos ratos não falta.

Leiam os próprios jornais que fazem o seu panegírico. Ouçam os ditirâmbicos elogios que os pobres equivocados lhe dirigem. Nunca, na voz desses próprios admiradores, o personagem é exaltado por suas virtudes. O elogio é vago, em termos sentimentais ou quase místicos, em tom messiânico, ou então em termos mais concretos de realizações e de inaugurações. Nunca porém os seus próprios admiradores o admiraram como um homem reto e verídico.

Vejam agora, noutro domínio, como se evidencia êsse traço assustador que pretende ser a fisionomia de nossa nacionalidade. Refiro-me à gíria. Foram inventadas, nesses últimos anos, diversas expressões para caracterizar a direção de nossos instintos. O termo "otário" quer dizer, não simplesmente o bobo, o tolo, o imbecil, nas acepções que já possuíam. "Otário" quer dizer tolo, mas tolo porque se deixa enganar, e não, por exemplo, tolo por incapacidade de compreender o que se lhe diz. Otário é o indivíduo que cai no logro, pouco importando se foi por estupidez ou boa-fé. Caiu, é otário.

Santo Tomás de Aquino, segundo versa a anedota, correu um dia à janela porque um irmão lhe dizia que estava vendo um boi a voar. Riram-se todos de sua simplicidade, mas depois confundiram-se quando o santo frade lhes explicou: Parecera-me mais facil um boi voar do que um frade mentir... Mas esta história é medieval. Hoje, e aqui entre nós, com resposta ou sem ela, com a Suma Teológica ou sem a Suma, Santo Tomás seria um otário.

Outra expressão muito característica é "não bobear". Poderíamos, se cresce êsse espírito, riscar da bandeira as palavras positivistas e lá escrever esta o u t r a mais atual: "não bobear".

"Não bobear" é sinônimo de não ser otário, mas é um termo ainda mais dinâmico. O anterior refere-se à potência, êste agora ao ato. Eu já vi, num ônibus, uma cena expressiva: um rapaz esgalgado e timidão, com ar de quem acabara de cair da lua, levanta-se de seu banco e cede o lugar a uma moça que vinha com outra, em pé, aos risos, aos trejeitos, sacudindo os cabelos, sacudindo a bolsa, sacudindo os braços. Senta-se a moça e pisca o olho para a companheira, dizendo do r a p a z: "bobeou!"

"Não bobear" é tôda uma ética. Aqui significa não deixar que se sentem no seu banco, acolá significará não consentir que uma oportunidade, seja do que for, passe em branca nuvem.

Há ainda outro termo, de caráter mais sociológico e político: o golpe. Antes dele já existia golpe de estado. Mas era solene demais e com resquícios de honorabilidade. Encurtado, o termo se aplica a tudo, desde o fechamento das câmaras até as pequenas mistificações da política quotidiana.

O sujeito que diz "isto é golpe!", na maior parte das vezes não o diz com o sentido de quem diria "isto não se faz!". Ou é com prazer que o diz ou é com indignação, mas indignação de quem se deixou pilhar pela esperteza do outro, de quem bobeou.

Há também a "mentira carioca", que poderia ser chamada mentira federal já que é na capital do país que encontra o humus para suas raizes, e em oposição às mentiras estaduais e municipais. Há ainda, no vocabulário da vida escolar, o termo "marmelada"; e finalmente o mais antigo de todos, o mais tradicional, que quase se pode considerar uma instituição nacional: a "cola".

E agora, veja por si mesmo o leitor, qual é a nossa reação habitual diante dos fenômenos que tôdas essas expressões definem. Será a de uma repulsa enérgica e indignada, ou será a de uma risonha complacência?

GUSTAVO CORÇÃO

Carta de Madrid

A estranha posição política da Espanha

Afinal de contas os Estados Unidos e o Reino Unido vão conseguindo o que desejam na Espanha: lançar os espanhóis nos braços de Moscou. Porque não há nada mais difícil do que um anglo-saxão entender um espanhol. O anglo-saxão é frio, lento. O espanhol é ardente, rápido. Ser digno para os primeiros é depois de tôda sorte de humilhações, de derrotas, vencer a última batalha e continuar orgulhoso. Para o peninsular ibérico ser digno, ter grandeza, é jamais perder essa imensa dignidade e então depois das grandes ações deixar-se pintar como no quadro da Capitulação de Breda, humilde em face do vencido.

Cartier no seu interessante livro "Le procés de Nuremberg" deu-nos uma visão exata, com documentação até então inédita, da posição de Franco durante a segunda grande guerra. Caso a história seja feita sôbre fontes verdadeiras não resta dúvida que Franco jamais se deixou atar de pés e mãos à política de Hitler. Que houvesse uma grande corrente no seu govêrno que assim desejasse, não resta dúvida. Que o regime falangista seja uma cópia do nazi-fascismo, tão pouco. Mas, a verdade é que a Espanha poderia ter substituído com vantagem a colaboração italiana no Eixo e obtido uma posição de destaque na guerra (o que lhe daria agora a vantagem de estar sendo reconstruída moderna e rapidamente com os milhões americanos), e talvez até modificado o cenário da guerra e seu curso. A invasão do norte da África com um Gibraltar e Ceuta nas mãos do Eixo não seria possível a não ser depois de perdas tremendas. Os exércitos do Eixo poderiam passar facilmente por Gibraltar com seus abastecimentos e a pinça teria funcionado com perfeição. Tudo isso os estrategistas e táticos sabem. Mas, o pior cego é o que não quer ver.

A princípio os anglo-americanos e franceses quiseram expulsar Franco. Entretanto, como a desunião lavrou desde cedo no campo aliado não chegaram nunca a um entendimento completo a respeito. Depois houve o ataque lateral através das Nações Unidas. Novo êrro. Já aí para serem guiados por Moscou. Foi isso no período de tudo dar à Rússia para que esta não se fôsse. Mas Franco é que foi ficando e a Espanha cada vez mais à margem dos acontecimentos europeus. Enquanto isso o espanhol galvanizou seu orgulho em torno do homem que sabia ficar de pé e o poder de Franco ao invés de diminuir, mais cresceu. A diplomacia de Washington foi fraquíssima em Madrid. O último diplomata que realmente enxergou na capital da Espanha foi o embaixador Hayes. Depois, o Departamento de Estado mandou uns Encarregados de Negócios que se deram ao luxo absurdo de serem antagonistas do regime, como se em diplomacia houvesse outra posição senão a do interêsse do país e da situação dêsse país no concêrto internacional. Um dêsses Encarregados de Negócios foi depois Secretário do general Marshall na China e desempenha agora importante papel no *State Department*. Na China e na Espanha falhou a política de Washington.

Mas, que querem finalmente os EE. UU. da Espanha? Seria realmente curioso saber o que desejam os ianques nas terras de Felipe II. Porque, desejassem realmente intervir na Espanha e já o teriam feito. Quisessem matar a fome do povo espanhol a fim de que êste expulsasse Franco e bastaria que não adquirissem o azeite de oliveira da Espanha. Pretendessem criar nova república e teriam ajudado os franceses a realizar êsse plano tão ao agrado de Paris. Repor a monarquia? Não seria muito do agrado de Washington. Então que há?

Dizem que tudo se redus a que Franco é fascista e que a opinião pública norteamericana não pode ouvir falar em nazi-fascismo. Esquecem os americanos que se a Espanha estivesse armada por êles, ajudada economicamente, milhões de norte-americanos poderiam ser poupados às garras da morte na próxima e provável guerra. Um milhão de soldados intrépidos e acostumados a luta não são para fazer mal a nenhum sistema *defensivo*. Mas, se é só pela questão ideológica é preciso então explicar que os turcos eram mais ou menos fascistas e deixaram bem mal os ingleses no Oriente Próximo. E que os russos eram e são comunistas e fêz-se aliança com Moscou. Então chegou-se a falar na Democracia soviética. Por que neste caso, já que a questão é de lograr boa política, não se diz que a Espanha é uma Democracia Dirigida? Estaria salva a dignidade da opinião pública americana e Franco até seria capaz de abandonar o poder por essa capitulação.

Porque a situação começa a se complicar outra vez. Moscou quer entender-se com Franco. Fala-se na venda de petróleo russo em troca de produtos espanhóis. Êsses rumores já haviam circulado em 1947 e 1948. Mas, a verdade é que depois do caso chinês e da luta na Indochina tudo é possível, mesmo dando os EE. UU. dinheiro em tonéis. E Franco detesta Tito. Tudo é possível em política. Lembremo-nos que Richelieu se aliou aos turcos contra a Casa D'Austria.

E' tempo das Nações Ocidentais pedirem que a Espanha faça parte do Bloco e que seja um dos membros ativos do Pacto do Atlântico. Isso, ou que ponham a baixo Franco e seu regime. Sacrificar, porém, o conjunto, a política geral, para servir princípios, é preparar para mais tarde uma "tirania necessária". O que urge é enquadrar a Espanha no sistema do Ocidente Europeu, antes que ela passe a ser novamente um problema comunista.

Cartas dos leitores

SERVIÇOS DA LIGHT

Escreve-nos um leitor para fazer reclamações contra serviços da Light. "Antigamente, diz-nos, um conserto de rua demorava hora e meia, duas horas, no máximo. Agora, uma semana e mais. Quando havia uma interrupção de eletricidade, era por minutos. Agora, se apagar a luz à noite, (quando é ainda mais necessária) só é restabelecida no dia seguinte, em hora incerta. Outro exemplo: a seção de "reclamações" atendia logo que para ela alguém tocasse. Agora, ficamos cansados de tocar."

Depois, reclama também contra a Prefeitura. "Santa Teresa vive sem água, quando possue a melhor água. Quando caiu uma faísca elétrica no boca do túnel do Rio Comprido, não sabemos por que, enguiçaram as duas bombas puxadoras da água. Um técnico qualquer considerou-as imprestáveis, e o Departamento de Aguas não deu mais qualquer providência."

ÁGUA NA ESCOLA PARAIBA

Recebemos do sr. José Mourão, a respeito da falta dágua na Escola Paraiba, em Engenho Novo: "Além de não ter água para as crianças beberem, não tem também para descarregar o vaso W. C., que com a falta do precioso líquido, fica com uma fedentina medonha, no risco das crianças apanharem uma doença, pelo desmazelo que se verifica na referida escola. Há um filtro especialmente para as professoras. As criancinhas não podem utilizá-lo, obrigando assim os alunos a trazerem água de casa numa garrafa para não morrerem de sêde.

Pelo acima exposto, os pais das crianças fazem um apêlo às autoridades competentes, para tomarem uma providência, no sentido de que não continui a faltar água na Escola Paraiba, situada na estrada do Engenho Novo, em frente à estação de Anchieta.

SR. JOÃO MILANO — Queira mandar maiores esclarecimentos sôbre o tópico final de sua carta.

De S. PAULO

"Sou leitor diário da TRIBUNA. Sei, portanto, do seu empenho em só dizer a verdade. E, às vezes, com coragem, ótimas verdades.

Sob o título "Bandeira Verde em Santos", entretanto, a TRIBUNA de 29 de abril publicou uma reportagem onde há, pelo menos, uma grande injustiça. O autor da reportagem mentiu (estou usando a linguagem franca da TRIBUNA, que tanto me encanta) quando deu a entender que entre os principais frequentadores dos cassinos encontram-se os fazendeiros ("o plantador de café ou de algodão"). Isso não é verdade. A totalidade dos fazendeiros de São Paulo não mora em Santos nem tem por hábito frequentar cassinos. Êles produzem riqueza (a produção deles constitui a principal fonte de renda do Brasil), e não têm crédito nos bancos nem dinheiro para esbanjar em cassinos. O pouco dinheiro que fazem, quando o fazem, é produto de muito esfôrço, e geralmente é gasto na própria fazenda. Não pertencem à fauna dos cassinos. Cordialmente cumprimenta — *Enos C. F. Mondadori*. C.P. 198 B. São Paulo".

• *O leitor Mondadori está sendo rigoroso com a TRIBUNA. O autor da reportagem sôbre o jôgo em Santos não "deu a entender" que os frequentadores dos cassinos são (ou eram naquele dia) na maioria fazendeiros; o que êle disse foi que entre os j o g a d o r e s também havia até fazendeiros. Essa foi a informação que ouviu de pessoas que quiseram tranquilizá-lo do espanto demonstrado ante as altas somas arriscadas na roleta.*

SUGESTÃO

Sr. Pedro Guimarães — Recebemos sua carta com interessante sugestão que será aproveitada.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 109 — EM 6-5-1950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:
1 — Antiga nota musical
3 — Advérbio
5 — Plana
9 — [illegible]
12 — As costas das cadeiras
13 — Considerar
14 — Acidental
18 — Por
19 — Retira-se

Verticais:
2 — Vacilar
3 — Pureza (pl)
4 — Chama em auxílio
6 — Criada
7 — Polo austral
8 — Hábito de frade
10 — Bóis
11 — Andara
14 — Artigo
15 — Promessa
16 — Letra
17 — Nota

CHARADAS NOVISSIMAS
IRRITA que faz PENA, o MALDITO—2-1.
ENTREGUE a QUEM AGITA FORTEMENTE a DISCUSSÃO — 1-2.

CHARADA CASAL
E' êse o lugar onde se colocam as mangas — 2.

CHARADA SINCOPADA
Depois de APARECIDO NÃO OUVIU MAIS — 2-2.

O CARTÃO DO DIA

Agel T. Freitas

Qual a sua profissão?
(De Arengueira)

SOLUÇÕES DE ONTEM
CHARADAS NOVISSIMAS: [illegible]
CHARADAS CASAIS: [illegible]
O CARTÃO DO DIA: Enfermeiro.

[illegible]

Correspondência para a seção PASSATEMPOS: Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

S. S.

LITERATURA — ARTE — CRÍTICA

A ILUSÃO DAS METROPOLES

GRITO DE ANGÚSTIA DE UM JOVEM PAI, ABAFADO PELO TURBILHÃO DA CIDADE GRANDE

O que se vai ler não é nenhum documento literário. E' antes um grito de angústia. Trata-se de uma carta que veio ter às mãos do jornalista, acidentalmente. Escreve-a um jovem pai, de pouco mais de 30 anos. Em outros tempos, teve veleidades literárias. Abafou-as a luta pela vida e a competição pela sobrevivência na cidade grande. Haverá exagêro no quadro que pinta? Que o digam os leitores. E que meditem sôbre êste depoimento espontâneo todos aqueles que, na Província, sonham a conquista da metrópole, a vida fácil da cidade grande.

"Meu caro R.

Em minhas cartas, endereçadas aos velhos, tenho relatado o "dia a dia" de minha estúpida vida do Rio. Hoje, sentado frente à máquina, desejando explicar-lhe o porque do meu longo silêncio, vou dizer alguma coisa a respeito. A verdade é que passo dias e dias realizando aquilo que os meus antepassados jamais poderiam imaginar para um seu descendente: deixar de ver a família e os filhos por falta de tempo, embora residindo juntos.

Saio muito cedo de casa, deixo os rebentos na cama. Chego depois de 9 da noite e encontro-os no melhor dos sonos. Os que moramos na cidade maravilhosa pagamos pesado onus pela ousadia.

Aqui tudo é dificil, complicado, demorado (embora mecanizado) e nem tempo para sofrer se tem. Nem espaço para dar pasto as nossas angustias pois os apartamentos não possuem aqueles grandes corredores onde se podia caminhar nervosamente, para lá e para cá, até passar a raiva. As grandes resoluções familiares ou individuais exigiam tempo para serem tomadas e espaço destinado às caminhadas silenciosas onde só se ouvia o próprio passo. Por isso o tédio, o *spleen* dos nossos trepidantes dias não é aquele seu conhecido, citado nos versos do E. e de Papai. Quando fico sob seu dominio, sofro convencido da minha função de mero parafuso na grande maquinaria, sem outro direito senão o de permanecer bem apertado, mudo, quieto, sob pena de ver desmantelado o pequenino e humilde mundo que consegui construir: êste apartamento, onde graças a Deus, não falta comida, um rádio que raramente é ligado uma geladeira que já não existe.

As doenças infantis assumem aqui proporções de "castigo divino". Os dias de saúde são tão poucos que, inúmeras vezes, já me surpreendi enviando agradecimentos ao Céu pelo fato de haver apenas um ou dois doentes e não os quatro de uma vez. Uma dor de garganta já não passa com pinceladas de azul de metileno. A penicilina, em suas mais modernas embalagens e nomes, torna-se indispensável e as doses têm que crescer. Trezentas mil unidades já não fazem efeito no organismo acostumado. Multiplica-se o número das picadas, aumenta-se a dosagem e, no fim do mês, a conta da farmácia oscila assustadora. Para fazer uma idéia, informo-lhe que a última amigdalite de S. ficou em seiscentos cruzeiros. Só cedeu depois de receber um milhão e quinhas mil unidades do medicamento. Não estranhamos, pois pouco menos gastamos com gripes e resfriados vulgares. Sérgio, com apenas 18 meses, já é campeão. Experimentou germes de tôdas as moléstias infantis: sarampo, coqueluche, varicela, bronco-pneumonia, diarréias e dezenas de gripes e amigdalites. Com um ano já deixava que lhe pincelassem a garganta sem protestar. Abria a boca, com a maior naturalidade dêste mundo. Tomou tantas injeções que, outro dia, deixou o médico do Pronto Socorro estupefato por não ter chorado ao receber um ponto na testa, sem anestezia, seguido de uma aplicação de sôro antitetânico. Falta de assistência médica não é. Que o diga o famoso pediatra que toma conta dele desde o nascimento e cobra 250 cruzeiros por visita em casa e 120 no consultório onde vai quase todos os meses em companhia das irmãs. Remedio, alimentação super vitaminizada, leite em pó americano, frutas, verduras, legumes, ovos não faltam aos meus filhos. Parece que tudo o que ganho é gasto nessas coisas pois não tenho economias em bancos nem possuo bens. Atribuo as doenças ao fato de morarmos espremidos em apartamentos onde o sol entra tão pouco.

Isto que lhe estou relatando acontece com todos. Converso com pais e mães, parentes e amigos. E' a mesma coisa. Apenas o que ocorre é que a maioria recebe êsse pesado ônus sem perceber, sem criticar. Recebe automaticamente e vai vivendo.

Dizem que aqui há mais diversões. E' fato. Mas só os muito ricos podem usufrui-las. Nós, da grande massa média e sub-média, entramos uma ou duas vezes por semana num cinema e o fazemos aflitos, em filas irritantes, preocupados com as crianças que ficaram com a empregada pois aqui nem as mães e sogras e cunhadas e irmãs podem ajudar nesse delicado e tradicional mister. Só trabalhando *tôda a família*, consegue-se viver.

O capitulo das crianças não é um capitulo, é um romance! Tornam-se rebeladas por falta de espaço, desajustam-se aos primeiros anos, adquirem complexos e já nascem com medo. Obrigadas a não fazer barulho para não perturbar os vizinhos de baixo, dos lados e de cima; a não andarem descalças pela inclemência do clima e convenções sociais; a sempre estarem limpinhas, arrumadinhas, pois brincam em lugares coletivos (os corredores dos edificios): a não abrirem a porta da rua senão depois de perfeita constatação a respeito da pessoa que quer entrar, ficam nervosas, rebelam-se e exigem compensações, custosas compensações dos pobres pais, obrigados a ceder para não amargurar ainda mais àqueles pequeninos inocentes.

Surge o problema da educação. A educação moderna, mãe dessa geração de gangsters americanos que nada respeitam pois aprenderam a tratar os pais de igual para igual. A nossa geração estudou a pedagogia de após-guerra onde se condenava como errada e desumana a velha maneira de educar. Fomos na onda, acreditamos certo o que estava nos livros e nos artigos e o resultado ai está: os próprios educadores norte-americanos começam a lamentar o excesso de liberdade concedida aos filhos e estudantes. Já pregam a volta aos tempos antigos, quando o pai era senhor e governava com um franzir dos olhos.

Não fosse a religião que recebi no berço e a estou transmitindo aos meus filhos, nem sei o que seria de nós. Em minhas orações peço todos os dias para que consiga desempenhar com êxito minha missão. O chamado "sexapeal" e a imoralidade campeiam livremente, pois Deus foi substituido pelo falso cientificismo de Freud. O sábio austriaco fez sucesso, não por ser um sábio, e sim por haver dito que a Ciência justifica plenamente o reinado tirânico de Eros.

Vocês, que foram moços antes da guerra, ajudados pelos filósofos franceses mataram Deus e puseram o Homem no centro do Mundo. A nossa geração matou o Homem e colocou no seu lugar o Sexo que preside aos destinos do nosso triste mundo em vésperas de auto-destruir-se, atomicamente. Você abre um jornal, uma revista, editada em Nova York, em Paris, em Londres, no Rio e só encontra como chamarizes para os anunciantes mulheres seminuas dizendo que o refrigerante ou a pastilha tal devem ser usados. Quem quer vender sabe que o anúncio só é lido pela grande massa se apresentar figuras "atraentes", pois só a imoralidade vale em nosso triste e mecanizado tempo. Um deus material como êsse gera a incompreensão entre seus súditos. A desconfiança e o ódio estão generalizados. Os bons, os puros, os decentes ainda existem mas o seu número diminui assustadoramente.

Acabo de encontrar esta carta no meios de uns papeis. Iniciada em outubro do ano passado, só hoje vai ser terminada. Não sei bem porque não a enviei e dela me esqueci. Minha intenção teria sido a de reatar nossa correspondência, mas ao invés de carta saiu uma espécie de grito parecido com os do senador José Américo. Talvez por isso não a tenha enviado. Agora, na oportunidade de responder à sua, datada dos últimos dias de novembro, mas que só foi lida na véspera do Natal, devido ao extravio, resolvi colocar na máquina o mesmo papel e enviar as duas primeiras páginas".



A maior poetisa da lingua

João de Castro Osório



Cecília Meireles

Houve já quem afirmasse e creio eu que sem qualquer excesso laudatório, que é Cecília Meireles a maior poetisa de Lingua Portuguesa, de todos os tempos.

Esta classificação (apesar do perigo de classificações de tal natureza, que não são muito do meu agrado por demasiado genéricas) só ganha todo o seu valor se acrescentarmos que, ao contrário do comumente afirmado em manuais literarios, conta a nossa Literatura verdadeiras e grandes poetisas. Conta-as no passado, sendo fácil agrupar uma pleiade a que presidiria, por direito de antiguidade e valor próprio, Soror Violante do Céu. Conta-as, maiores ainda, a partir do último e talvez lìricamente o mais alto Romantismo Português e Brasileiro, e em nossa própria e atual época literaria.

E não é dos menores sintomas de grandeza desta nossa Epoca Literária, tão complexa, o fato de se poderem agrupar duas verdadeiras e altas pleiades, uma Portuguesa e outra Brasileira, de autênticos Poetas Femininos. Também nesta afirmação do gênio feminino a nova Epoca se revela a mais alta de todas as Epocas da Literatura de Lingua Portuguesa, apesar de todas elas contarem com verdadeiros gênios e entre êles, em seu campo supremo, os de Gil Vicente, de Luis de Camões e de Antero de Quental.

Afirmação do gênio feminino, disse. Mas dou pouco significado a essa classificação do gênio verdadeiro. E sei que ela apenas serve, habitualmente, para diminuir o valor real de poetas e romancistas, e de, um modo geral, escritores que são mulheres.

Um caráter feminino, indiferente ao valor, existe necessariamente em qualquer obra literária de mulher, para que ela seja qualquer coisa de autêntica e válida. Mas êsse caráter feminino apenas se acrescenta a outras caracteristicas e valores. Ás vezes mais profundos e os mais significado, e sôbre elas atua e aumenta ou diminui.

Não há um gênio feminino mas um caráter feminino do gênio poético. Dizer como êsse caráter reage e engrandece o gênio poético de Cecília Meireles, seria um dos capitulos do livro critico a fazer sôbre a sua grande obra. Mas há outros e não menos importantes a propor ao estudo e à inteligência critica dos nossos contemporâneos.

Porque estas palavras são a propositura e o incentivo à realização dessa obra de justiça e de engrandecimento da nossa época e da Literatura Lusiada, façamos a resenha, decerto incompleta, mas útil, do que é essencial.

Gostaria de ver êsse livro tripartido e definido sucessivamente: a posição da obra na Literatura Lusiada; o significado e valor de cada um dos livros principais que a compõem; os diversos caráteres que se conjugam e mutuamente engrandecem no gênio poético de quem a realizou.

Na parte consagrada à definição, digamos assim, histórica, mas essencialmente critica também, haverá que definir: a relação dessa obra com a Poesia Portuguesa, principalmente a do tão alto e tão mal conhecido Simbolismo Português e designadamente a poesia do extraordinário Camilo Pessanha; a sua relação com a Poesia Brasileira em geral e mais particularmente com o Simbolismo, anterior e o Neo-Simbolismo contemporâneo; e finalmente a relação entre essa obra e a dos poetas ingleses, e de um modo geral, a de todos os Poetas do Mar e, por outro lado e muito diversamente com a Poesia Oriental.

Da segunda parte os capitulos seriam os da sucessão das suas obras: os primeiros livros: "Viagem"; "Vaga Música"; "Mar Absoluto"; e "Retrato Natural". Isto só até ao presente ano de 1950. E desejo que muitos mais capitulos venham a ser necessários.

Finalmente o livro analisaria, um por um, cada caráter predominante no gênio poético de Cecilia Meireles. E entre êles o que me parece mais particular e profundo é o caráter de insularidade. Porque Cecilia Meireles é uma dádiva das Ilhas Atlânticas ao Brasil. A sua Pátria interior e o seu mundo-raiz, continuam a ser os do seu sangue açoriano. Da mesma forma que sucedeu a Antero em Portugal. E' outra dádiva do mar: e não só ao Brasil, mas a toda Literatura Lusiada e à eterna grandeza da Poesia.

O Espírito e o Mundo

EQUIVOCOS EM TORNO DA ARTE MODERNA

* João Etienne Filho *

O episódio do monstrengo inaugurado como monumento do trabalhador, que provocou uma das maiores reações populares quanto a obras de arte (no caso não era obra de arte, mas é como se fosse), veio recolocar em foco um dos mais sérios equivocos que a arte moderna provoca.

A meu ver, são dois os mais graves equivocos desta natureza. O primeiro é a confusão sistemática entre arte moderna e esquerda. Confusão compreensivel até certo ponto, diga-se de passagem. Porque uma e outra são revolucionárias e como tais usam de processos violentos e marcam um rompimento brusco com o passado. Admitamos mesmo que todo elemento de esquerda seja pela arte moderna. A reciproca, porem, não é necessariamente verdadeira. Nem todo artista moderno, ou simples partidário dos métodos modernos em arte, será precisamente um esquerdista, um revolucionário em politica, em questões sociais, em economia.

O outro equivoco, e êste foi o que esteve em destaque a propósito do monumento fronteiro ao Ministério do Trabalho, é o da facilidade da arte moderna. O raciocinio simplista é êste: se há uma derrogação dos principios clássicos da arte (pintura, poesia, escultura), então é muito facil criar-se qualquer coisa, de qualquer maneira. Ora, isto que a principio pode parecer verdadeiro, na verdade é o que há de mais errôneo. De fato, se por arte moderna se compreender a realização de uma obra própria, através de um processo próprio de exteriorização, haveremos de concordar em que, bem pelo contrário, será muito mais dificil a verdadeira arte liberta de conceitos e pre-conceitos clássicos. Um soneto, por exemplo. Pode ser destituido de conteudo, mas se for feito numa forma (Mário de Andrade diria numa fórma) correta, pode ser passável. Um poema de versos livres, não. Deve ter conteúdo e deve ter uma forma que faça esquecer a ausência de todos os acessórios facilitadores.

Assim também a escultura. Confesso minha ignorância quanto à atividade do sr. Celso Antônio, no qual sei que muita gente boa acredita. Falo exclusivamente do monumento do trabalhador, na verdade uma coisa detestável, repugnante, grosseira. Não creio que o artista tenha tido a preocupação de fazer uma coisa facil. Sou levado a crer numa infelicidade, num momento de desgraçado fracasso de que nenhum artista está livre.

Houve um episódio marginal, em tôrno do monumento que tanta grita levantou, que merece ser registrado. Numa das habituais romarias de gente de tôda espécie à avenida Antônio Carlos, dois jovens poetas ouviram um popular dizer: "Esta coisa ai é da mesma turma de Portinari e Oscar Niemayer". Ao primeiro movimento de revolta que se apoderou dos dois, sucedeu um prurido apostolar e explicaram êles então que não, que havia um equivoco, que a arte moderna, a de Portinari e Niemayer no caso, nada tinha que ver, nada compactuara com o



aborto que tinham em frente. A arte moderna exige o mesmo aprendizado, o mesmo artesanato, a mesma vocação, que qualquer outra.

Entre os males que terá feito a rapida passagem do "jogador de porrinha" pela frente do Ministerio do Trabalho, talvez o maior tenha sido êste: o de prejudicar um longo trabalho de infiltração no povo de uma arte que quer, justamente, falar mais diretamente ao povo, mas que, por equivocos como êste e outros, dele se tem afastado.

ARTES PLÁSTICAS

O Mário de Andrade de Bruno Giorgi



Bruno Giorgi conta, entre seus trabalhos mais expressivos, esta cabeça de Mário de Andrade, na qual traduziu, com vigor, a excepcional personalidade do escritor paulista, de quem foi grande amigo e do qual recebeu sempre o melhor incentivo

Centenário de Almeida Junior

O dia 8 de maio assinala o centenário do pintor Almeida Junior (Itu, São Paulo, 8-5-1850). Inúmeras homenagens à memória do artista serão prestadas aqui e em São Paulo. Amanhã, às 17 horas, na Associação Brasileira de Criticos de Arte, no auditório do Ministério da Educação, haverá uma mesa redonda sôbre a pintura de Almeida Junior. Entrada franca. Em São Paulo, está sendo organizada uma exposição retrospectiva e um concurso de biografia do pintor, com prêmio de 50.000 cruzeiros. No dia 8, haverá ainda outras solenidades promovidas pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional, Ministério da Educação e Escola Nacional de Belas Artes. Devido a certos atributos de côr e iluminação de Almeida Junior, há criticos modernos que lhe emprestam singular importância na evolução da pintura brasileira, havendo mesmo quem lhe atribua um papel de precursor de modernas correntes de pintura.

Exposição francesa

No dia 10, às 17 horas, na ABI será aberta uma exposição de 20 artistas franceses contemporâneos, residente no Brasil. Serão representadas as mais diversas escolas. A exposição durará 10 dias.

"Sagrado Corazón" de Furest Muñoz



Já aqui nos referimos, mais de uma vez, a Furest Muñoz, uruguaio, que residiu no Brasil e aqui desfruta, como em sua terra, do melhor conceito. Oferecemos aos leitores a reprodução de um "Sagrado Corazón", uma interpretação nova do velho tema religioso.

TAPETE MAGICO

AINDA MOUNIER

Os jornais franceses continuam a focalizar o culto de Emmanuel Mounier. Artigos, ensaios, biografias. Mesmo os jornais que não participavam de suas idéias tiveram a lealdade de fazer o elogio de sua personalidade e lamentar sua perda. Menos um, "Humanidade", do qual diz "Temoignage Chretien" que usou uma linguagem despudorada e ofensiva. "A beira de um túmulo, comenta "Temoignage", seria de esperar-se um pouco mais de linha".

Concurso de literatura infantil

Teve inicio dia 1.º dêste e terminará a 31, o prazo de inscrições para o "Prêmio SAPS de Literatura Infantil", relativo ao ano em curso e do valor de 10.000 cruzeiros. Tal prêmio foi instituido em 1948. A inscrição será feita mediante a remessa de três exemplares.

Os originais, que deverão ser inéditos, poderão ter qualquer formato ou tamanho incluindo ou não desenhos, podendo ainda serem realizados predominantemente de matéria ilustrada, porém nunca de modo exclusivo. E' facultado o uso de pseudônimo, devendo, nesse caso, ser enviada a identificação do concorrente ou concorrentes, em envelope lacrado a ser aberto após o julgamento. Maiores esclarecimentos na Divisão de Propaganda, praça da Bandeira, 96, de 12 às 18 hs.

"VAMOS FAZER SABÃO"

E' o titulo do livrinho número 50 da série de propaganda rural: VAMOS PARA O CAMPO! editada pela revista "Chácaras e Quintais" que entrou há pouco no seu quadragésimo primeiro ano de vida.

VAMOS FAZER SABAO é uma série de lições de alta utilidade, tanto para o sitiante que deseja fabricar o indispensável sabão para suas necessidades imediatas, no lar e no campo, como para aquêles que desejarem fundar ou aumentar uma remuneradora indústria de sabões.

E' seu autor o dr. J. Sampaio Fernandes, da Sociedade Nacional de Agricultura.

"Seleções filatélicas"

Do dr. Angelo A. A. Zioni recebemos e agradecemos o n. 29 de "Seleções Filatélicas", revista editada em S. Paulo, como sempre repleta de notas e artigos que interessam a todos os filatelistas.

Cinquentenário do Institutc Osvaldo Cruz

Comemorando o cinquentenario da fundação do Instituto Osvaldo Cruz, será realizado o 5.º Congresso Internacional de Microbiologia, que funcionará de 17 a 24 de agosto próximo.

Em homenagem ao Instituto e ao Congresso de Microbiologia será posto em circulação 1 milhão de selos do valor de 60 centavos, vermelhos, tendo como motivo principal a efigie de Osvaldo Cruz, que terá assim a consagração merecida num sêlo postal, o que neste mesmo jornal estranhávamos não ter sido ainda feito, quando tratamos da homenagem que o Panamá fêz a Finlay e o mosquito.

O cristão e os sôros de verdade

Em "Drogues de Police", Jean Rollin estuda o problema dos chamados "soros de verdade" e responde à pergunta: "Como um cristão deve reagir diante das violações do segrêdo da consciência?".

Conferências do prof. Homet

O professor Mardel Homet, membro do Instituto de Coimbra, da Sociedade de Etnografia de Paris e do Instituto de Arqueocivilização de Paris, em missão oficial em nosso país, está realizando, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, uma série de conferências em francês.

A primeira teve lugar ontem, sôbre "Uma civilização megalitica brasileira em Norte Amazônia".

Segunda conferência: Dia 12, às 17 horas, no salão nobre da Faculdade — "Influência racional sôbre a civilização céltica". Terceira conferência: Dia 19, às 17 horas, mesmo local — "O desenvolvimento do cristianismo na Europa". Quarta conferência: Dia 26, às 17 horas, mesmo local — "O desenvolvimento da civilização oriental e asiática através da Africa".

"ARTE E LITERATURA"

Acha-se em circulação o número de abril de ARTE E LITERATURA, suplemento da "Tribuna de Petropolis", apresentando o seguinte sumário: "Viagem a Pernambuco em 1859", diário do Imperador Dom Pedro II, dias 22 a 27 de novembro; "O Folclore nos Autos Camoneanos", por Luis da Câmara Cascudo; "Um critico provinciano", por Jordão Emerenciano; "Poema a minha avó Inês de Castro", de Manuel Anselmo; "A tumba do silêncio", conto de Mario Ipiranga Monteiro; "Igrejas de Petrópolis — A Matriz", por José Kopke Froes; "O desenho francês"; "O Cubismo", por Carlos Oswald; "A nova peça de Camus"; "Prêmio Ana Amélia"; "O meu amigo José", conto de Dilermando Duarte Cox; "Retificações ao Arquivo Nobiliárquico", pelo cel. Laurênio Lago; "Revelações de um arquivo", entrevista com o dr. Pedro Moniz de Aragão, a propósito dos documentos e manuscritos do arquivo do Conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira.

Leituras Estrangeiras

Ernst Fromm

ARNOLD TOYNBEE, "CIVILISATION ON TRIAL" — (Oxford Un. Press, 1948). "Uma civilização quer dizer para mim a menor unidade de estudo histórico quando se procura compreender a história de seu próprio país". Com êste conceito Toynbee chega à conclusão de que já existiram cêrca de 20 civilizações no mundo, nos vários periodos da história, tôdas mortas hoje, ou em declinio, menos a civilização ocidental que, por sua vez, está enfrentando graves perigos.

Êste livro é uma coleção de ensaios e conferências em torno destes assuntos. Há bastante unidade no volume, principalmente, porque Toynbee tem suas teorias próprias sôbre a ascenção e o declinio de civilizações, teorias estas que são expostas em forma resumida nestes ensaios e formam o "background" de todos êles.

Toynbee tem grande saber histórico e uma análise critica de suas teorias está, evidentemente, fora do meu alcance. O máximo que posso dizer é que o livro está escrito de maneira tão popular e fluente, que muitas teorias de Toynbee parecem talvez mais convincentes do que são na realidade. E, se há um defeito no livro que um leitor não especialista pode reconhecer, é êste de misturar importantes teorias históricas com meros palpites, como, por exemplo, o que os historiadores de daqui a 1000, 2000, 3000 e 4000 anos pensarão de nossa época.

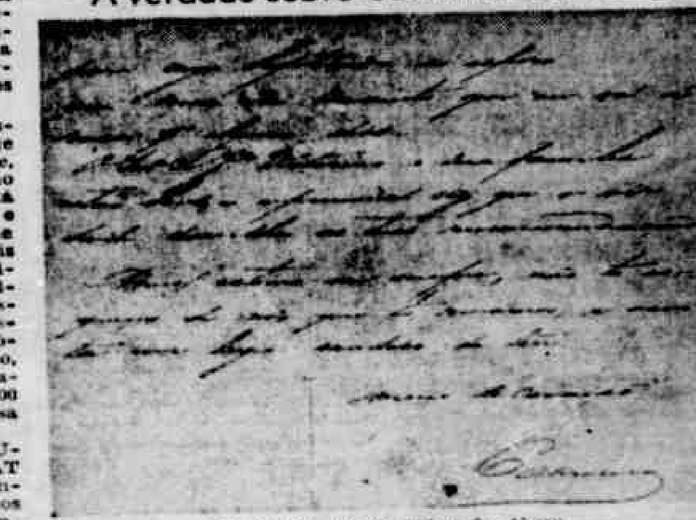
ARTHUR KOESTLER E OUTROS — "THE GOD THAT FAILED" — (Harper, 1950). Encontram-se neste livro os relatos de vários ex-comunistas ou simpatizantes de como chegaram a repudiar o comunismo, depois de anos de colaboração. Os dois melhores ensaios são, como não pode surpreender, os de Arthur Koestler e de Richard Wright, o escritor negro. Este último emociona pela sua simplicidade humana e aliás já foi traduzido em parte, no "Jornal de Letras", daqui. Quanto ao ensaio de Koestler, é extremamente interessante por mostrar o mecanismo do partido. A maneira completa como tolhe a liberdade de ação aos próprios membros, embora já amplamente conhecida, surpreende sempre de novo quando vista na prática.

Que uma pessoa leia o ensaio de Koestler e permaneça comunista é uma hipótese que foge aos dominios da imaginação. Mas, infelizmente, é certo que a maioria dos comunistas fazem como aquele chefe de propaganda, de que fala Koestler, que só lia os jornais oficiais do partido. Por isto, de certo modo, êstes livros parecem inúteis. As pessoas a que deviam atingir, não atingem, e para nós, que conhecemos tantos depoimentos do mesmo gênero, não há novidade.

Centenário de Wodsworth

Transcorreu a 23 de abril o centenário de William Wodsworth, o grande poeta inglês. Um filme intitulado "Wodsworth e os lagos" está sendo exibido pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, mostrando a bela região em que viveu o poeta. Além dêste espetáculo cinematográfico, numerosas outras comemorações estão sendo promovidas pela S. B. C. I., como conferências e exposições.

"A verdade sôbre Casimiro de Abreu"



Autógrafo de Casimiro de Abreu

Já vem de muito tempo uma polêmica entre o sr. Nilo Bruzzi e a Academia Fluminense de Letras, em torno de Casimiro de Abreu. Recentemente, o sr. Nilo Bruzzi declarou que se os sócios da Academia exibissem uma só carta do poeta para sua mãe ou para seu irmão Bonifácio, ou mesmo uma carta na qual êle fale nessas pessoas, daria, de público, a mão à palmatória. Pois a Academia exibiu a carta, em *fac-simile*. Trata-se de um documento encontrado no Arquivo Histórico do Itamarati. Com êste material, a Academia fêz imprimir um volante, com a reprodução da carta e um texto explicativo, bem severo para com o sr. Nilo Bruzzi.

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
G. MARRECAS, 40 — TEL. 22-0547

COMPRE EM SEU BAIRRO

Copacabana

Papelarias e Livrarias

GALERIA COPACABANA — Av. Copacabana, 614-616 — Tels. 37-7311 (Junto ao Cine Ritz) 37-7344
CASA REIS — Ipanema — Rua Visconde Pirajá, 589-A (Junto ao Cine Astória)
Papelaria — Livraria — Vidraceiro — Artigos religiosos e para presentes — Reformas de espelhos — Molduras

Farmácias

POLYBIO — para melhor servir a todos os seus clientes, enquanto Copacabana dorme, a Farmácia Polybio permanece alerta. — Sempre por menos.
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 83 — Fones 37-5500 37-4620

Bares e Restaurantes

LIDO — O RESTAURANTE PREFERIDO PELAS FAMILIAS DA ZONA SUL — COPACABANA — POSTO 2

BAR E RESTAURANTE BOLERO — Churrasco à Gaúcha e Pizza à Napolitana — Av. Atlântica, 434 — Tel. 37-9915 — Posto 3

GRUMEY
GUARDATUDO
Telefone 42-4850

XADREZ

FISIOLOGIA DAS ABERTURAS

Giuoco Piano (XIV)

* Damiano *

Em continuação ao estudo pormenorizado que vimos fazendo nesta importante abertura, apresentaremos hoje o denominado ataque Moeller, que se origina após os lances: 1.P4R-P4R; 2.C3BR-C3ED; 3.B4B-B4B; 4.P3B-C3B; 5.P4D-PxP; 6.PxP-B5Cch.; 7.C3B-CxP; 8.0-0-BxC; 9.P5D!

Não podendo recuperar a peça diretamente com 9.PxB senão concedendo às pretas um jôgo pelo menos igual, as brancas atacam uma outra peça mediante o avanço central 9.P5D!. As pretas têm cinco lances ao seu dispor, todos relacionados à proteção de uma das duas peças atacadas. Podem retirar o Cavalo para três casas úteis: C2R, C4T e C4R; e o Bispo para duas casas, razoáveis: B4T e B3B. No ponto de vista de conclusão analítica, êstes cinco lances podem ser divididos em três categorias: insuficiente (C2R, C4T e B4T), duvidoso (C4R) e a mais aconselhável (B3B). Demonstraremos cada uma destas variantes.

DIAGRAMA N. 1

Posição após 9.P5D! — Muitas variantes decorrem dêste lance. Durante anos e anos procurou-se uma segura linha de ganho para as brancas, porém, sempre encontrou-se uma defesa adequada para as pretas. O conhecimento detalhado destas análises é necessário durante os grandes torneios internacionais.

Variante 9...-P4T

9 ... B4T

A idéia dêste lance é vigiar a casa 1R das brancas evitando a entrada da TR em jôgo. Sua desvantagem consiste na posição desprotegida do Bispo, que somada a do Cavalo a 5R vai permitir às brancas uma sequência tática ganhante

10 PxC

Nesta posição as pretas tem ao seu dispor três diferentes continuações:
Variante A: 10...-0-0
Variante B: 10...-PDxP
Variante C: 10...-PCxP
Examinemos cada uma de per s

Variante A: 10...-0-0

10 ... 0-0
11 D5D

Nesta variante a desproteção das peças pretas é um fato saliente na análise. A Dama ataca simultâneamente o Bispo e o Cavalo forçando o lance seguinte das pretas.

11 ... C3D

Atacando o Bispo, única maneira de salvar uma das peças atacadas.

12 B3D!

Visando a combinação que se segue

12 ... B3C

As pretas defenderam ambas as peças ameaçadas, porém, vão sucumbir a um ataque direto ao Rei.

13 BxPTch.!

Um sacrifício decisivo, cuja aceitação é obrigatória pela ameaça de D5TR.

13 ... RxB
14 D5Tch. R1C
14 C5C T1R

Unico lance para defender o mate em 7TR.

16 D7Tch. R1B
17 D8Tch. R2R
18 DxPC

Ameaçando T1Rch.

18 ... PDxP

Para conseguir um refúgio em 2D para o Rei.

19 CxPB

Dentre várias maneiras de ganhar, talvez a mais direta. Ameaça B5Cch. entre outras coisas.

19 ... T1CR
20 B5Cch. R2D
21 C5Rch.d. R3R
22 D6Tch.,

seguido de BxD, ganhando fàcilmente.

Aqui deixaremos o leitor, analisando por uma semana a variante que trataremos na próxima secção: Variante B: 10...-PDxP (Ver diagrama 2).

DIAGRAMA N. 2

Posição após 10.PxC — Três são as alternativas das pretas nesta posição: 0-0, PDxP e PCxP. Na presente secção nos ocuparemos de 10...-0-0 e em próximas secções das duas outras variantes.

TORNEIO INTERNACIONAL DE MAR DEL PLATA, 1950

Classificação final dos concorrentes

		G	E	D	P
1.º	Gligoric (Iugoslávia)	7	9	1	11½
2.º—3.º	Guimard (Argentina)	7	8	2	11
2.º—3.º	Rossetto (Argentina)	8	6	3	11
4.º—5.º	Bolbochan (Argentina)	5	11	1	10½
4.º—5.º	Pirc (Iugoslávia)	6	9	2	10½
6.º—7.º	Eliskases (Austria)	4	12	1	10
6.º—7.º	Pilnik (Argentina)	5	10	2	10
8.º	Rossolimo (França)	5	9	3	9½
9.º—10.º—11.º	Michel (Alemanha)	4	10	3	9
9.º—10.º—11.º	Czerniak (Palestina)	6	6	5	9
9.º—10.º—11.º	Trifunovic (Iugoslávia)	4	10	3	9
12.º	Martin (Argentina)	5	7	5	8½
13.º	Maderna (Argentina)	5	5	7	7½
14.º	Marini (Argentina)	2	9	6	6½
15.º—16.º	Castillo (Chile)	1	9	7	5½
15.º—16.º	Marcio (Brasil)	2	7	8	5½
17.º	Luckis (Argentina)	1	7	9	4½
18.º	Sanguinetti (Argentina)	2	4	11	4

(LEGENDA: G — Partidas ganhas. E — Empatadas. D — Perdidas. P — Pontos).

São as seguintes as soluções do problema n. 14, publicado no ultimo sabado:

SOLUÇÕES DO PROBLEMA ANTERIOR

Se 1...-PxPR: 2.D5D
Se 1...-PxPC: 2.D6T
Se 1...-Bx P: 2.D8BD

CARLOS sabe o que é bom.
ele USA E ABUSA do MATTE LEÃO
Já vem queimado!

CURSO PRIMÁRIO
Matrículas abertas
Mensalidades módicas
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25-Largo do Machado

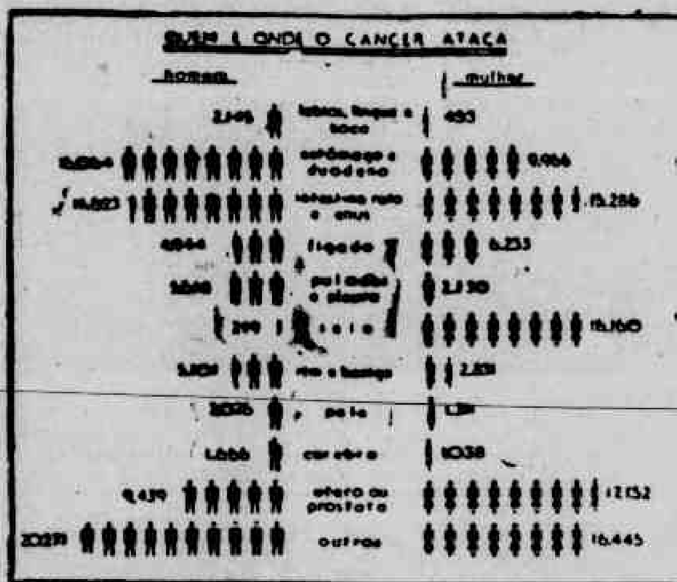
AUXILIAR DE PUBLICIDADE

Que conheça bem o mecanismo de Escritório de um Departamento de Publicidade de Jornal. Cartas detalhadas com pretensões para portaria deste Jornal.

CIÊNCIA POPULAR

A pesquisa do cancer hoje em dia

De tôdas as doenças é o cancer a mais terrivel e temida. Entretanto, nos últimos anos, as estatisticas mostram que 2/3 dos pacientes atacados pelo cancer foram curados por tratamentos. Agora, depois de constantes avisos e ensinamentos, quase todos os leigos já sabem que as feridas persistentes, manchas ou hemorragias anormais, podem indicar cancer. Esses sinais requerem visita pronta ao médico. Mas o principal problema do cancer é o outro terço que a falta de sintomas ou negligência leva à doença.



O CANCER DO SEIO

Apesar da falta de auxilio para as pesquisas, os laboratórios não estiveram parados; fizeram progressos satisfatórios em muitos campos da cura do cancer. Um dos exemplos do desenvolvimento dos trabalhos de laboratório é a atual compreensão dos porquês do cancer no seio, um dos mais comuns na mulher. Em 1906, o Dr. Tyzzer descobriu que nos ratos o cancer tende a espalhar-se pela familia. Em 1934 foi demonstrado que a incidencia desse cancer em certas familias é transmitida mais pela mãe do que pelo pai. Mais tarde, em Paris, foi mostrado que os hormônios femininos eram um fator de grande importância nesta espécie de cancer. Desde 1944 tem sido aplicadas importantes medidas para controlar casos já avançados, especialmente com o uso dos hormônios.

O DESENVOLVIMENTO

Resta ainda outro problema. O do crescimento. Por que êle começa? Por que acaba?

A idéia do cancer como um parasita prevaleceu até o advento do microscópio. Foi então demonstrado que o tecido canceroso, do mesmo modo que os outros tecidos e órgãos, é composto de células, semelhantes às que lhe deram origem.

Variações no tamanho da célula e nos detalhes do núcleo servem ambos para calcular a velocidade do crescimento do cancer e seus efeitos. A Quimica e a Fisica, mais desenvolvidas, conseguiram determinar as estruturas das várias partes da célula chegando a determinar a diferença entre as células normais e as de cancer.

Podem ser previstos progressos entre o conteúdo das células de espécie animal que desenvolvem o cancer expontaneamente ou pela aplicação de agentes conhecidos — o grupo radio ativo, — e compostos de muitas fontes diferentes, incluindo hormônios com os do ovário, virus, etc.

O CANCER DA BOCA

A herança do cancer na boca depende do leite da mãe. O agente no leite é agora considerado como um virus. Estes virus são compostos de substâncias que se encontram no núcleo das células. Lembrando-se que o virus vive e multiplica-se sòmente dentro das células, muitas possibilidades de relações entre o virus e o núcleo das células sugerem relações com o crescimento.

COLABORAÇÃO DA QUIMICA, DA BIOLOGIA E DA MEDICINA

E' preciso um conhecimento detalhado de Quimica para a ilustração do crescimento do cancer. A era presente parece ser a da Quimica trabalhando em harmonia com a Biologia, para o conhecimento basico. A Medicina deve continuar a desenvolver-se. O objetivo é a eliminação do cancer. O quimico e o biologista dão apenas o instrumento; o médico especializado é essencial para atacar a parte em que o homem está envolvido; por isso, outra grande necessidade aparece: a de médicos especializados, em grande número, e as facilidades para seus trabalhos.

Novo sucedâneo da borracha

A Associação Sueca de Semeadores conseguiu produzir, depois de prolongados trabalhos de cultura, uma espécie de dente de leão (Taraxacum Koksagys), cujo rendimento é de 150 kgs. de borracha de alta qualidade, em comparação com os 70 kgs. que se obtinham anteriormente.

Se bem que as despesas de produção sejam elevadas, calcula-se que esta cultura será de grande valor, do ponto de vista da autarquia em tempos de emergência, e a Comissão de Viveres do Estado propõe a concessão de uma subvenção para continuarem as experiências neste terreno.

Papel feito de resíduos de álamo

Durante os últimos anos, a fábrica de Ostrand, pertencente à Companhia Sueca de Celulose, vem empregando resíduos de álamo, que anteriormente eram apenas considerados bons como combustivel, para a produção de uma polpa de sulfato semi-alvejada, adequada para a fabricação de papel para imprensa. A produção desta polpa no ano corrente é calculada em 21.000 toneladas, ou seja, uma quinta parte da produção total da fábrica. E' destinada à fabricação de papel para imprensa que será exportado para a Inglaterra e outros paises europeus. Acredita-se que os resíduos de madeira de álamo, consistentes de ramos delgados e retorcidos que abundam na Suécia, poderão substituir em alguma extensão

Novo tratamento do artritismo

"The Lancet" revista médica britânica, informa que dois médicos ingleses obtiveram excelentes resultados tratando diversas pessoas que sofriam de artritismo com o novo medicamento sueco "Doca", preparado com a membrana suprarrenal do gado, dissolvida em ácido de ascorbina. Este medicamento é devido a dois médicos de Gotemburgo, Ellias Lewin e Erik Wassen. Tambem se ocupa das experiências com êste preparado o escritor da UNESCO, Bernard Minns.

SEMANA INTERNACIONAL

Esta semana abre com o dia 1.º de maio. Por toda a parte êle foi festejado, segundo o estilo do pais e de acôrdo com uma maior ou menor afinidade intrinseca com o que se comemora nesta data. Esperavam-se disturbios sérios, mas verificaram-se, apenas com a exceção que abaixo veremos ligeiros choques. Um 1.º de maio exibição de fôrça bélica em Moscou, e civil nos paises democráticos. Segundo o estilo, e concepções de vida dos paises.

Essa exceção à maneira pacifica como decorreu êste dia, foi dada pela Africa do Sul onde o govêrno, de tendências pró-Eixo durante a guerra, assassinou por protestarem contra a politica de segregação racial, 18 operários e feriu cêrca de 30. Uma boa amostra da espécie de govêrno que existe nesse pais depois da derrota de Smuts. Também pensa colocar na ilegalidade o Partido Comunista. Outro exemplo do seu espirito e dos seus métodos. Aliás êsse movimento de ilegalização surge em várias partes, tendo sido derrotado em França e no Canadá. A Australia contudo parece ter enveredado pelo mesmo caminho (no que respeita à ilegalização do Partido Comunista) que a Africa do Sul. Depois da perda das eleições pelo Partido Trabalhista a Austrália parece ter perdido também um pouco de bom senso. Confundir a ilegalização de partidos comunistas com a solução do problema comunista é dar prova ou de ingenuidade ou daquele imediatismo politico que conduz inevitavelmente a catrástrofes entre as quais o reforçamento do mito comunista, da sua aureola de martírio entre as classes trabalhadoras, da sua revitalização e futura vitoria.

Na Itália o problema de Trieste mais uma vez ocupa as atenções tendo De Gasperi feito a defesa da maneira como tem agido o govêrno italiano. Em última análise De Gasperi deseja que as potências ocidentais o ajudem para obter Trieste, ao mesmo tempo que afirma querer negociações diretas com Tito. Este também afirma o seu desejo de resolução mas ao tempo acentua que não admite expoliações. E falando a um grupo de guerrilheiros enalteceu a sua amizade ao povo italiano não tendo porém, feito referência ao govêrno. Esta distinção genuinamente marxista diz-nos bem que o chefe iugoslavo não tem precisamente pela equipe dirigente da Itália nem um amor excessivo nem uma confiança ilimitada. Estamos pois em pleno jôgo, ou se quiserem de outra forma, em plena diplomacia — e nada mais.

Entretanto o tão discutido secretário geral da ONU vai a Moscou para conferenciar, se lhe conceder audiência, com o marechal Stalin. Viagem que a imprensa mundial acentua ser de caráter puramente pessoal. Aliás por mais razões do que seria elegante comentar Trigve Lie será bem recebido em Moscou. E' uma destas viagens que a não ser encomendada, tem todas as circunstâncias exteriores a dizê-lo ou se quiserem a insinuá-lo. Desejamos ao sr. Trigve Lie, boa viagem, olhos negros cantados e bailados, vodka e paz.

Nos Estados Unidos Truman faz um discurso otimista sôbre as relações internacionais e solidariza-se com os funcionários do Departamento de Estado que reprovaram a proposta de Hoover no sentido da Russia ser excluida da ONU. Ao mesmo tempo o sr. Adolfo Berle Jr. considera a guerra inevitável a menos "que algo de novo aconteça".

E a Tchecoslovaquia recusa aos Estados Unidos o direito de comemorar a libertação de Pilsen pelas tropas americanas. Gesto antipático que nos dá bem a idéia do grau a que êste pais chegou em perda de independência. Gesto impolitico e inutilmente grosseiro que nos dá sobretudo tristeza. Pilsen foi libertada pelos norte-americanos. Depor um ramo de flores no lugar onde jazem os seus soldados que se bateram ao lado do povo tcheco contra o nazismo, parece-nos um destes direitos que devia estar acima de miseraveis contingências politicas. Assim não o entendeu o govêrno tcheco. Mas o seu povo saberá lembrar no intimo das consciências êste dia. E com êste pormenor assaz melancólico terminamos o comentário desta semana

Sete dias de política

(Por um redator politico da TRIBUNA DA IMPRENSA)

E' natural que o comentário politico da semana se ocupe mais uma vez das perplexidades em que vive a alta direção do PSD — não por pensarmos que a êsse partido esteja reservada uma atuação decisiva na politica nacional, o que não seria verdade, mas pelas lições que a doença do PSD encerra para nossas agremiações politicas. Não temos tradição de nobreza politica, e onde falta a tradição é preciso o exemplo.

E' sabido que os nossos partidos politicos vivem das personalidades que os orientam. A União Democrática Nacional, nascida da resistência à ditadura, não escapou totalmente dêsse defeito; mas a UDN teve a sorte de contar desde o inicio com a personalidade do Brigadeiro Eduardo Gomes, cuja vida tem sido um exemplo de nobreza neste pais tão falto dessa mercadoria.

A história do PSD é diferente. Constituido com o fim especifico de receber o poder tomado à ditadura pelo movimento libertador de 1945 êsse partido não teve tempo de arejar idéias, nem interêsse por essa providência elementar de saneamento. Interessava-lhe apenas garantir o bem-estar dos restos da ditadura. Conseguido êsse objetivo com a elevação ao poder o PSD passou a mostrar a sua verdadeira face: um aglomerado de homens ambiciosos, unidos apenas pelo desejo comum de conservar posições adquiridas ou conseguir novas vantagens. Enquanto podiam dividir os prêmios tudo ia bem; mas quando chegou a vez de disputarem uma vantagem indivisivel como a presidência da República todos passaram a reivindicar a qualidade de filho mais velho do rei. Na UDN quem tentou jamais disputar com o Brigadeiro a honra de ser candidato? Nisso está a grande diferença entre os dois partidos.

Afastado o último coordenador de candidaturas do PSD, que foi o próprio presidente do partido, sr. Cirilo Junior, o general-senador Góis Monteiro vem há duas semanas tentando cumprir o seu mandato de interventor, mas a atmosfera de confusão continua. Apesar de sua espada e de sua autoridade disciplinar parece que o general não terá melhor sorte do que os seus antecessores. Para não fracassar completamente em sua missão o único caminho aberto ao interventor é aceitar a candidatura Nereu Ramos, dar à capitulação a aparência de vitória, e não falar mais no assunto

Mas estará o general-senador disposto a passar o bouquet ao sr. Agamemnon Magalhães? E' o que veremos nesses próximos dias, se o fôlego do PSD aguentar um pouco mais.

Valery, o anti-france

REMEMORANDO UM EPISÓDIO FAMOSO DA ACADEMIA FRANCESA DE LETRAS



Ao cogitar do preenchimento da vaga deixada por morte de Anatole France, a Academia Francesa entendeu que para celebrar a memória do autor de "Les dieux ont soif" e "Les opinions de Jerôme Coignard" um escritor se impunha pela sua qualidade de acabado homem de letras: Paul Valéry.

Assim, após a eleição do poeta de "Charmes", qual não foi a surpresa ao saber-se, por confissão sua, que êle jamais lêra uma única linha de Anatole France! Havia remédio, pensou-se, uma vez que se lhe deixasse tempo bastante para se inteirar da obra de seu predecessor.

Foi o que se fêz.

Chega o dia da recepção acadêmica de Valéry, e assiste-se, não ao elogio, mas à sabotagem em regra de Anatole France, tanto da parte do recipiendário como da de quem o recebia, o historiador Gabriel Hannotaux. Das trinta páginas do discurso dêste último, só cinco se referiam a France — cinco páginas vagas e frias.

Hannotaux vingava-se, talvez, das zombarias com que o ironista da "Ilha dos Pinguins" crivara os homens de Estado, os politicos, os professôres, os diplomatas, os historiadores.

Quanto a Paul Valéry, dir-se-ia que o nome de Anatole France lhe queimava a pena. Uma única vez, na décima-quarta página de seu longo discurso, que continha quarenta e três, uma única vez consentiu em mencionar o nome de seu antecessor. Em todo o resto do tempo, limitou-se a designá-lo sob formas perifrásticas: "Meu ilustre predecessor", "vosso confrade", "vosso ilustre confrade".

Em suma, da obra considerável do mestre não analisou um só volume e apenas citou o título de duas de suas obras: "História contemporânea" e "Vida literária".

Preguiça? Incompreensão?

Nem uma nem outra seriam verossimeis num escritor tão escrupuloso como Valéry.

A explicação de tudo achava-se num velho litigio em suspenso entre o simbolismo e o parnasianismo, entre a poesia hermética e a poesia verbal, entre a literatura intelectualizada, secreta, e a literatura limpida, amena e de fácil acesso.

A questão era antiga. Suas origens remontavam a 1890, à época em que France, na "Vida literária", menosprezava os simbolistas e quando Jules Huret, com o seu malicioso "Inquérito sôbre a Evolução Literária", envenenara mais ainda o desacôrdo. Poder-se-ia, mesmo, recuando ainda mais, evocar o tempo em que France, secretário da comissão de leitura do "Parnaso Contemporâneo", fizera impiedosamente excluir da coleção as poesias de Mallarmé.

Eis o segrêdo do discurso acadêmico de Valéry. Esperava-se um panegírico. Assistiu-se a um ajuste de contas.

Móveis de Escritório Fergo S.A.
TELEFONE: 32-6389

CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 7.º
23-2231 — 23-1504 — 23-3367

TERESÓPOLIS ESTADO DO RIO

LEILÃO DE MAGNÍFICA FAZENDA

CESAR LEITE venderá em leilão, segunda-feira, 8 de Maio de 1950, às 3 horas da tarde, em seu armazem à RUA SAO JOSÉ, 63; magnifica Fazenda denominada VISTA ALEGRE, outrora "Aredes", sita em Canoas, 1.º Distrito de Teresópolis, Estado do Rio, medindo mais ou menos 28 alqueires. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais inf. pelo telefone 22-0041.

A CABANA DO PAI TOMÁS

H. B. STOWE



29. Um dos passageiros viu o menino e propôs uma troca a Haley. Ficou combinado que, quando o menino estivesse dormindo e a mãe passeando no convés, êles raptariam a criança.

30. Só muito tarde da noite foi que a escrava descobriu o que havia acontecido. Sem hesitar ela atirou-se ao rio e desapareceu na esteira do barco. Os outros escravos, que estavam acorrentados, nada puderam fazer para salvá-la. No dia seguinte Haley ficou furioso ao saber que havia perdido uma boa escrava.

— PUBLICIDADE —

SEU MARIDO TAMBEM TEM DIREITO DE GOZAR A VIDA!

Até agora Ele cuidou dos outros. Mas de hoje em diante deve tratar de si mesmo. O seu estado de saúde o exige. As responsabilidades familiares e sociais que tem, lhe impõem um tratamento seguro, eficaz, econômico e que lhe não roube o tempo.

Combata o desânimo, a fraqueza geral inexplicável, a côr esverdeada, a magreza e muitos outros padecimentos que o afligem. O Elixir de Inhame Goulart está em condições de fazer voltar seu marido a ter gôsto pela vida.

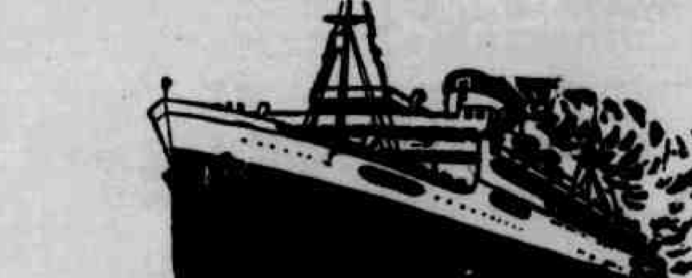
Fruto de longos anos de estudos e experiências, o Elixir de Inhame Goulart com a sua fórmula privilegiada, na qual combinam admiràvelmente na base triiodada, o arsênico, o hidrargirio, os principios ativos do inhame e o mel de abelhas, realizará êste objetivo.

Desde o primeiro vidro de Elixir de Inhame Goulart verificar-se-á uma respiração mais ampla, melhor circulação do sangue, aumentará o apetite e o pêso e sentirá novo ânimo para o trabalho e para a vida.

Inicie ou faça iniciar imediatamente o tratamento com o Elixir de Inhame Goulart, antes que os sinais ameaçadores que a senhora ou seu marido estão notando, se transformem em pavorosas consequências.

Não esqueça nunca que "A Vida Com Saúde É Outra Coisa!"

Rio-Nova York



À PREÇOS REDUZIDOS
1.ª CLASSE - Cr$ 9.000,00
TURISMO - Cr$ 6.900,00
de 20 de março a 28 de junho próximo

Pela "FROTA DA BOA VIZINHANÇA" a sua viagem Rio-Nova York torna-se agora mais econômica, graças à presente redução de preços, vigente até 28 de junho do corrente. À sua próxima visita aos EE.UU. aproveite, pois, a vantagem desta tarifa especial, viajando por um dos luxuosos "liners" "Brazil", "Argentina" ou "Uruguay". As viagens para as Caraibas Guianas, Venezuela, Colômbia e Panamá são facilitadas pela escala em Trinidad. Para os passageiros que se destinem à Europa, a Moore McCormack mantém tráfego mútuo com a American Scantic Lines e outras emprêsas de navegação.

Mais informações, com

MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

Praça Mauá, 7 - 7.º andar - Rio de Janeiro

RIO - SÃO PAULO - SANTOS - SALVADOR - RECIFE - BELÉM - S. LUIZ

Sociais



Heitor, de 11 meses de idade, filho do sr. e sra. Rubens Passarino Moura, numa pose para o fotógrafo Preuss

NA FAZENDA SANTA MARIA, EM VASSOURAS

Faz anos hoje o sr. Severino Pereira da Silva

Na sua fazenda de Santa Maria, em Vassouras, completa hoje mais um ano de vida o sr. Severino Pereira da Silva que tem ali, como no Rio, São Paulo e Estado do Rio, vários estabelecimentos industriais e agrícolas. Nascido no alto sertão pernambucano, é hoje uma figura destacada dos círculos econômicos nacionais e, além disso, tornou-se estimado por suas excelentes qualidades de amigo, motivo pelo qual nem mesmo no seu discreto retiro poderá furtar-se às homenagens que para ali, hoje, convergirão de todos os pontos do país onde tenha êle algumas de suas numerosas amizades.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores

Raymundo Brigido Borba.

Marcelo Brandão.

Rubens Prazeres, diretor da Divisão de Fiscalização do D.N.T.

João Santa Cecilia, funcionário do Colégio Militar.

Epaminondas Martins da Anunciação.

Carlos Alves de Lima.

Sebastião Rosa da Silva.

Fernando C. da Rocha.

Francisco G. de Souza Borges.

Jovens

Ney Coelho Machado, filho do sr. José Pinto Coelho e sra. Lucilia Nunes Coelho.

Crianças

Paulo, filho do sr. Ary Marcondes Bougleux e sra. Elza da Silva Bougleux.

Mário, filho do sr. Izauro Luz e sra. Noemia Queiros Luz.

Miguel Augusto, filho do casal Pedro Augusto da Silva-Jardelina Carvalho da Silva.

Waldir, filho do sr. e sra. Luiz Ribeiro.

Fez anos ontem

Aliomar Baleeiro, Deputado Federal pela Bahia.

Farão anos amanhã

Senhores

Eurico Coelho.

Adelino de Oliveira Costa.

Nilson Lázaro.

Capitão Rubens de Azevedo Guimarães.

Angelo Bulado.

Benedito Arantes de Noronha

Antonio Olavo Gama.

João Rebelo.

Senhoras

Julieta Santos de Azevedo, esposa do dr. Werther Teixeira de Azevedo.

Professora Celina da França Cardoso.

Professora Maria das Dores Rodrigues Fusll.

Regina Helena Bacelar, esposa do sr. Mauro Bacelar.

Amelia Pinheiro de Almeida, cirurgião-dentista da A.B.I.

Senhoritas

Salma Rêche Barbosa.

Crianças

Mary Jane de Lima.

NOIVADOS

Participam seu noivado:

Srta. Eglantine R. Sandoval, filha do sr. e sra. Alvaro Sandoval, com o sr. Guilherme Soeiro de Lima, filho do sr. e sra. Orlando Soeiro Lima.

Srta. Clicia Maurell, filha do casal Ovidio Maurell-Adalgisa Pires Maurell, com o sr. Clovis Rebelo, filho do sr. Armando Rebelo e sra. Dulcineia Souto Rebelo.

PRÓXIMOS CASAMENTOS

Tupinambá Aires Freire e Ivone Damasceno Teixeira; Teobaldo Sá de Miranda e Alice de Oliveira Monteiro; Cicero da Silveira e Carmem Lopes; Fileno Barbosa da Silva e Maria Rita do Nascimento; Arnaldo Henrique dos Santos e Ercilia Maria Barbosa; Estevam Kosliski e Eunice Gomes; Nelson Pereira e Alaide Santos; Hans Francisco Knaack de Sousa e Maria Fernando D'Assumpção Machado; Mario da Rocha Mendes e Alzira Maria do Livramento; Jorge Moura e Luci Nóbrega de Paula; José Mascarenhas e Maria da Glória Gomes; Válter Ferreira da Silva e Marina da Costa; Agenor Francisco de Souza e Nadir da Costa Pereira; Omair Fontes de Carvalho e Dalila da Costa Santos; Francisco Reis de Sousa e Liberta Amaro; Delcino Pires de Oliveira Filho e Diiza dos Santos Faria; Alberto Santos Lessa e Margarida Machado; Samuel Antabi e Ida Benkier; Milton Lima Nogueira e Zulmira Barbosa Rocha; Sebastião Antonio da Silva e Teresinha de Jesus Lopes; João D'Arce Alves da Silva e Dilia Alves da Cruz; Amâncio Pereira Guimarães Filho e Zélia dos Santos Monteiro; Francisco Veríssimo Araújo e Cecilia Cardoso; Francisco Manuel Rodrigues e Léda de Medeiros Correia; José Pedro de Vasconcelos e Laura Lopes da Silva; Jorge Borges Braga e Herci de Sousa Pires; Venceslau Pontes de Lima e Rizalva Alves de Araújo; Roberto Celestino Schtinger e Zuleika Gonçalves Vieira; Ernando dos Santos e Nazir Morais Pereira; Raimundo Bevilaqua e Hermelinda Alves da Silva; Anibal dos Santos e Maria José Teixeira; Rodolfo José de Mendonça e Nélia Pinto; Almerindo Rosa de Oliveira e Maria das Dores Pereira; Alexandre Gualalli Filho e Clarice Maria Luís de Meneses Cardoso e Silva Noronha Vasconcelos Pôrto; Leodonio Borba e Maria Salomé de Barros; José Simões e Belmira Pinheiro de Oliveira; Aroldo Carvalho de Matos e Dorotilde de Oliveira; Aires Rodrigues César Osório e Ivone Garcia; Argentino Rocha e Jupira Santiago; Osmar Luís da Costa e Almerinda Gomes de Almeida; Ventura Pereira Teixeira e Georgete Cardoso do Nascimento; Alcino do Amaral e Nilda Cândido Silva; Nélson Chislain Gollart e Eclena Cavalcanti de Azambuja; Armando Augusto Gomes de Almeida e Maria da Conceição Teixeira Mendes; Nei Gomes Nogueira e Cecilia Aprigio de Almeida; Hélio Rodrigues Teixeira e Maria Pereira Nunes; João Alcindo de Magalhães e Elza da Cruz; Aramis Aguiar Barcelos e Glória dos Santos; Rafael Lária e Madalena de Jesus Soares; Salvador Pereira e Maria Zelima Ferreira Bittencourt; Adolfo Gomes e Nair Gonçalves do Vale; Ubiraci Chacon Pereira e Dorjaci Ascoli Ketzer; José de Sousa Chaves e Elizabete Saragon Coffaro; Armando Carneiro Monteiro e Herondina Bernardes Vieira de Sousa.

CASAMENTOS

Srta. Jupira Santos- Sr. Reynaldo Flores Peçanha — Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros, o casamento da srta. Jupira Santos, filha do sr. e sra. Cosme dos Santos, com o sr. Reynaldo Flores Peçanha, filho do sr. e sra. Reynaldo Peçanha.

Srta. Josélia Alves Corrêa-Sr. Witneu Critsch — Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na Igreja de N. S. das Dores do Ingá, o casamento da srta. Josélia Alves Corrêa, filha do casal José-Gabriela Alves Corrêa, com o sr. Witneu Critsch, funcionário da Caixa Econômica Federal.

Srta. Dayse Mergulhão-Sr. Emmanuel Vaz — Realizar-se-á, no próximo dia 20 do corrente, às 17,30 horas, na Catedral Metropolitana, o casamento da srta. Dayse Mergulhão, filha do sr. e sra. Benedito Mergulhão, com o sr. Emmanuel Vaz, filho do sr. e sra. João Oswaldo B. Vaz.

Srta. Nubélia do Amparo-Sr. Oswaldo Figueiredo — Realiza-se hoje, às 17 horas na Catedral de S. João Batista, em Niterói o casamento da srta. Nubélia do Amparo Silva, filha do sr. Elizio Antonio da Silva e sra. Melchiades Pereira da Silva, com o sr. Oswaldo Figueiredo.

NASCIMENTO

Joel, filho do sr. Luciano Catanhede e sra. Sylvia de Guamão Catanhede.

Amauri, filho do casal Amauri Ribeiro-Diná Pinto Ribeiro.

HOMENAGENS

Sr. José Ignacio Coelho — Os funcionários da Câmara do Distrito Federal, aproveitando a passagem do aniversário do sr. José Ignacio Coelho, chefe da Portaria do Legislativo Carioca, prestam-lhe hoje expressivas homenagens, oferecendo-lhe artístico presente.

VIAJANTES

Seguiram para Belém, pelo bandeirante da Panair do Brasil, o srs. Edwin Adams Gourley e William Mclaren Ellison, aviadores norte-americanos que vão à Amazônia em missão jornalística.

A bordo de um Aeronave da Braniff, chegará, ao Rio as seguintes pessoas:

De Lima — Fusa Saito, Eugenio G. Concha, Guillermo Arnao, Tatsuo Okochi, Massaru Takahashi, Francisco Viana e esposa.

De Havana — Fabio Bruno Pappanese, Eduardo de Vasconcellos Pedernelras, Jacques Sorlle e Rodolfo Arango.

De Houston — Malvin L. Coston, Albert P. Tyler e Mario Guillermo Ubico.

Noutro avião da mesma companhia deixaram o Rio, para:

Lima — Arthur Frolich, Bruno Leone, William S. Stevenson, Stanley J. Kates e esposa, Carl A. Bright, Harold M. Clever, Frances L. Rodgers, Martha M. E. Reef, Luis Galbadoni, esposa e filho, Billie Hamm e Jack Leonard.

Guayaquil — James A. Dibrell e Ana O. Olaserowa.

Panamá — Paul Lamartine Tate.

Havana — José Carlos de Toledo Piza, Reginald C. Sholl, Salthiel Almeida dos Santos e esposa, Edwin A. Harry Fry, esposa e filha, Otto Jacob Guttman, Laure Louise Josephine Joullie, Harold Wood, José Carone, Francisco Filepo Leto, Sebastião de Camargo Penteado.

Houston — Bertram Colo, esposa e filha.

Dallas — Harry F. Covington e Aurelio Peccei.

Passageiros embarcados no Rio, via KLM, destinados a:

Amsterdam — Sr. e sra. Simons, Rev. de Bruin e Rev. W. Mertens.

Hamburgo — Sr. Will Paul, sra. Ava Friedlsender e sr. Guilherme Wallig.

Frankfort — Werner Schmidt.

Dusseldorf — Felix Wagner.

Paris Maria von Riesenkampf Alves e sra. Bella Karawaewa Prado.

Bruxelas — Isaac Lerner.

Zurich — Jeanne Frey, Cesar Abbate e Erich Reichman.

Lisboa — Iris Cochito Chiesa, Ernesto Cochito, Paulina Cochito e sr. Azancot.

TRAN-CHAN É MELHOR

CINEMA

"Almas adversas"

Juan Arrégui

Se "O Grande Pecador" permitir, quinta-feira da semana entrante, os três Metros apresentarão "Almas Adversas", filme brasileiro realizado por Lúcio Cardoso, o talento multiforme que percorreu com êxito os caminhos do romance, da novela, da poesia, do teatro, e que agora tenta a sétima arte. Caso o filme de Gregory Peck faça muito sucesso, a estréia deste original brasileiro será retardada de uma semana.

De qualquer maneira, estamos às vésperas de mais uma tentativa do nosso cinema. Colherá êxito? Fracassará? Difícil dizê-lo por antecipação, principalmente não conhecendo do filme senão o trabalho marginal. Sim, lembra-me bem a azáfama em que via o romancista de "Salgueiro" estudando *stills*, fotografias, cenários e diálogos. Estes são todos dele.

"Almas Adversas" tem uma parte passada em 1920 e outra passada nos dias de hoje. Um trecho é de Congonhas de Campos, uma das típicas cidades de Minas, com seus monumentos de pedra, suas estátuas do Aleijadinho, seus templos e ladeiras abruptas. O trecho final se desenrola no Rio.

Artistas principais: Bibi Ferreira, A. Fregolente, Graça Melo, David Conde, Cléia Suzana, Lúcia Lopes e Nelson Dantas.

Há um fundo musical muito interessante, do maestro Porto-alegre, todo êle baseado na famosa valsa, muito popular em Minas e em todo o Brasil, "Saudades de Ouro Preto", hoje integrada ao folclore nacional.

Faço fé em "Almas Adversas". Esta fé nascerá da admiração e da amizade que me liga a Lúcio Cardoso? Nascerá da confiança nos intérpretes, todos êles, destacadamente Bibi Ferreira e Graça Melo, merecedores de um largo crédito? Nascerá de pura intuição? Não sei dizê-lo. Aguardemos o lançamento de "Almas Adversas", torcendo por seu êxito.

NOTICIAS

Desfile de grandes diretores

Grande parte da produção distribuida pela Art-Films será lançada, a partir dos próximos meses, no Cine Art-Palácio de Copacabana. Dessa produção fazem parte os melhores filmes realizados ultimamente na Itália, Grã Bretanha e França. Assim, veremos na nova casa de espetáculos as realizações de diretores como Marcel L'Herbier, Alessandro Blasetti, Francesco de Robertis, Luchino Visconti, Wesley Ruggles, Brian Desmond Hurst, Carmine Gallone, Camillo Mastrocinque, Gianni Franciolini, Mário Soldati, Edgar Ulmer, René Clément, Pietro Francisci, Marcel Blistène, Augusto Genina, Geza Radvanyi, Claude-Autant Lara, Riccardo Freda, Raymond Bernard, Charles Frank, Maurice Elvey, Vittorio De Sica, Roberto Rosselini, Georges Lampin, Sidney Salkow, Henry Decoin e outros.

Grandes promessas

Já estamos em pleno outono e a temporada cinematográfica se inicia auspiciosamente. A Art-Films selecionou para 1950 uma grande produção, incluindo filmes franceses, italianos e ingleses, entre os quais podemos citar: "O Colar da Rainha", "Fabiola", "O Guarani", "Ultimos dias de Pompéia", "A Cativa do Castelo", "Maya, a desejável", "A Corôa de Ferro", "Coração Inquieto", "Um garibaldino no convento", "A Mulher que Vendeu a Alma", "Eterna Tentação", "A Rival da Imperatriz", "Taverna Maldita", "Os Piratas de Capri", "Três Dias de Amor", "Santo Antônio de Pádua", "Feiticeiro do Céu", "Céu Sôbre o Pântano", "Mulheres Sem Nome", "Minha Amiga, Amélia e Eu...", "O Mulato", "Obsessão", "Eugênia Grandet", "Maldição de Caim", "Hino à Vida", "Duelo Sem Honra", "Ao Diabo a Fama", etc.

Um documentário aguardado com interêsse

Suzy Banki, aparece quase de surpresa no desenrolar de "Em Qualquer Parte da Europa". Como Hassou, o líder do bando de garotos que, quais lobos famintos, vagueia pelos campos devastados da Europa Central, não a descobrimos antes do momento em que é forçada a revelar o seu sexo. Então, juntamente com Hassou, nós a acompanhamos com renovado interêsse. Que acontecerá, à jovem no meio desses garotos inteiramente irresponsáveis? E, quando Suzy conta a sua história a Hassou, compreendemos um pouco mais da tragédia que assola a mocidade européia neste após-guerra.

Numa das sequências mais fortes de "Em Qualquer Parte da Europa", a história de Suzy Banki revela não só uma atriz de grandes recursos, mas também outra faceta do talento de Geza Radvanyi. O húngaro sabe como apresentar tragédia e comédia, cenas de dor e alegria, momentos de sossêgo e de revolta. Seu filme, consagrado em toda a Europa como uma das maiores realizações européias do após-guerra, estará dentro em pouco, distribuido pela Europa, Sul América, nas telas dos cinemas: Pathé, Presidente, Para-Todos, Alfa e Fluminense.

"Homem em fuga"

Harry Baur morreu, mas o seu talento continua vivo nos filmes que interpretou no cinema de sua pátria. Aqui está um dos melhores celulóides do famoso ator. A seu lado estão outros grandes artistas. Charles Dulin, o impecável Jouvet e Jacqueline Delubac. E' um filme tirado da peça de Ben Jonson, sendo dirigido por Jacques Tourneur.

"Volpone"

Filme de "suspense" diferente, "Volpone" é adaptado da peça de John Galsworthy, que marca a volta de Rex Harrison aos estúdios britânicos, pois a 20 th Century Fox rodou esta produção na Inglaterra. Ao lado do correto ator inglês está Peggy Cummings, no melhor papel de sua carreira.

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARREGUI, à rua do Lavradio, 98.

"DULCE"

Depois do êxito de ADÚLTERA, Claude Autant Lara, seu realizador, apresentará ao público carioca DULCE, PAIXÃO DE UMA NOITE, com Odette Joyeux e Roger Pigaut. DULCE estreará no próximo dia 8 nos cinemas Palácio, Rian e Avenida

TEATRO

Uma nova peça de Silveira Sampaio

Claude Vincent

Silveira Sampaio está preparando "Impacto". Será uma peça diferente das outras que levou. Uma senhora procura encontrar seu marido perdido e na sua procura, consulta uma cartomante, um psiquiatra, um detetive particular. Quem é esta tripla pessoa? O Luiz Delfino! com uma roupa diferente, por certo, — a cartomante é gitana, o detetive é o tipo que a gente vê nas fitas. Mas com a mesmíssima cara que já nos acostumamos a ver no palco do Teatro de Bolso.

Por que será isto? Porque para a mulher que vai à procura do marido, os meios que usa são sempre os mesmos. Agarra-se à idéia que a cartomante saberá — que o psiquiatra descubrirá — que o detetive poderá encontrá-lo. Para ela, os três são a mesmíssima coisa!

Já sabemos que Luiz Delfino é um ator de muitos recursos. O seu trabalho neste triplo papel nos levará sem dúvida ao Teatro de Bolso quando Silveira Sampaio voltar aí depois de umas representações de segunda-feira, no Teatro Regina, de "Da necessidade de ser polígamo".

HOJE ÀS 21 HORAS DA NECESSIDADE DE SER POLÍGAMO

AINDA HOJE ÀS 21 HORAS O CONHECIDO LOCUTOR PAULISTA TEÓFILO DE VASCONCELOS ESTRÉIA NO LUGAR DE SILVEIRA SAMPAIO DA NECESSIDADE DE SER POLÍGAMO LAURA SUAREZ ELISABETH HODOS MONSIEUR FREDY

SILVEIRA SAMPAIO em frente do Municipal de São Paulo, onde recentemente levou "Polígamo"

FEIRA LITERÁRIA

— Serge Lifar vem ao Brasil em julho. Do grande bailarino saiu, recentemente, em França, "História do Ballet Russo".

— Pierre Benoit, chegando à França, após visitas rapidíssimas à América do Sul, fez elogios, destacadamente ao Brasil. Não falou em cobras, nem em índios.

— O universitário mineiro Olavo de Paula Borges ganhou um concurso de monografias, em 1948, promovido pelo Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais, com seu trabalho sôbre "Da Liberdade de Contratar no Direito Civil Moderno". Esta monografia é agora apresentada em bem cuidada plaquete editada pela U.E.E. de Belo Horizonte. Nas mesmas condições os outros trabalhos: "Que Imposto mais se aproxima da Justiça: o Proporcional ou o Progressivo?" do universitário Ranulfo de Melo Freire, e "Deve a Lei Amparar a Mulher Seduzida", de Paulo de Salvo Souza.

— Em edição cuidada, quase de luxo, mas de caráter popular, a casa de Rui Barbosa, ainda em comemoração ao centenário de Rui, apresenta a famosa "Oração aos Moços".

J.E.F.

SEGREDOS DE BELEZA — Chegou ao Rio a sra. Marie Weber Ball, vice-presidente da Organização Elizabeth Arden, que vem assistir às aulas de beleza que serão ministradas no salão de Elizabeth Arden. Em companhia da sra. Marie Weber Ball viajou, também, sua assistente pessoal, sra. Ivette Paley, que colaborará nas aulas sôbre os segredos de beleza feminina, que no decorrer deste mês, terão início naquele estabelecimento de beleza. Na gravura, quando a sra. Marie Weber Ball desembarcava do avião da Panair, no aeroporto Santos Dumont.

MÚSICA

*** **ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA** — Sob a regência do maestro Lamberto Baldi, realiza-se hoje, às 16 horas no Teatro Municipal mais um concerto da O. S. B., figurando no programa a Primeira Sinfonia de canas" de Villa Lobos e o poema Schumann, as "Três Danças Afri-sinfônico "L'Apprenti Sorcier" de Paul Dukas.

*** **ORQUESTRA UNIVERSITARIA** — Sob a direção do maestro Rafael Batista e com a participação da pianista Gloria Lintz, reaparecerá no proximo dia 8, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, a Orquestra Universitaria da Casa do Estudante do Brasil, apresentando um programa de obras sinfônicas de Schubert, Mozart e Beethoven, além do Concerto em Lá maior para piano e orquestra de Lizst.

*** **ONDAS MUSICAIS** — Prosseguindo na apresentação de dois artistas em cada audição dominical, o programa Ondas Musicais oferecerá aos seus ouvintes, nos proximos dias 7 e 14 de maio, dois rádio-concertos com a participação da pianista Honorina Silva e do soprano Dyla Pagani Rothier.

*** **ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL** — A 25 do mês passado realizou-se a reunião anual da Associação de Canto Coral, a fim de eleger a nova diretoria para o exercício de 1950, a qual ficou assim constituida: Presidente — Moacir Vilas Boas; Secretario — Mercedes de Moura Reis; Tesoureiro — Humberto Bessam; Arquivista — Ruth Person de Matos Rocha.

*** **CHEGOU BRAILOWSKY** — A bordo do navio "Uruguai", da Frota da boa vizinhança, chegou a esta capital o pianista russo Alexander Brailowsky, cujo primeiro recital, de uma serie de 4, será apresentado na terça-feira proxima, dia 9, às 17 horas no Teatro Municipal.

Ei-lo de volta

Arsene Lupin, em folhetim, todos os dias, na TRIBUNA DA IMPRENSA

DIGA-O COM FLORES... AS MAIS LINDAS, COMPRE-AS NA
Vitoria Regia
Tel. 22-1208
Rua Gonçalves Dias, 16-E
Fornecedora da TRIBUNA DA IMPRENSA

PARA HOJE:

TEATRO

CARLOS GOMES — Tel. 22-7581 — ESCANDALOS DE 1950, revista de Helio Ribeiro e Chisaca de Garcia — com Bibi Ferreira, Mara Rúbia, Violeta Ferraz. Tem bonita música e alguns números realmente bonitos. — As 20 e 22 hs. — Cr$ 50,00 e 30,00.
— Vesp. sab. e dom. às 16 hs.

COPACABANA — Tel. 27-0020 — AMANHÃ SE NÃO CHOVER — Com. de Henrique Pongetti — Comp. Fernando de Barros — Dir. Ziembinski — Cen. de Lasar Meitner — com Tonia Carrero, Vera Nunes, Paulo Autran e Armando Couto — às 21,30 hs. — Cr$ 40,00 — Três anarquistas vão jogar uma bomba contra o rei de um país europeu no dia de uma inauguração pública — se não chover.
— Vesp. sab. e dom. às 16 hs.

FENIX — Tel. 22-5403 — O HOMEM DO SOTÃO — Com Madame Morineau e os Artistas Unidos — às 21 horas — Cr$ 30,50. A senhora poderosa de um milionário que nunca aparece dirige a política do Estado até a volta de seus filhos, que ameaça prejudicar seu domínio.
— Vesp. sab. e dom. às 16 hs.

FOLLIES — Tel. 27-8216 — BOA NOITE, RIO, rev. de A. Flores — com Juan Daniel, Grande Otelo, Mary e Alba, Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00. Bons "sketches" de Grande Otelo e balladas agradáveis de Mary e Alba.
— Vesp. Sab e dom. às 16 hs.

GINASTICO — Tel. 42-4390 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-0116 — JEREMIAS E AS MULHERES, de Gustavo Dória, ensaiada por d. Ester Leão — Com Jaime Costa e Heloisa Helena — às 20 e 22 horas — Cr$ 20,50.
— Vesp. Sab e dom. às 16 hs.

JARDEL — Tel. 27-8712 — Fechado.
— Para Crianças: O MISTERIO DO COLAR MONGOL — Sab. e dom. às 15 e 16,30 hs. Cr$ 15,00.

JOÃO CAETANO — Tel. 43-4278 — Estréia NA COPA DO MUNDO — 21 horas — Cr$ 50,00 — A nova revista de Luiz Iglesias e J. Maia, com Colé, Walter d'Avila, Salomão Rentini, Marion, Zilka Salaberry e outros.
— Vesp. sab. e dom. às 16 hs.

RECREIO — Tel. 22-8164 — NEGA MALUCA — com Derci Gonçalves e Lourdinha Bittencourt — às 20 e 22 hs. — Cr$ 20,00.
— Vesp. Sab e dom. às 16 hs.

REGINA — Tel. 22-5817 — AS ARVORES MORREM DE PE', de A. Casona — Comp. Dulcina-Odilon — Dir. Dulcina — Com Conchita de Morais, Odilon, Suzana Negri, Aida Ferreira, Manoel e Dinoran Pera, etc. — às 20,15 hs. — Cr$ 38,50. Trad. W. de Oliveira. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável.
— Vesp. sab. e dom. às 16 hs. — TEATRO INFANTIL: "O Pedeiro Brasileiro".

RIVAL — Tel. 22-2721 — SE O GUILHERME FOSSE VIVO — Comp. Alda Garrido — Comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50 — Uma viuva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viuvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado dessa viagem...
— Vesp. sab. e dom. às 16 hs.

SERRADOR — Tel. 42-6412 — AI TERESA!, de Rekeffi, tradução de Luis Iglesias — Comp. Eva Todor — Uma mocinha casa com o médico que vem "justificar" por doença imaginária sua fuga da escola. Mas depois ela acha falta de seus companheiros de colégio... — às 21 horas — Cr$ 30,00.
— Vesp. sab. e dom. às 16 hs.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1589 — Ipanema — ADOLESCENCIA, original de Vandenberghe — com J. Guerreiro, Ziembinski e Nely Rodrigues. — O problema de um rapaz adolescente que adora sua mãe, e que vê esta se apaixonar por seu melhor amigo. As 20,45 hs. — Cr$ 30,00.
— Vesp. dom. às 16 hs.

CINEMA

TARDE DEMAIS (The Heiress) — Da Paramount — Direção de William Wyler — Com Olivia de Havilland, Ralph Richardson, Montgomery Clift, Miriam Hopkins, Mona Freeman, Vanessa Brown e Paul Lees. Obteve 4 "Oscars" da Academia de Hollywood. Inspirado numa peça extraida pela novela de Henry James "Washington Square", com música de Aaron Copland. E' a história de um pai que recusa um noivo de sua filha, por considerá-lo um caça-dotes, mas a tia protege o namôro. A filha é Olivia e o namorado Montgomery Clift, cabendo à veterana Miriam Hopkins o papel de tia. E' a história da família Sloper. — PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, PARISIENSE, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE, HADDOCK LOBO — 2—4—6—8—10 hs.

FURACÃO DA VIDA (Slattery's Hurricane) — Da 20th Century-Fox — Direção de André de Toth — Com Richard Widmark, Linda Darnell, Veronica Lake, John Russel e Gary Merril. Uma história de heroismo, num filme sôbre aviação, com contrabando, bandidos e o eterno triângulo amoroso. Mas tudo acaba bem, sendo o herói condecorado pela Marinha. PALACIO, RIAN, AVENIDA, ELDORADO, ODEON (Niterói) — 2—4—6—8—10 hs.

MAIS FORTE QUE O AMOR — (Blanche Fury) — Da Eagle-Lion — Direção de Marc Allegre — Com Stewart Granger e Valerie Hobson — Um tecnicolor inglês, produzido por Arthur Rank. SÃO LUIZ, ODEON, CARIOCA, IDEAL, IPANEMA, ICARAÍ: 2—4—6—8—10 hs.

INFERNO OU GLORIA (Younger Brothers) — Da Warner — Direção de Edwin L. Marin — Com Wayne Morris, Janis Paige, Bruce Bennett, Geraldine Brooks e Robert Hutton. História de bandidos, bandoleiros, onde a principal figura feminina é chefe de uma quadrilha. Muito tiro, etc. Tudo isso em tecnicolor. — VITORIA, IRIS, ROXY, AMERICA, MONTE CASTELO: 2—4—6—8—10 hs.

CORAÇÃO TORTURADO (Rugambilia) — Da Pelmex — Direção de Emilio Fernandes — Com Dolores Del Rio e Pedro Armendariz. História de uma criatura, Amalia de Los Robles (Dolores del Rio), que escandaliza a cidadezinha de Juanato com o seu amor vulcânico e impossível. Pedro é o Ricardo Rojas. PRESIDENTE, ALFA, FLUMINENSE, PARA-TODOS, NANCY (S. Gonçalo) — 2—4—6—8—10 hs.

ACONTECEU NA QUINTA AVENIDA — Da Monogram — Com Don de Fore, Ann Harding, Charles Ruggles e Vitor Moore — Uma comédia sôbre a principal avenida de Nova Iorque. IMPERIO: 1,10 — 3,45 — 5,50 — 7,55 — 10 horas.

LAGRIMAS DE MULHER (Lama en los ojos) — Da Pelmex — Direção de Alberto Gould — Com Mercedes Barba, David Silva e Ruben Rojo. Um filme mexicano, tipo dramalhão, contando a história de uma mulher do "bas-fond". S. CARLOS: 2—4—6—8—10 hs.

O GRANDE PECADOR (The Great Sinner) — Da MGM — Baseado no romance "O Jogador", de Dostoiewski, com Gregory Peck, Ava Gardner, Melvyn Douglas, Walter Houston, Ethel Barrymore, Frank Morgan e Agnes Moorehead — Nos três cines METRO: COPACABANA, PASSEIO e TIJUCA. 2—4—6—8—10 horas.

OS AMANTES DE VERONA (Les Amants de Vérone) — da França Films. Direção de André Cayatte, cenário de Jacques Prevert, com Pierre Brasseur, Anouk Aimée, Serge Reggiani, Marcel Dalio e outros. E' um aproveitamento do tema de "Romeu e Julieta" de Shakespeare, mas passando-se a ação em pleno século XX, com entrechoque de paixões violentas e mesquinhas. PATHE': 2—4—6—8—10 horas.

VINGANÇA — Filme italiano com Anna Magnani. História de mãe, com filho e guerra. No ALVORADA: 2—4—6—8—10 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

AMERICANO: Fechado para obras
BANDEIRA: A fôrça do mal
CENTENARIO: Os Três Mosqueteiros
EDISON: Impacto
ELDORADO: A Grande Valsa
FLORIANO: Minha vida é uma canção
GRAJAU': Carnaval no fogo
GUANABARA: Escrava Isaura
IDEAL: Mais forte que o amor
IRIS: A vida é um jôgo
JOVIAL: Jim das selvas
MADUREIRA: Furacão da vida
MARACANÃ: Abbott e Costelo na Africa
MEM DE SA': Carnaval no fogo
MODELO: Escrava Isaura
MODERNO: Caminhos da tentação
PIEDADE: O Céu mandou alguém
PIRAJA': O Céu mandou alguém
POLITEAMA: Legião Sinistra
QUINTINO: O Gênio vai para a escola
S. CRISTOVÃO: Beleza
TIJUCA: Czar Negro
VELO: Tudo azul
VILA ISABEL: Jim das Selvas

EM NITEROI

EDEN: A Grande Valsa
ICARAI: O preço da glória
IMPERIAL: Pânico
ODEON: A vida é um jôgo
PALACE: Posto avançado em Marrocos

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO: Fatumcada
D. PEDRO: Carnaval no fogo
PETROPOLIS: Minha vida é uma canção

CONFERÊNCIAS

ALGUNS ASPECTOS DO BRASIL INDIGENA — Pelo sr. Joel Pinto, hoje, às 15 horas, na Federação das Academias de Letras do Brasil (Edificio do Jornal do Commercio, 4.° andar).

FRATERNIDADE — Pelo prof. David José Perez, hoje, no salão do Conselho da A.B.I.

EXPOSIÇÕES

KAROLA SZILARD GALOA — Pintura. No salão de mostras do Ministério da Educação.

LUPERCIO FERRAZ — Pintura. No salão de entradas do Liceu de Artes e Ofícios.

KERTTU PARNO — Pintura. No salão de exposições do Palace Hotel.

PEDRO ANTONIO — Pintura. No Palace Hotel.

DENISE TOUZE — Pinturas e aquarelas. No Instituto dos Artistas do Brasil à praça Floriano, 7, 1.° andar.

IVAN DA SILVA BRUHNS — No Museu de Belas Artes. Quadros, maquetes de tapeçarias e azulejos.

PABLO PICASSO E MARC CHAGALL — Na Livraria e Galeria Ashanay, à rua da Quitanda, 85.

I EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DE NITEROI — Durante êste mês e o de maio, no Museu Antonio Parreiras, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

I EXPOSIÇÃO MUNICIPAL DO LIVRO — No salão do Assirio.

- INIMA' — Pintura — No salão de exposições do Ministério da Educação.

FREDERICO MARON — (Póstuma) — No salão de exposições do Ministério da Educação.

ARTE FRANCESA — No Ministério da Educação e Saúde. "Quinhentos anos de pintura francêsa com mil reproduções em côres".

— MARION ARMACK - ZWETSCH — Trabalhos em terracota, bronze, gêsso e pedra. — No Museu Nacional de Belas Artes.

— ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS — No Palace Hotel.

— W. SALGADO E W. MONTEVERDE — No Liceu de Artes e Ofícios.

— AMAURY BARREIROS — Aquarelas e bicos de pena — Na ACM, das 9 às 22 horas.

MÚSICA

TEATRO MUNICIPAL — 16 horas — Concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência de LAMBERTO BALDI, apresentando o seguinte programa: SCHUMANN — Primeira Sinfonia; VILLA LOBOS — Três Danças Africanas; PAUL DUKAS — Poema Sinfônico "L'Apprenti Sorcier".

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

TRAN-CHAN É MELHOR

PROGRAMAS DE HOJE

HORAS	PRA-2 Min. da Educação 880	PRE-8 Nacional 980	PRG-3 Tupi 1280	PRF-4 Jornal do Brasil 940	PRD-5 Roquete Pinto 1400
19	— Música para — o jantar — Hora do Brasil — " " "	— No mundo da bola — Radiolimpagos — Hora do Brasil — " " "	— Jornal — Instantâneo — Hora do Brasil — " "	— Geraldino e seven kings — Hora do Brasil — " "	— Noticias — Baile de piano — Hora do Brasil — " "
20	— Lira de prosa — " " — Lendo e contando — Supl. musical	— Dicionário Toddy — Repórter Esso — Acredite se quiser — " "	— PEP — Acordeonola — E' proibido amar — " "	— Prog. do Jockey — Nat. Time de Paris — Gravações Palermo — " "	— Personalidades líricas — Discoteca em sua casa
21	— Retr. da BBC — Interlúdio — Um repórter no mundo das letras	— Novela — " " — Atire a 1ª pedra — " "	— Severino Araujo — " " — Você se lembra? — " "	— Ernani Filho — " " — Dila Cruz — " "	— " " — " " — Teatro Borlet Jr.
22	— França eterna — " " — Música viva — " "	— Melodias — " " — Gravações — " "	— Fantasia — " " — Jornal — " "	— Recit. brasileiros (Nate Araujo) — Música melodiosa — " "	— Música Universal (Mozart) — " " — " "
23	— Música, apenas música — Encerramento	— Informativo — " " — Gravações — " "	— Jornal — " " — Night Club — " "	— Encerramento	— " " — Encerramento

REX IRIS ODEON-NITEROI
COLUMBIA apresenta
GLENN FORD EVELYN KEYES
A VIDA É UM JOGO
HOJE HORARIO 2.4.6.8 10 HORAS
PROIB. ATÉ 18 ANOS • AC. COMPL. NACIONAIS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

ZECA E ZICO

por Robert Kai

BEM, AQUI ESTAMOS DE VOLTA NOVAMENTE!
QUERO VER A CARA DO BEBETO!
A PROPÓSITO, TUPI, NÃO SABIA QUE VOCÊ TINHA UM IRMÃO GÊMEO!
SEPARARAM-NOS QUANDO ERAMOS PEQUENOS! HA TRES ANOS QUE NÃO O VIA!
COMO VAI BEBETO, D. LILI?
OH, SEU CARLITO! NÃO SEI O QUE FAZER! VIVE TÃO TRISTE!

AVIAÇÃO

UMA HISTÓRIA POR SEMANA

A Cruzeiro do Sul e a Aviação Brasileira

Em 1928, depois de longos estudos, iniciou suas atividades o Sindicato Condor. A época era propicia à fundação de uma emprêsa de transportes aéreos e o Sindicato conduziu naquele ano 1.021 passageiros.

Com a aceitação por parte do público de seus métodos seguros de vôo, do cuidado com que cercaram seus aviões, o volume de transporte de cargas e passageiros subiu sempre desde os primórdios de sua inauguração, alcançando atualmente uma cifra que bem mostra o progresso da companhia.

A "Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Limitada" tem contribuido de maneira categórica para o desenvolvimento do hinterland brasileiro, pois, sempre procurou se estender para o interior, ligando pequenas localidades aos centros mais avançados, desta forma concorrendo com o indispensável transporte para uma aproximação maior entre as regiões habitadas no Brasil.

Atualmente, a Cruzeiro do Sul estende suas linhas para o exterior, levando seus aviões ao Uruguai e Argentina, e futuramente aos Estados Unidos.

As tripulações, como era natural, aumentaram em número consideràvelmente desde a sua fundação e continuam a aumentar para satisfazer as exigências de uma rêde aeroviária estendida sôbre todo o território brasileiro.

A Cruzeiro do Sul não descuida do preparo técnico dos homens que se responsabilizam pelo transporte de seus passageiros.

A emprêsa mantém, para tal fim, uma escola de preparação teórica em funcionamento, atualmente chefiada pelo comandante Flávio Skinner. Esta escola entrosa suas atividades com uma seção de dois "link-trainers" bem montada e a instrução prática de vôo, chefiada pelo comandante Mário Rodrigues da Costa.

O pilôto, assim que ingressa no quadro de tripulantes da companhia, faz um estágio em suas oficinas situadas no Caju. Ali, acompanhado de técnicos escolhidos, pode o mesmo sentir o trabalho de recomposição e montagem de motores e peças de avião, recebendo ensinamentos práticos de mecânica.

No início de suas operações, o pilôto passava um ano nas oficinas e iniciava os vôos como mecânico de bordo, para mais tarde prestar exames de vôo. Atualmente, com o desenvolvimento do ensino, o estágio diminuiu bastante e o aluno recebe logo os ensinamentos práticos no avião.

O atual pilôto-chefe da Cruzeiro do Sul, comandante Henrique Holck, iniciou suas atividades na oficina do Caju. Em princípios de 1939, foi o comandante enviado para a Alemanha, pois a Fábrica Junkers estava interessada em incrementar a preparação de aviadores nos seus aviões. Em setembro do mesmo ano sobreveio a guerra e o comandante Holck, apenas de posse de "brevet" dos Aero-Clubes alemães, foi obrigado a deixar os estudos e voltar para o Brasil, embarcando na Itália em um navio que foi torpedeado na viagem de regresso.

Aqui chegando, passou a voar como mecânico de bordo nas linhas da Condor. Em virtude de sua aplicação nos trabalhos e de seus esforços para melhorar os conhecimento técnicos, o comandante passou a voar como mecânico do instrutor da companhia, o conhecido aviador Paul Roland, que na época ensinava os segredos do vôo cego.

Em 1940 foi examinado pelo dr. Paulo Sampaio, atual presidente da Panair do Brasil, e foi promovido a comandante, seguindo para Piauí a fim de voar os "Junkers" F-13. A linha Teresina-Jaicós era conhecida por dificuldades de pousos, mas o comandante soube se conduzir bem e em breve passava a voar o hidro-avião W-34, na linha S. Luís-Carutapera.

Pouco depois, foi transferido para o Acre, para fazer a linha Pôrto Velho, Labrea-Bôca do Acre e Rio Branco. Nesta ocasião, fêz a sua viagem mais longa, pois levou 24 dias para ir de Belém a Pôrto Velho nas célebres gaiolas que até hoje fazem o transporte fluvial do rio Amazonas.

Em 1943, finalmente, foi transferido para o Rio de Janeiro, sendo nomeado instrutor de JU-52, os conhecidos aviões tri-motores. Mais tarde, passou a instrutor nos "Folk-Wulfs" 200, quadrimotores, que faziam a linha Rio-Buenos Aires.

Em 1947, em atenção aos serviços prestados e às qualidades de pilôto, foi nomeado pilôto-chefe. Pouco depois, recebeu a instrução dos americanos que vieram trazer os DC-4 para a Cruzeiro do Sul, e foi nomeado instrutor na linha Rio-Nova York.

A vida do comandante Henrique Holck reflete bem o nível de preparo técnico dos tripulantes da companhia. Ao seu lado, trabalham homens que representam a segurança dos serviços aéreos daquela emprêsa, pois a Cruzeiro do Sul conta com 2 tetra-milionários (comte. Licinio Corrêa Dias e rádio-navegador Rubens Albino Moreira), quatro tri-milionários, 24 bi-milionários, 61 milionários e mais 105 tripulantes relativamente novos.

"O outro motivo, no entanto, do prestígio da Cruzeiro reside no seu serviço de manutenção e revisão.

Uma grande oficina de manutenção, construção e revisão no bairro do Caju, na Capital Federal, garante o permanente ajustamento dos seus aviões à tarefa complexa de conduzir pelo ar passageiros e cargas em condições de perfeita segurança. Nenhum aparelho da Cruzeiro ergue vôo sem que tenha passado pelo mais rigoroso exame técnico nessas oficinas ou no pôsto de revisão da base de operações", afirma um alto funcionário da companhia.

A Cruzeiro do Sul, desta forma, honra a aviação brasileira pelos métodos seguros aplicados em sua operação, e pelo nível de preparo técnico demonstrado pelas tripulações no exercício de suas funções.

Arthur Watson S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Segunda Convocação

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social, à rua Conselheiro Saraiva n. 33, no dia 10 de maio corrente, às quatorze horas, em segunda convocação, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1950.
Arthur Watson — Diretor Presidente.
George Byron Watson — Diretor Secretário.

TRIBUNAIS DO TRABALHO

Pauta para segunda-feira

1.ª Junta

Início: 12,30 — Manoel Ferreira da Silva x Light; João Nicola Floriano x Light; Ivo Pereira Silva Sousa x Cia. América Fabril; Manoel Sousa x Vanguarda S.A.; Aldo Duque Estrada Bastos x Emprêsa de Transportes Flexa de Ouro S.A.; João Francisco Gomes x Crispiniano Lourenço da Silva; Alcebiades Antonio dos Santos x Noemia Madureira da Costa; Manoel Quadrat x Espólio de João Francisco Xavier; Olegário Ribeiro dos Santos x Fábrica de Ladrilhos Bonsucesso; Ivan Machado Ferreira Maia x Produtos Cientificos Pirvin S. A.

2.ª Junta

Início: 12,30 — Isaac Sauberman x Jacob Caloch & Cia.; Antonio Fausto do Nascimento x Padaria França Ltda.; Julio Francisco da Silva x Alexandre de Oliveira & Filho; Walter Manoel de Lacerda x Fundição Carioca Ltda.; Alfredo Costa x Cotonificio Gávea; José Alves x F. R. Moreira & Cia.; Julio Rodrigues Filho e mais três x Rio Refrescos Ltda.; S.A. du Gas x Mario Mendes de Oliveira.

3.ª Junta

Início: 13,00 — Iorlando José Machado x Otavio Siqueira de Melo; Light x Virgilio Joaquim de Sousa; Jonas Gomes da Silva x Paulo Costa Gomes; Ilamar José Leite x Ladislau Valente; Manoel Mendes Ribeiro x Laboratórios Moura-Brasil-Orlando Rangel S.A.; Adesio José de Lima x Restaurante Castelo; Amaro de Souza x M. Chidalevich; Thomas Gomes Lobato x João Batista Logulo; Rádio Sociedade Guanabara Ltda. x Ismael Bitencourt.

4.ª Junta

Início: 14,00 — Roberto Alves Torres x Escola Técnica de Comércio; José Paiva de Sousa x Light; José Alfredo Segabinazi x Cia. Nac. Mineração de Carvão do Barro Branco; Agenor de Oliveira x Irmãos Limbo & Cia. Ltda.; Wilson Vieira Costa x Light; Alberto Fernandes de Carvalho F. x Papelaria Nathan; Manoel Moreira de Oliveira x Instaladora Eletro-Hidráulica Medeiros Ltda.; Alvaro Pires x Panificadora Brasileira Ltda.; José Lino de Araujo x Consórcio do Estádio Municipal; Benedito Máximo Viana da Costa x S. A. White Martins.

5.ª Junta

Início: 14,00 — Mário José E. Santo x Arthur Santos Silva; José do Espirito Santo x Gráfica; Dedivaldo Santos x Calçados Enir; Dionisio R. Machado x Calçados Enir; Sebastião Magalhães x A. J. Baltar; José Lauro da Costa Pereira x Vanguarda S. A.; Maria Gama de Queiroz x Warner Bros First National; Pedro Pinto Borges x Waldemar F. Lugo; Paulo A. de Araújo x S. F. Queiroz; Didimo de Castro x Instituto Pinheiros S.A.

6.ª Junta

Início: 12,30 — Corina Alves x M. F. da Silva; Paulo F. de São Tiago x Metrópole Seguros Gerais; Manoel Alves Morais x Cia. Progresso Ind. do Brasil; Artur José de Freitas x Construtora Metropolitana Ltda.; Nerizio Fortunato x Estaleiros Constr. Naval Ltda.; Antonio Sebastião de Souza e outro x S.A. Carvoaria Pacheco Moreira; Walter Trindade x Calçados Luizinho Ltda.; Jovelino Simplicio Gomes x Ind. Reunidas Tinguá de Malharia S.A.; Manoel Moreira da Costa x Light; Teotolina Soares de França x Laura Duvivier Goulart.

7.ª Junta

Início: 13,00 — Josefa de Paula Carneiro x Padaria e Confeitaria Columbia; Edward Cardoso Pereira x Viação Carioca Ltda.; Carlos Reiman x J. Geluda & Cia. Ltda.; Armindo Maciel x Gutmarcher & Licht Ltda.; Benicio da Silva x Hotel Praia Leme; Mario Antonio dos Santos e outros x S.A. Casa Domingos Joaquim da Silva; Dionisio Silva x Distribuidora de Bebidas Carioca Ltda.; João Soares Marinho x Cia. Nac. Navegação Costeira; Alfredo de Oliveira x Cia. Transporte Standard S.A.; José Guedes da Silva x Padaria e Conf. Laranjeiras.

8.ª Junta

Início: 13,00 — Amaro R. de Sá x Light; Zulmira Maria Carneiro x Fábrica de Bebidas Topazio; Manoel João de Jesus x Parente, Rodrigues & Cia.; Daury Almeida Ayrão x Cia. Cervejaria Brahma; Jordelino Pereira da Rocha x Cafeteria Brasileira S.A.; Otavio Rufino de Oliveira x F. Oliveira Júnior; Cledoval de Carvalho x Parente, Rodrigues & Cia.; João Lopes da Cruz x S.A. Carvoaria Pacheco Moreira; Estilliano S. Monteiro x Alfaiataria Celestino.

9.ª Junta

Início: 13,00 — Domires Soares x Panificação Eden Ltda.; Nicomedes Leandro de Sousa x Pena & Franca; Jorge de Jesus x Light; João da Silva Brito x A Exposição Modas S.A.; Jair Silva x Ampolas Neutrolac Ltda.; Ernani Gomes x Pignatari S.A. Administração Industrial e Comércio; Lednar de Araújo Mello x Laboratórios de Produtos Cientificos Novo Técnico Ltda.; José Soares Galvão x Light; Celso Carvalhaes de Oliveira x Manoel Mendes & Cia.; Nelson Trindade x Julio Moreira Filho.

Tribunal Regional do Trabalho

JULGAMENTOS MARCADOS PARA SEGUNDA-FEIRA

130/50 — Dissidio coletivo — Suscitante: Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Calçados e Luvas, Bolsas e Peles de Resguardo do Rio de Janeiro; Suscidado: Sindicato da Indústria de Calçado.

523 — Recurso Ordinário — Recorrente: Eugenio Bruno — Recorrido: Cooperativa Central dos Produtos de Leite S.A.

476 — Recurso Ordinário — Recorrente: S.A. Casa Pratt — Recorrido: Aparicio Silveira dos Passos.

355 — Recurso Ordinário — Recorrente: Cia. Brasileira Usinas Metalúrgicas — Recorrido: Augusto Pereira da Silva Filho.

543 — Recurso Ordinário — Recorrente: Fernando Chagas Lemos — Recorrido: Ottis Elevator Co.

390 — Recurso Ordinário — Recorrente: Cia. União Territorial Fluminense — Recorrido: Antonio Marins.

386 — Recurso Ordinário — Francisco Soares Gomes Jr. e Leopoldina Railway — Recorridos: Os mesmos.

459 — Recurso Ordinário — Recorrente: Fábrica Tamoio — Recorrido: Corsino Brasde Alcantara.

500 — Recurso Ordinário — Recorrente: Leopoldo Stern — Recorrido: Pedro Brito.

260 — Recurso Ordinário — Recorrente: Fábrica de Tecidos Maruí — Recorrido: Brasilina de Sousa e outras.

1.245 — Recurso Ordinário — Recorrente: Thomaz dos Santos — Recorrido: Frigorifico Cruzeiro do Sul.

255 — Recurso Ordinário — Recorrente: Jorge dos Santos — Recorrido: Fábrica de Biscoitos Aimoré Ltda.

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL DE 1.ª PRAÇA, com o prazo de dez dias. O DOUTOR MANUEL ARTUR MURTINHO PINHEIRO, JUIZ SUBSTITUTO, EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. F A Z S A B E R que no dia onze de maio entrante, às quatorze horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua Dom Manuel número 29, o porteiro dos auditórios submeterá a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der acima da avaliação, os bens penhorados na ação executiva que "Agência de Representações São Cristovão S. A." move contra José dos Santos Pereira, e que são os seguintes: — "Duas mesas com sete gavetas cada uma, sendo uma em côr escura e a outra amarela, com tampo de vidro — mil cruzeiros; um grupo estofado — quinhentos cruzeiros; e um cofre de ferro (grande) com o número 3.574, do fabricante Bernardine, novo — dois mil e quinhentos cruzeiros". Para conhecimento de todos a quem interessar possa, expediu-se o presente que vai ser afixado no lugar competente e publicado de conformidade com a lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de abril do ano de 1950. Eu, Eymir Braga, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, subscrevo. (a.) Manuel Artur Murtinho Pinheiro. Está conforme. O escrivão: Octacilio de Lucena Montenegro.

Alivio instantaneo das COCEIRAS

BOLHAS — RACHADURAS

Não faça regimens inuteis mas ataque logo o mal para se livrar dessa coceira intoleravel. Skinizine, a moderna fórmula norte-americana — altamente concentrada e de efeito rápido — faz desaparecer, com poucas aplicações, pruridos entre os dedos dos pés e das mãos, eczemas, impingens, sarnas, frieiras e todas as infecções fungosas da pele, que se torna limpa e saudavel. Skinizine não mancha, é economico e o alivio instantaneo é garantido.

SKINIZINE

o ponto final das coceiras

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

PREÇOS
Fechamento

MERCADO DE NOVA YORK
EM 5-5-1950

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Maio	32.48
Julho	32.63
Outubro	31.15
Dezembro	31.04
Março	31.14
Maio	31.10

CACAU

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Maio	24.56
Julho	24.33
Setembro	24.16
Dezembro	23.83
Março	2..53

CAFÉ
Contrato "D" — Santos mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Maio	42.80
Julho	41.00
Setembro	39.20
Dezembro	37.25
Março	N/cot.

"Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Maio	45...
Julho	42.35
Setembro	40.30
Dezembro	..33
Março	37.45

LÃ
"Wrohops"

	Cents. p/lb. peso
Disponivel	159.5 nom.
Para entrega em:	
Maio	188.0
Julho	188.1
Outubro	194.5
Dezembro	191.0
"Gorduroca"	
Disponivel	152.0 nom.
Para entrega em:	
Maio	152.0
Julho	150.0
Outubro	147.5
Dezembro	145.0

MAMONA

	Vend.
Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$	141- 0-0
Óleo de mamona, n. 1, posto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb	18.25
Idem, n. 1 posto EE.UU., direitos e taxas pagas	17.00
Últimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniência norte do Brasil	14.25

SEDA

	Dólar p/lb. peso
Denier 13/15. branco AA	2.80
Denier 13/15. branco A	2.75
Denier 13/15. branco D	2.60
Denier 20/22. branco AA	2.80
Denier 20/22. branco A	2.75
Denier 20/22. branco D	2.60

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO	
99%, disponivel Nova York — cts. p/lb.	17.00
CHUMBO	
Disponivel Nova York — cts. p/lb	11.10
COBRE	
Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — cts.p/lb.	18.42
ESTANHO DO ORIENTE	
Disponivel Nova York — US$	76.75
FERRO GUSA	
Pôsto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	49.94
FERRO SUCATA DE AÇO	
N. 1, posto Pittsburg por ton. de 2.240 libras — US$	34.00
ZINCO	
Disponivel East St. Louis — cts. p/lb. 9.75	11.50
CROMO	
Por tonelada de 2.240 libras — US$ 37.50	37.00

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado: — Calmo	Libra
Daisee 2/4 C. & F. Dundee	117- 0-0
Daisee Crack C. & F. Dundee	122- 0-0
Tossa 4 C. & F.	N/cot.
Tossa 2/3 C. & F.	N/cot.
First C.F. — Antuerpia — Roterdam	N/cot.

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

TRAN-CHAN É MELHOR

Comércio & Produção

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE TECIDOS DE ALGODÃO 1938 a 1949 — VOLUME EM 1.000 TONS.

TECIDOS DE ALGODAO — Exportação brasileira, de 1938 a 1949:

Ano	Toneladas
1938	200
1939	2.000
1940	4.000
1941	9.200
1942	25.500
1943	26.400
1944	20.100
1945	24.200
1946	14.100
1947	16.700
1948	5.600
1949	4.000

CHRISTIANI-NIELSEN — Para o Conselho Fiscal foram eleitos: Trajano de Miranda Valverde, Sivert Frans Bartholdy, Manuel de Azevedo Leão, Herald Bros e Miguel Monteiro de Barros Lins.

CIA. GERAL DE MATERIAIS — A Assembléia de Acionistas escolheu para o Conselho Fiscal os srs. Jorge Aloisio Fontenelle, Nelson de Magalhães Porto e Eduardo Eugênio de Gomensoro.

REPRESENTAÇÕES AVICARGA — Foram eleitos para o Conselho Fiscal: Nelson de Azevedo Branco, Afonso Fernandes de Souza Menezes e Antônio Bento Camargo.

PERFUMARIA MYRTA — A Assembléia Geral Ordinária realizada no dia 10 de abril próximo passado elegeu: Lauro Pinheiro Guimarães, Fritz Kohler e Alcides Ferrari, para o Conselho Fiscal.

COCA-COLA REFRESCOS — Pela Assembléia de Acionistas foram eleitos: Clifford Siquord Johason, para diretor-gerente; Luiz F. Lazaro, para diretor tesoureiro; Charles Edward Lee, para diretor de vendas; Frederick Bevan, para diretor de produção; e, George Stanley Benedict, Edward Tully e Harry Mercer, para o Conselho Fiscal.

CAIXAS REGISTRADORAS NATIONAL — Foram eleitos: Horácio Gonzalez Reimundis, para diretor-gerente; William Henry Beattie, para diretor-administrador; e George Stanley Benedict, Edward Tully e Harry Mercer, para o Conselho Fiscal.

ELEVADORES OTIS — A Assembléia realizada em 4-4-1950 elegeu: para Diretor-Presidente, Richard Cheney Joubert; e para o Conselho Fiscal: George Stanley Benedict, Edward Tully e Harry Mercer.

QUEREM COMERCIAR COM O BRASIL

VENDENDO:

SCAMMELL LORRIES LTD. — Watford, Herts, England
Veiculos comerciais e caminhões de carga

BUSBY, WINTER & Cº LTD. — 22 e 22-A, Broad Street Avenue, London
Maquinas pneumaticas para enchimento automatico de garrafas

KENNSTAY ENGINEERING Cº. LTD. — 7, Broadway — London
Equipamento elétrico, inclusive rádio e material de engenharia.

ALGODÃO — Estimativa da produção mundial relativa à safra de 1949-1950, segundo o "Dudley Windel" de Liverpool e tendo em vista os países produtores:

Países	1.000 fardos
Estados Unidos	15.800
México	820
Outros da América do Norte	45
Brasil	1.700
Argentina	450
Peru	300
Outros da América do Sul	100
Europa	205
Russia	2.700
Turquia	365
Persia	100
India	2.500
Paquistão	950
China	1.000
Burma	30
Outros da Asia	145
Egito	1.700
Congo-Belga	270
Africa Britânica	250
Nigéria	50
Africa Francesa	140
Africa Portuguesa	130
Sudão	250
Outros da Africa	20
Outros	30
TOTAL	30.110

Resumo de balanços

CIA. NACIONAL DE COMERCIO DE CAFÉ
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
258.828 (2)	2.684.359	17.879.839	5.643.578	15.179.478

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
2.000.000	2.000.000	1.000.000	2.278.051	250,00 por ação

NOTAS:

1. Não achamos de boa técnica levar ao grupo Disponivel o valor das letras do Tesouro Nacional, no total de Cr$ 758.000,00.
2. Ao invés de ter criado o grupo de contas "Haveres em Outras Sociedades", poderia ter somado ao grupo "Imobilizado", como fizemos, o valor das participações e ações, no total de Cr$ 140.000,00.
3. Diretores — Charles R. Murray e Argemiro Hungria da Silva Machado.
4. Conselho Fiscal — José Lima de Sá Camelo Lampreia, Osvaldo Benjamin de Azevedo e Herbert B. Baker.
5. Contador — Henrique José Cardoso.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DE TITULOS EM 5-5-1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	COMPANHIAS			
20	Panair — Cr$ 200,00	88,00		
200	Idem	89,00	90,00	88,00
200	Buiá — Cr$ 100,00	36,00	36,50	36,00
68	C. Brahma — Cr$ 200,00 — Ord.	570,00	595,00	560,00
68	Idem — pref.	570,00	555,00	560,00
1.947	D. Santos — Cr$ 200,00 nom.	190,00		190,00
298	Idem — port.	195,00		192,00
100	Mesbla de Cr$ 200,00 — Ex/Div.	295,00	295,00	292,00
4.588	Minas São Jerônimo — Ord. de Cr$ 100,00	37,00	38,00	36,00
80	Sid. Belgo Mineira — port. de Cr$ 200,00 — antigas	436,00	438,00	
25	Siderúrgica Nacional — Cr$ 200,00	172,00	173,00	

TRAN-CHAN É MELHOR

CAFE' CATEDRAL
NAO HA OUTRO IGUAL
Café e Bar Catedral
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 38
TELEFONE: 23-1662
Café e Bar 15 de Novembro
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 22
TELEFONE: 23-2410
ALFREDO, IRMAO & ROGELLIO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42
FONE: 23-5442
Especialidades em bebidas Nacionais e Estrangeiras

O maior sucesso de Fulton J. Sheen:
ANGÚSTIA E PAZ
Tradução de Oscar Mendes
Cr$ 45,00
Em todas as livrarias e na
LIVRARIA AGIR EDITÔRA
RUA MÉXICO 98-B
C. Postal 3291 — Rio de Janeiro

ELEANOR ROOSEVELT

Memórias de meu Marido

Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA

Tradução de EDSON SANTOS — Revista por OSÓRIO BORBA

304 Eleanor Roosevelt

O que me demonstrou isto mais claramente foram as cartas que recebi, em grande quantidade, após a morte de Franklin, e que agora se encontram na Biblioteca Franklin D. Roosevelt. Em tom comovente, os missivistas narravam sua história e citavam os planos e orientações adotados por meu marido, que determinaram uma melhora em suas vidas. Em muitos casos êle os salvara do comálêto desespêro.

Essas cartas continuaram a chegar durante todo o verão, e o presidente Truman teve a gentileza de permitir que a sra. Robert Butturff, que trabalhara conosco durante doze anos, viesse a Hyde Park para ajudar-nos a abri-las. A última foi aberta e lida em fim de agosto. Lembro-me bem de nosso sentimento de alivio e de ter realizado uma grande tarefa quando foi lida a última pilha de cartas. Era absolutamente impossível para mim responder a tôdas pessoalmente, como eu desejaria fazer; mas sempre achei que nelas os futuros historiadores encontrariam a explicação do motivo que levou um homem a ser eleito quatro vezes para o cargo de presidente dos Estados Unidos.

Agora, me é difícil compreender, mas naquela época eu tinha um sentimento quase impessoal a respeito de tudo que ocorria. A única explicação que encontro é que naqueles anos de guerra eu me habituara à idéia de que algum ou todos os meus filhos poderiam ser mortos e sempre contara com o fato de que Franklin poderia ser morto ou morrer a qualquer momento. Não era uma idéia conscientemente expressa, mas uma coisa latente em todos os meus pensamentos, e fundia o que poderia acontecer comigo com o que estava acontecendo a todos os povos sofredores do mundo. Isso, no entanto, não explica inteiramente os meus sentimentos. Talvez fôsse que eu, no passado, tivera de enfrentar certas dificuldades até que decidi aceitar o fato de que o homem deve ser o que é, a vida deve ser vivida como é, as circunstâncias obrigam nossos filhos a se separarem de nós, e não poderemos viver se não aprendermos a nos adaptar à vida tal como ela é.

Todos os seres humanos têm fraquezas, todos os seres humanos têm necessidades, tentações e angústias. Os homens e mulheres que vivem juntos durante longos anos conhecem as fraquezas mútuas; mas conhecem, também, o que é digno de respeito e admiração naqueles com quem vivem e em si próprios. Se no fim alguém pode dizer: "Este homem ou mulher costumava limitar os poderes que Deus lhe deu; era digno de amor e respeito e dos sacrifícios de muitas pessoas, sacrifícios feitos a fim de que êle pudesse realizar o que julgava ser a sua missão", nesse caso, tal vida foi bem vivida e não há motivo para lamentações.

Antes de partirmos para Washington, em 1933, enfrentei com franqueza minha situação pessoal. Nos primeiros anos de vida conjugal, minha existência seguia em grande parte os moldes de minha sogra. Depois, vieram as crianças, e então Franklin passou a ditar êsses moldes. Quando o último filho foi para o internato, comecei a desejar fazer as coisas que queria, usar minha própria cabeça e capacidade para meus objetivos. Ao seguir para Washington, senti a certeza de que poderia usar as oportunidades que se me apresentariam para ajudar Franklin a conquistar seus objetivos — mas o trabalho seria o trabalho dele, e o sistema o seu sistema. Talvez êle tivesse sido muito mais feliz com uma espôsa completamente destituída de senso crítico. Nunca pude ser assim, e êle teve de procurar essa qualidade em outras pessoas. Não obstante, creio que algumas vezes fui um incentivo, embora o incentivo nem sempre fôsse desejado ou bem recebido. Fui uma das pessoas que serviram a seus propósitos.

Memórias de meu marido 305

Não se pode ter a vida que Franklin levou em Washington e conservar muitas amizades pessoais. Um homem num alto cargo público não é marido, pai nem amigo no sentido comumente aceito dessas palavras, mas tenho para mim que êle permanece na memória do povo como um homem que viveu com um grande sentido da História e um sentido da obrigação de desempenhar aquilo que considerava como o seu papel.

Ao rever, mentalmente, as pessoas que serviram a Franklin, observo que foram muitas e variadas, desde as que o ajudaram intelectualmente e lhe deram, de maneiras diferentes, lealdade e afeição nas suas relações pessoais, às que o serviram nas pequenas coisas, preparando-lhe o alimento, protegendo-o, ajudando-o a vencer sua deficiência física. Os mais ligados a êle na sua vida diária eram seus secretários: Louis Howe, general Watson, Steve Early, Marvin McIntire, Bill Hassett, Marguerite LeHand e Grace Tully. O dr. Mc Intire o visitava diariamente e era um amigo de confiança. Muitas pessoas ajudaram em diferentes ocasiões com discursos. Sam Rosenman trabalhou com êle até a sua morte, não somente em discursos, mas também em outras tarefas especiais, e sua ligação com Bob Sherwood se transformou em amizade.

Seu antigo sócio de advocacia, Basil O'Connor foi seu amigo e associado em muitas coisas gratas a seu coração, embora até a nomeação do sr. O'Connor para a presidência da Cruz Vermelha nunca tivesse êle ocupado qualquer posição ligada ao govêrno. Entre os membros de seu gabinete, alguns se tornaram amigos reais, bem como companheiros de trabalho.

E' curioso, para mim, chegar à conclusão de que durante os anos em que estive em Washington, embora conhecesse muitas pessoas e aprendesse muito sôbre o país e seu povo, fiz muito poucas amizades novas. Minha amizade com Miss Thompson se aprofundou e fiquei gostando muito de Edith

306 Eleanor Roosevelt

Helm e de outras pessoas que trabalharam conosco na Casa Branca. Henry Morgenthau Junior e a espôsa, que eram nossos amigos antes de irmos para Washington, continuaram como amigos íntimos. Conhecera Frances Perkins antes de ir para a Casa Branca e, depois que a conheci melhor, passei a contá-la entre as minhas verdadeiras amigas. De todos os outros que estiveram oficialmente ligados a mim, conservo uma recordação agradável, porém não tenho laços profundos com nenhum. Entre as jornalistas fiz algumas amizades verdadeiras. Miss Lorena Hickok se tornou uma boa amiga. Bess Furman, Ruby Black, Dorothy Ducas, Emma Bugbee, que conheci em Nova York antes de ir para Washington, May Craig, Genevieve Herrick, Martha Strayer, Kathleen McLaughlin foram jornalistas que vim a conhecer muito bem e sempre renovo meus contatos com elas com grande prazer.

No conjunto, no entanto, creio que vivi aquêles anos muito pessoalmente. Era quase como se eu tivesse construido alguém um pouco fora de mim, que era a espôsa do presidente. Eu estava perdida no fundo de mim mesma. Foi assim que me senti e trabalhei até deixar a Casa Branca.

Não se pode dizer adeus às pessoas com quem vivemos e que nos serviram bem sem uma profunda emoção, mas afinal até isto acabou. Jimmy e Rommie, Elliott e Faye, Tommy e eu estávamos a caminho de Nova York e eu era agora eu mesma.

— FIM —

Swallow Tail, Nimrod e Coraje, as figuras centrais da prova máxima do turfe bandeirante

Montarias prováveis — O programa em revista — Nossas indicações

1.° PÁREO — 12,40 horas — Cr$ 50.000,00 — 1.000 metros — Prêmio "Pernambuco".

			Kg.
1—	1	Messina, O. Rosa	55
	"	Dolomita, L. Rigoni	55
	2	Barraxá, XX	55
2—	3	Justa, R. Olguin	55
	"	Jarrinha, O. Reichel	55
	4	Kasiri, C. Bini	55
3—	5	Dequinha, P. Vaz	55
	6	Framboise, R. Zamudio	55
	7	Ketty, J. Carvalho	55
4—	8	Boa Estrela, L. Gonzales	55
	9	Bovary, J. Mesquita	55
	10	Gold Mary, D. Moreira	55

MESSINA, largando junto, dificilmente perderá. Na corrida de 1.° de maio foi bastante prejudicada na partida. JARRINHA, muito falada na última reunião. DEQUINHA e BOA ESTRELA são também grandes competidores. A nossa conhecida GOLD MARY é depositária de muita fé, podendo levantar êste páreo inicial.

2.° PÁREO — 13,20 horas — Cr$ 50.000,00 — 1.400 metros — Prêmio "Bahia".

			Kg.
1—	1	Japim, P. Vaz	53
	"	Guapiruvú, V. Pinheiro F.°	55
	2	Colon, A. Altran	53
2—	3	Lordship, W. Raimundo	55
	4	Bohemia, V. Masala	53
	5	Bossy, L. Lobo	53
	6	Joy, R. Zamudio	53
3—	7	Lusitano, L. Osório	55
	8	Lama, L. Gonzales	55
	9	Jungfrau, O. Reichel	55
	10	Pompeia, J. P. Souza	55
4—	11	Funny Eyes, J. Carvalho	55
	12	Rabisco, O. Rosa	55
	13	Losna, R. Olguin	55
	"	Sem Medo, N. Monteiro	53

JAPIM, LORDSHIP, JOY, LEME e FUNNY EYES são os mais aconselhados. O pilotado de Pierre Vaz, que perdeu a vez passada no "olho mecânico" deverá vencer desta feita desde que o freio paulista não atropele tardiamente. LORDSHIP pode repetir, pois ganhou muito fácil. FUNNY EYES tem um bom apronto e a turma está dentro de seus recursos. JOY, embora frouxa, pode assustar.

3.° PÁREO — 14 horas — Cr$ 60.000,00 — 1.300 metros — Prêmio "Rio Grande do Sul".

			Kg.
1—	1	Maitaca, E. Garcia	54
	2	Jaminda, J. Carvalho	52
2—	3	Fauna, L. Osório	55
	4	Ubatana, P. Vaz	52
3—	5	Lola, L. Gonzales	56
	6	Cutalha, J. Mesquita	52
4—	7	Lacraia, R. Zamudio	56
	8	F. do Oeste, M. Carvalho	54
	9	Hydra, R. Olguin	45

A turma está fraca para LACRAIA. Suas atuações têm sido boas e deverá obter o 1.° posto. MAITACA, LOLA e HYDRA são as mais indicadas para formação da dupla.

4.° PÁREO — 14.40 horas — Cr$ 50.000,00 — 1.500 metros — Prêmio "Minas Gerais".

			Kg.
1—	1	Espargo, R. Zamudio	55
	2	Idilio, R. Olguin	55
	3	Ardoise, L. Gonzales	53
2—	4	Galiani, C. Souza	55
	5	Bill Kid, N. Monteiro	55
	6	Crioulo, L. P. Souza	53
3—	7	Catão, O. Reichel	55
	8	Carol, C. Bini	55
	9	Robal, L. Osório	55
	10	Banjo, L. Mezaros	53
4—	11	Ecopê, J. Carvalho	55
	12	Caçula, E. Garcia	55
	13	Florete, R. Pacheco	53
	14	Califa, C. Moreno	55

Carreira complicada onde vários concorrentes possuem bastante chance. Na pista de grama pensamos dificilmente ESPARGO perderá. ROBAL, ECOPÊ e CATÃO estão bem preparados e vão ao páreo com grandes possibilidades. Há muita fé em GALIANI, nosso conhecido das pistas gaveanas.

5.° PÁREO — 15,20 horas — Cr$ 100.000,00 — 1.200 metros — Prêmio "Rio de Janeiro".

			Kg.
1—	1	Forget, L. Rigoni	57
	2	Ampero, V. Martin	58
	3	Roncador, V. Pinheiro F.°	55
2—	4	Big Red, N. Monteiro	59
	5	Amy, O. Rosa	57
	"	Faiança, R. Urbina	58
3—	6	Inclito, E. Garcia	54
	7	Lindo Pial, P. Vaz	59
	8	Relang, A. Ribas	55
4—	9	Chala, J. Carvalho	58
	10	Cid, O. Reichel	59
	11	Jahú, L. Gonzales	55
	"	Good Boy, R. Pacheco	50

Carreira equilibradíssima e de difícil prognóstico. Vários competidores como FORGET, BIG RED, AMY-FAIANÇA, LINDO PIAL, CHALA e JAHU-GOOD BOY, estão em grande forma e reunem grandes possibilidades de vitória. FORGET, que anda voando, merecerá o nosso voto, devendo encontrar sérios adversários em AMY-FAIANÇA e CHALA. BIG RED e FORGET possuem os melhores aprontos.

6.° PÁREO — 16,10 horas — Cr$ 500.000,00 — 3.000 metros — Grande Prêmio "São Paulo".

			Kg.
1—	1	Swallow Tail, M. L'Ollierou	58
	2	Corage, J. Mesquita	59
2—	3	Nimrod, L. Rigoni	59
	4	Saladito, P. Vaz	59
3—	5	Manguari, S. Ferreira	55
	6	Guaraz, R. Olguin	55
4—	7	Jupiter, L. Gonzales	60
	8	K. Lavinia, R. Zamudio	57
	9	Zonzo, E. Garcia	56

Dos 9 competidores à prova máxima do turfe paulista destacaremos 4 nomes, que, a nosso ver, reunem valores possibilidades de êxito. São êles SWALLOW TAIL, NIMROD, CORAGE e MANGUARI. O defensor do sr. Peixoto de Castro, já eleito grande favorito da prova, defenderá o nosso voto, pois possui ótimos exercícios e é um animal de grande classe. NIMROD e CORAGE são adversários de valor e, em caso de fracasso do inglês, serão os que disputarão o 1.° pôsto. NIMROD, apesar de ser um cavalo manhoso, tem a seu favor a distância e o govêrno de Luiz Rigoni, já vencedor da prova com Garbosa Braleur e Saravan e piloto de grandes méritos. Como surprêsa poderemos indicar SALADITO, que veio para o Brasil com grandes pretensões mas que tem se revelado bom corredor.

7.° PÁREO — 17 horas — Cr$ 50.000,00 — 1.800 metros — Prêmio "Paraná".

			Kg.
1—	1	Jaborandi, L. Gonzales	56
	2	Hausto, P. Mauzzan	56
2—	3	Estampido, V. Pinheiro F.°	56
	4	Cravador, J. Carvalho	56
3—	5	Rigueirosa, R. Zamudio	54
	6	Zodiaco, S. Ferreira	56
4—	7	Rio Verde, L. Mezaros	56
	8	Tapajú, O. Reichel	56
	9	Idolo, O. Rosa	56

O carioca ZODIACO, RIGUEIROSA e JABORANDI são os principais competidores. O pilotado de Salomão Ferreira, grande corredor na pista de grama, será o nosso escolhido para a principal colocação. RIGUEIROSA, já no melhor de seu estado, é a mais indicada para a dupla. JABORANDI, que na areia seria o principal candidato à vitória, não deverá ser desprezado nas apostas.

NA AREIA, A SABATINA

As corridas de hoje em São Paulo serão realizadas na raia de areia, com exceção do 1.° e 6.° páreos que serão disputados na pista de grama.

PALPITES

Messina — Jarrinha — Dequinha
Japim — Lordship — Funny Eyes
Lacraia — Maitaca — Hydra
Espargo — Ecopê — Catão
Forget — Faiança — Chala
Swallow Tail — Nimrod — Coraje
Zodaico — Rigueirosa — Jaborandí

Big Red destacou-se com 35" 3/5

OS APRONTOS PARA A DOMINGUEIRA

PRIMEIRO PÁREO

Messina, Olavo	600 em 40"
Jarrinha, L. Osorio	400 em 24"4/5
Dequinha, P. Vaz	600 em 37"2/5
Framboise, R. Zamudio	400 em 25"
Boa Estrela, L. Gonzales	600 em 38"
Bovary, R. Urbina	400 em 25"

SEGUNDO PÁREO

Guapiruvú, V. Pinheiro F.	700 em 47"
Colon, A. Altran	800 em 53"
Lordship, W. Raimundo	600 em 38"
Lusitano, L. Osorio	700 em 46"
Leme, L. Gonzales	600 em 40" suave
Funny Eyes, J. Carvalho	700 em 44"
Rabisco, O. Rosa	700 em 46"

TERCEIRO PÁREO

Maitaca, E. Garcia	600 em 37"3/5
Jaminda, J. Carvalho	600 em 38"
Ubatana, P. Vaz	600 em 38"1/5

QUARTO PÁREO

Ardoise, L. Gonzales	600 em 40"
Catão, Lad	800 em 52"
Caçula, E. Garcia	800 em 56"
Califa, C. Moreno	600 em 40"

QUINTO PÁREO

Forget, L. Rigoni	600 em 36"
Roncador, V. Pinheiro F.	500 em 30"
Big Red, N. Monteiro	600 em 35"3/5
Amy, O. Rosa	600 em 36"1/5
Faiança, R. Urbina	600 em 36"
Inclito, E. Garcia	500 em 31"
Lindo Pial, P. Vaz	600 em 36"
Chala, J. Carvalho	600 em 38"
Jahu, L. Gonzales	600 em 38"
Good Boy, R. Pacheco	600 em 37"

SEXTO PÁREO

Swallow Tail, Marcel	1.000 em 65"
Coraje, J. Mesquita	1.000 em 65"2/5
Nimrod, L. Rigoni	1.000 em 63"
Saladito, P. Vaz	1.000 em 66"
Manguari, C. Pereira	1.000 em 63"
Guaraz, R. Olguin	1.000 em 62"1/5
Jupiter, L. Gonzales	1.000 em 66"
K. Lavinia, R. Zamudio	1.000 em 64"
Zonzo, E. Garcia	1.000 em 63"1/5

SÉTIMO PÁREO

Estampido, V. Pinheiro F.	700 em 46"
Rigueirosa, R. Zamudio	700 em 44"1/5
Rio Verde, P. Vaz	800 em 54"
Tapajú, Om. Reichel	800 em 53"
Idolo, O. Rosa	800 em 53"

RAIAS NORMAIS EM S. PAULO

Até a hora em que encerramos nossos trabalhos o tempo em São Paulo estava claro e firme com as raias boas.

Duvidosa, ainda, a vinda de Barrick

Até o momento em que encerravamos os trabalhos desta edição, a Confederação Brasileira de Desportos não havia recebido uma resposta definitiva sôbre a vinda de mr. Barrick ao Rio, para a direção do jogo com os paraguaios, sendo certa, porém, a sua presença na peleja de hoje, em São Paulo.

Falando à reportagem, na manhã de hoje, o sr. José Maria Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol da CBD, disse que a entidade máxima aguarda uma resposta do sr. Guilherme Melechi — representante da Federação Gaucha — que ficara encarregado de tratar do assunto.

Amanhã, as tentativas de Aran e de Capanema

Na piscina do Tijuca serão levadas a efeito, amanhã, três tentativas de récorde, uma delas referente à marca brasileira.

ARAN BOGHOSSIAM, NOS 400 METROS

Aran Boghossiam será o protagonista da tentativa de maior relêvo. Buscará melhorar o seu próprio tempo, de 4'54", estabelecido na piscina do Tijuca em 7 de fevereiro de 1949.

DUAS TENTATIVAS DE RIC. CAPANEMA

Duas serão as tentativas de Ricardo Capanema. Uma na distância de 200 metros, nado de costas, na classe de Novissimos; outra, na mesma distância e no mesmo estilo, na classe de Juniors. A primeira pertence a Júlio Artur Duarte Mendes, com 2'37"2, alcançada em 22-12-45; a segunda, de Helio de Oliveira e Silva, assinalada em 19-11-47, com 2'34"9.

Swallow Tail preferido pelos entendidos

A palavra dos treinadores e jóqueis

Transmitimos abaixo, as impressões de diversos profissionais, sôbre as possibilidades dos concorrentes ao G. P. "São Paulo":

ANDRÉ MOLINA — Swallow Tail é um grande adversário, mas na raia pesada, Jupiter vai dar trabalho.

* * *

MANOEL BRANCO — Minha pupila Kathleen Lavinia está como nunca e deverá fazer boa corrida. Não fôsse a presença de Swallow Tail...

* * *

PIERRE VAZ — Levo muita fé e farei todo o possível para a conquista da vitória.

* * *

O. ULLOA — Embora não intervindo na prova máxima pelos motivos que se tornaram públicos, o popular bridão chileno, assim se manifestou:

Se confirmar os trabalhos, Swallow Tail deve ganhar, também vem fornecendo ótimos exercícios.

* * *

J. GODOY — O tri-campeão das estatísticas bandeirantes dá seu voto a Swallow Tail levando em conta a sua classe, indicando Nimrod como o mais temivel competidor do filho de Bois Roussel.

* * *

MARCEL L'OLLIEROU — O discutido jóquei francês que terá a responsabilidade de pilotar o "crack" milionário na prova principal do calendário turfista bandeirante, declarou:

Confirmando os exercícios, Swallow Tail dificilmente será derrotado.

E por último, a palavra de Tancredo Coelho, preparador do favorito.

Swallow Tail poderá ganhar, mas não é "barbada".

* * *

Estamos com Tancredo; numa importante carreira tudo pode acontecer.

Swallow Tail, o favorito dos "catedrático."

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

Tópicos Turfistas — por STARTER

A grande atração da semana de gala bandeirante é a estréia em pistas brasileiras do famoso corredor inglês Swallow Tail, que está eleito o favorito da prova máxima do turfe paulista, o Grande Prêmio São Paulo, na distância de 3.000 metros e com a elevada dotação de Cr$ 500.000,00. As preferencias pelo defensor do sr. Peixoto de Castro estão fundamentadas, não só nos ótimos exercícios que vem produzindo, como também pela expressiva campanha do filho de Bois Roussel em seu país de origem, a Inglaterra.

Estreando em 1948, levantou o Bettisfied Plate, em 1.100 metros, o Prince of Wales Nursery em 1.600 metros e o Royal Lodge Stakes, também na milha, correndo mais duas vezes sem obter colocação. No ano seguinte reapareceu vencendo o Crester Vase, em 1.900 metros, chegando dias depois, em segundo lugar no Liverpool Summer, na distância de 2 quilômetros. Disputou a seguir o Derby Stakes, na milha e meia, entrando em terceiro para Nimbus e Armour Drake, numa chegada disputadíssima, dominando Royal Forest e outros. Voltou a vitoriar-se no King Edward VII Stakes, em 2.400, façanha que repetiu no Great Midian Plate, em 2.000 metros. Foi êste o seu último sucesso em pistas inglesas, pois, foi apresentado mais vezes não logrando, contudo, colocar-se nas provas.

Swallow Tail correu, portanto 12 vezes, conseguindo seis primeiros, um segundo, um terceiro e quatro descolocações, ganhando em prêmios 13.172,80 libras, ou sejam aproximadamente Cr$ 680.458,50 em nossa moeda.

Em previsão normal, o pupilo de Tancredo Coelho deverá estrear vencendo.

* * *

Notícias da Inglaterra dão-nos conhecimento do novo "record" conseguido pelo extraordinário Gordon Richards.

O ginete inglês levando Abernaut à vitória, no hipódromo de Saudown Park, completou o total de 4.000 vitórias em 29 anos de atividades.

Gordon Richards que conta 46 anos já havia em 1933 batido o "record" mundial estabelecido por Fred Archer que obteve em sua campanha o total de 2.748 vitórias.

AGUARDEM!

"O mistério do Quarto Amarelo" (Aventuras de Arsene Lupin em folhetim exclusivo da "Tribuna da Imprensa").

TODOS OS DIAS!

Mon Talisman e Mago, os melhores aprontos para a sabatina

PRIMEIRO PÁREO

Maugé, Gonzales	600 em 37"
Durango Kid, N. Pereira	600 em 37"2/5
Frutuoso, Garcia	400 em 25"
Malahis, Osorio	500 em 30"
D. Funfas, P. Vaz	600 em 37"3/5

SEGUNDO PÁREO

Jaguaré Assú, Gonzales	800 em 56" suave
Donremy, Garcia	700 em 44"
Resero, Osorio	700 em 44"2/5
Draga, Françoso	700 em 45"2/5
Meliante, L. Rigoni	800 em 50"2/5
Dabá, Altran	700 em 47"
Eakir, P. Vaz	700 em 46"
Pérola de Ofir, Urbina	800 em 53"
Irish Star, Salomão	800 em 51"2/5

TERCEIRO PÁREO

Farfalla, O. Rosa	600 em 37"2/5
F. Empire, Urbina	600 em 36"3/5
Mon Talisman, Gonzales	600 em 36"
Biluca, Zamudio	600 em 36"3/5
Mani, Cataldi	600 em 39" suave
Ball, Garcia	600 em 36"

QUARTO PÁREO

James, Gonzales	800 em 55" suave
Sunny, Osorio	800 em 56" suave
Jeitosa, Zamudio	800 em 53" suave
Omar, S. Ferreira	800 em 53"

QUINTO PÁREO

Analy, Cataldi	800 em 53"
Mago, Gonzales	800 em 50"
Hebreu, Zamudio	700 em 45"
Nativo, S. Ferreira	600 em 38"
Comendador, Moreno	700 em 45"
Gazela, Carvalho	700 em 45"
Lumen, L. Mezaros	600 em 40"
Xalimar, Garcia	700 em 46"3/5
Gume, Osorio	700 em 46"
Aprumo, P. Vaz	600 em 39" suave

SEXTO PÁREO

Peuwa, L. Rigoni	1.000 em 65"2/5
Galanteio, Zamudio	1.000 em 65"2/5
Kent, Osorio	1.000 em 65"2/5
Dernah, J. Carvalho	800 em 50"2/5
Eclair, O. Rosa	1.000 em 67"
Falindor, Gonzales	800 em 52"
Guatambú, P. Vaz	800 em 53"
Cambi, R. Urbina	600 em 37"
Literal, Olguin	1.000 em 67"
Adail, A. Neri	1.000 em 65"2/5

SÉTIMO PÁREO

Jacui, R. Zamudio	700 em 44"
Coran, Garcia	800 em 54"
Basca, O. Rosa	800 em 54"
Lacrau, Mazalla	700 em 46"2/5
Cabotino, R. Pacheco	800 em 55"

ANÚNCIOS EXPRESSOS

TELEFONE 32-8184

PREÇOS:
AVULSOS, ditados por telefone ou trazidos ao balcão ...... CR$ 15,00 por cm.
PERIÓDICOS (mínimo de 1 cm. por semana até 31-12-50) ...... CR$ 12,00 por cm.
PERMANENTES (mínimo de 1 cm. por dia até 31-12-50) ...... CR$ 9,00 por cm.

Onde pegar seu anúncio — ANDARAÍ E GRAJAÚ: Farm. N. S. Aparecida, R. Mesquita 885; Farm. Grajaú, R. Bom Retiro 2254-A — BOTAFOGO: Casa Foto-Rádio, Vol. Pátria 300; Farm. Mourisco, Passagem 149-A; Farm. Cristo Redentor, Humaitá 210 — CATETE E FLAMENGO: Farm. Jacy, Catete 332; Siqueira Batista & Cia., Pr. Flamengo 150-B — CENTRO: Farm. Rio Branco, S. José 112 (Galeria Cruzeiro); redação da Tribuna, Lavradio 98; Dragão dos Tecidos, Av. Mar. Floriano 197 — COPACABANA: Farm. Leme, Av. Princesa Isabel 46; Avicarga S/A., Carvalho Mendonça 20-B e Xavier da Silveira 28 — GÁVEA: Farm. União, Praça Santos Dumont 142 — IPANEMA: Farm. Central, Visc. Pirajá 146 — LARANJEIRAS E COSME VELHO: Alfaiataria Teixeira, Cardoso Junior 18 — LEBLON: Alfaiataria Micelli, João Lira 84-B — RAMOS: Casa S. Jorge, Aureliano Lessa 45 — RIO COMPRIDO: Consultório do Dr. Geraldo Ferraz, av. Paulo Frontin 516 ap. 102 — TIJUCA: Farm. Espírito Santo, Haddock Lobo 1; Farmácia Saens Peña, Praça Saens Peña 22.

Edgard Calmon
R. México 41, 12.°, S/1206-A
Tel. 22-2709. (2248)

Dr. J. Riba-Mar de Carvalho Fontes
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelária 9, sala 601 — 43-0457.

Dr. José Arthur Rios
R. Senador Dantas 20, 19.° andar, sala 1904 — Tel 22-4149. (810)

J. Geraldo Garcia de Souza
EDIFICIO CITY — Av. Rio Branco 99, 8.°, sala 809 — Tel 23-3860. (2252)

Murilo Gondim
Advogado — Rua Ouvidor 23, 7.°, salas 708/710 — Tel 43-7842. (609)

Octavio Simões Barbosa
R. Debret 23, 3.°, salas 311-12
Tel 22-6420. (2208)

N. Freitas
— ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC.
Av 13 de Maio 23, 16.° sala 1626 - Tel 22-3350 (2262)

Abreu Sodré
CIRURGIÃO-DENTISTA
Álvaro Alvim 31, 13.°, sala 1301 (Cinelândia) Tel 22-0032. (2222)

Arthur Azevedo Villela
Ouvidor 169, s/ 709 — Tel 43-6742
Diariamente a partir das 16,30. (1731)

J. A. da Silva Campos
— REABERTO A CLINICA —
Assembléia 104, s/ 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9730. (1383)

PINTORES
Precisam-se na obra da rua Capitão Felix, n. 88 (Fundos) — Pedregulho. Procurar o sr. Fernandes (2273)

Visitadores de médicos, dentistas e parteiras — precisam-se para serviço fácil, ligado à profissão. Lavradio 98, das 9 às 12 hs.

IMÓVEIS

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9304 e 42-9527. (2242)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Rio Branco 106-6, s/715. Tel 42-2633
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.° and. Tel. 23-1830

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.°, s/1111 — Tel 42-2196. (2240)

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6021 (2214)

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913 (1402)

Laboratório em Botafogo
— CLINICA SÃO BENTO —
R Paulino Fernandes 38 — Tel 46-3133
— ANALISES MEDICAS EM GERAL —

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/607 — Tel 22-0239, das 14 às 19 hs; antes, disque nos 23-3144. (1406)

Dr. Bulcão Viana
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA — Assembléia 70, 4.°, salas 4 e 5 — 2as, 4as, 6as — das 13 às 17. (2215)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.°
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as., 4as., 6as., das 15 hs. em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70 9.°, s/903-5 - Tel 42-0055. (1420)

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.° andar
Tels 42-3189
28-0818 (1405)

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R da Quitanda 43-A, 4.° andar, sala 405. (1745)

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3
Tel 42-4446 - Diariamente das 13 às 16 hs. (2209)

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av Nilo Peçanha 155, 7.°, sala 708
Tels 42-3471 e 27-2405. (2225)

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 31 sala 503 — das 14 às 18 hs — Tel 22-0428. (1408)

CANCEROLOGIA

Dr. Mário Kroeff
DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DO CANCER
— RADIUM E CIRURGIA —
Uruguaiana 104
— Das 4 às 6 hs. (2224)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia — Casa de Saúde São Miguel Rua Conde de Irajá 110 - Botafogo - Tels 46-0608 e 26-2011. (1408)

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, tumores — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192. As 2as., 4as. e 6as. — Tel 26-5755. (1409)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-9646, depois das 17 hs. (1419)

DIABETE

Dr. Heitor Felix
POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 168, tel 22-5375 — HORA MARCADA — Tel res 25-5454. (2228)

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. José Martinho da Rocha
Rua Ouvidor 31, 3.° andar — Tels 22-4709 e 27-6928 —
HORA MARCADA (1418)

Dr Rinaldo de Lamare
Av Nilo Peçanha 26, 2.° andar — Das 9.30 às 12 hs. —
Tel 42-0028.

DOENÇAS INTERNAS

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 34 — das 14 às 16 hora. —
Tel 22-4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Joubert T. Barbosa
DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Campo de Medicina Psicossomática) — Tels 42-1324, 52-5873 e 32-6048 - Rua México 164, s/ 73 - HORA MARCADA (1352)

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.° andar
— Tel 23-3349 —
Das 9 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA CLINICA E CIRURGICA — PARTOS — Pr Floriano 51/59 (Cin. Gloria), sala 301 — 2 às 5 — Tels: 22-7267 e 23-2849. (1362)

Dr. Ival T. da Gama
Cirurgia, moléstias de senhoras, partos — Av Churchill 94, 4.° — 2as, 4as e 6as, das 16 às 18 hs. Tels 32-0231 e 23-0719. (1412)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINÁRIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 73 — Tel 42-1071
— Das 9 às 11 e 15 às 19. (1356)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 43-B, 9.° andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367. (1418)

HEMORRÓIDAS

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fístulas, eczemas; todas ventosas e todas as afecções ano-retais —

Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1.° — Tel 42-5509 — Das 14 às 18 hs. (1414)

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E
hemorróidas
POR PROCESSO PRÓPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.° ANDAR
TEL 22-0498 (1415)

PELE E SÍFILIS

Dr. Marques dos Santos
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — RAIOS X
R Debret 79, 7.° — Diariamente às 15 hs.
Tel. 42-1193 (1366)

RAIOS X

Dr. Gonçalves Andrade
Radiografias e Fotoradiografias — Av Almirante Barroso 90, 12.° andar, sala 1209 — Tels 32-6771 e 37-1393. (1417)

Dr. Nelson Miranda
TOMOGRAFIA E ELETROCARDIOGRAFIA
Rua do Carmo 48, 2.° (entrada pela Sapataria Insinuante) — Tel 22-1525
— Das 8 às 12 e das 14 às 17 hs. (2231)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exame em residência
Cd. Odeon, 7.°, s/716-18 — Das 9 às 17
Tels 23-0004, 50-0226, 27-2727. (1431)

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
Clinica de Reumatismos
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Gonçalves Dias 63 — Tel 22-0470
Diariamente das 9 às 18 hs. (1433)

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 20 hs.
R Senador Dantas 85, sobr. Tel 23-6355. (2230)

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
— Cirurgia, endoscopia, radiologia, especialidades — Rua México 41, 9.° andar, grupos 903 e 904 — Tels 22-1210 e 37-7164 (1439)

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. Souza
R SENHOR DOS PASSOS 49, RIO
Tel 43-4300 (2203)

TRADUTORES E INTERPRETES

Prof. Aroldo Schindler
— INTERPRETE E TRADUTOR PUBLICO — Av Rio Branco 9, 1.°, sala 174 — Tel 23-3815. (2211)

JOGARA' EM S. JANUÁRIO

PROVAS DE GRANDE IMPORTANCIA PARA AS DUAS SELEÇÕES

JOGARA' NO PACAEMBU



PINGA — E' o nome indicado para a meia-canhota da seleção

Disputa do troféus, em uma festa de confraternização desportiva

Amanhã - em S. Januário:

BRASIL x URUGUAI

Contra a representação paraguaia, a equipe B do Brasil será submetida a uma dura prova. Nesta fase em que os preparativos da nossa representação para os jogos da "Copa do Mundo" apenas alcança o final da primeira etapa, propriamente dita, de recuperação física dos *players*, o conjunto de suplentes será lançado em ação contra um adversário de comprovado valor, como seja o selecionado "guarani".

A circunstância de ver-se o Brasil representado nesta batalha por uma equipe em que não figuram os seus principais "astros" não chega a comprometer o espetáculo em vista. Estarão em campo valores do porte de um Danilo, de um Castilho, de um Bigode, de um Maneca e de um Baltazar. Ao lado de nomes consagrados, teremos a juventude dos moços que surgem no cenário futebolístico do país já alcançando realce. Não há por que temer, portanto, no tocante à seleção nacional.

Quanto aos paraguaios, vimo-los em ação no último domingo. Voltaram a luzir tôdas aquelas qualidades presentes em sua equipe quando do Campeonato Sul-Americano, em 1949, denotando bom estado de preparo físico e técnico. E' voluntariosa, a sua equipe. Luta com coração, com fibra, e sabe armar-se solidamente, com simplicidade, sem maiores atavios. Joga um futebol objetivo, no qual não há lugar para os traçados de sistemas que se complicam. Por isso, são perigosos. Por isso, são adversários sempre temíveis.

OS QUADROS

Segundo as informações colhidas pela reportagem, assim formarão as duas equipes:

Brasileira — Castilho; Pindaro e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Friaça, Maneca, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

Paraguaia — Vargas; Gonzalito e Gonzales; Coronel, Leguizamon e Cantero; Avallos, Lopez, Alvarez, Lopez Fleites e Unzain.

Hoje - no Pacaembu:

BRASIL x PARAGUAI

Após dois anos de interrupção, volta a ser disputada a "Copa Rio Branco", entre seleções do Brasil e do Uruguai. Retornam à cancha — desta vez a do estádio do Pacaembu, em São Paulo — os dois tradicionais adversários do futebol continental, para um novo confronto em que é colocado em jôgo o troféu instituido há 34 anos pelo ministro Lauro Muller.

Boas, podemos dizer, são as perspectivas que oferece êste encontro. Estão em situação, brasileiros e uruguaios, de proporcionar um belo espetáculo, pelo valor das equipes que alinharão na cancha. E' certo que não atravessa o futebol oriental, nos dias de hoje, uma de suas melhores fases. Encontra-se em período de renovação de valores, em que os velhos "astros" do passado vão cedendo lugar aos novos, ainda não temperados pelo calor das grandes refregas. Mas, por outro lado, êste detalhe mesmo é um sinal de vitalidade. Com os méritos dos elementos da nova geração da "Celeste Olímpica", já travamos conhecimento no último domingo, quando, em São Januário, defrontaram-se com os paraguaios. Embora derrotados, exibiram um futebol vistoso, o que nos faz encarar com otimismo as suas possibilidades na peleja desta tarde.

UM "TEST" PARA OS BRASILEIROS

No que diz respeito aos brasileiros, êste *match* assume importância especial. Servirá de *test* para o selecionado em formação, tendo em vista os jogos pela "Copa do Mundo".

Sabe-se que o conjunto ainda não atingiu o ponto culminante de seus preparativos. O programa apenas começa a ser cumprido e um prélio contra adversário categorizado, como o conjunto uruguaio, serve de prova experimental a indicar os caminhos a serem seguidos de futuro. Esse, o significado particular que para nós assume a peleja desta tarde.

QUADROS PROVAVEIS

As duas equipes deverão assim alinhar, para a batalha desta noite:

Brasileiros — Barbosa; Santos e Mauro; Ely, Rui e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

Uruguaios — Maspoli; Mathias Gonzalez e Vilches; J. C. Gonzalez, Obdulio Varela e Rodrigues Andrade; Brittos, Julio Perez, Miguez, Schiaffino e Villamide.

OS DOIS "CAPTAINS"



OBDULIO VARELA E GONZALEZ — Trocam "corbeilles", antes da peleja de domingo último



ADEMIR — E' o comandante escalado para formar no quadro que atuará hoje no Pacaembu

ASSUMIU A PRESIDÊNCIA O SR. ANTONIO AVELAR

Pela primeira vez desde que foi eleito, o sr. Antonio Gomes de Avelar estêve presente, ontem à tarde, na Federação Metropolitana de Futebol.

Nessa oportunidade, o patrono do América recebeu do sr. Carlito Rocha a presidência da entidade. Falou, em rápidas palavras, o paredro botafoguense para agradecer aos funcionários da FMF a colaboração que lhe prestaram. Apresentado a êstes, o sr. Antonio Avelar solicitou-lhes tôda a colaboração, no sentido de que possa efetivamente a entidade que passou a presidir, cumprir a missão que lhe está reservada de mentora do *association* metropolitano.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Rio, 6 de Maio de 1950 — N.º 110

«Copa Rio Branco» - uma justa homenagem

Foi em mil novecentos e dezesseis que o ministro Lauro Muller ofereceu um troféu para ser disputado entre as representações de futebol do Brasil e do Uruguai. E, para melhor acentuar o seu significado, emprestou-lhe o nome de um grande brasileiro, de um brasileiro que muito fizera em prol da fraternidade continental, que muito trabalhara pelo congraçamento dos povos da América. Por isso, "Copa Rio Branco". Homenagem àquele que, como nosso ministro das Relações Exteriores, grangeou o respeito e a simpatia daqueles mesmo com quem lidou no exercício de suas delicadas atribuições. Entre êstes, os uruguaios, cujas fronteiras com o Brasil foram em mil novecentos e nove demarcadas, mercê do esfôrço e do espírito de conciliação e harmonia de seus homens e de José Maria da Silva Paranhos, o Barão do Rio Branco. Daí a homenagem: "Copa Rio Branco".

JOGA HOJE NO SUL, O VASCO

CONTRA O RENNER, O PRELIO DESTA TARDE

Voltará o Vasco, hoje, a exibir-se em Porto Alegre, desta vez defrontando a equipe do Renner, em "match-revanche" daquele em que os cruzmaltinos se impuseram por 5 x 0.

QUADROS PROVAVEIS

As duas equipes deverão atuar assim constituidas:

VASCO: — Ernani; Laerte e Wilson; João Martins, Lola e Jorge; Nestor, Vasconcelos, Jansen, Lima e Ismar.

RENNER: — Albotino; Pedro e Dutra; José, Vado e Ari do Monte; Medina, Sala Duro, Guido, Segura e Nadir.

Na arbitragem, funcionará o sr. Artur Vilarinho.

AMANHÃ, EM NOVA HAMBURGO

Os vascainos voltarão e exibir-se amanhã, enfrentando o Floriano, em Nova Hamburgo.

A 16, A DECISÃO DA ESPANHA

MADRID, 6 (UP) — Aos 16 de maio reunir-se-á o Comitê Técnico Assessor da Federação Espanhola de Futebol, devendo estar presentes o selecionador e o treinador da equipe que disputará a Copa do Mundo no Rio de Janeiro.

Acredita-se que em tal data o Comitê Federativo tenha muito avançada a decisão da presença do quadro da Espanha, que será completada com informações técnicas.

PERMANECE A CONTROVÉRSIA EM PORTUGAL

PARA BREVE A DECISÃO SÔBRE A VINDA AO BRASIL

Lisboa, 6 (UP) — A Federação Portuguesa de Futebol realizará em breve uma reunião para decidir se aceita ou não o convite da FIFA no sentido de que envie um quadro para disputar a Taça do Mundo, no Rio.

O convite da FIFA originou considerável controvérsia.

OPINIÕES CONTRA

O inspetor do Departamento de Esportes do govêrno e os diretores do "Sporting" e "Benfica" declararam-se contrários à viagem, sendo igual a opinião de alguns dirigentes da Federação Portuguesa.

OPINIÕES A FAVOR

Por outro lado, muitos dos melhores jogadores portuguêses de futebol são de opinião que se deve jogar no Rio. Milhares de apaixonados do soccer adotam idêntico ponto de vista.

VITORIA AMPLA DO FLUMINENSE

Derrotado o Riachuelo por 65 x 34 — Bela exibição do "five" tricolor — O Sampaio ofereceu séria resistência ao Vasco, chegando a ter superioridade na contagem, no primeiro tempo — Impôs-se o Botafogo ao Grajaú T. C. — Três prorrogações na peleja de juvenis entre Fluminense e Riachuelo



VITORIOSO SÔBRE O GRAJAU — O "five" do Botafogo, que ontem se impôs ao do Grajaú

No encontro principal da noitada de ontem pelo Campeonato Carioca de Basquetebol da 1.ª Divisão, o Fluminense venceu o Riachuelo por 65x34, marcando, assim, o maior "score" do atual certame. Nos jogos complementares da rodada, o Vasco venceu o Sampaio com dificuldade, por 33x29, depois de um primeiro tempo que lhe foi adverso de 17x14; no Mourisco, o Botafogo impôs ao Grajaú a sua segunda derrota no campeonato, por 55x45.

A VITÓRIA TRICOLOR

Em seu ginásio, o Fluminense obteve expressivo triunfo sôbre o Riachuelo, nas mesmas características do alcançado sôbre o Grajaú Tênis Clube. A vitória tricolor solidificou-se nos primeiros momentos da segunda etapa, embora o primeiro tempo já lhe fôsse favorável por 30x16. A superioridade física do quadro tricolor evidenciou-se desde o início. Lerena e Almir comandaram o jôgo nas duas tabelas, não permitindo aos homens do Riachuelo uma infiltração frequente na zona do garrafão. Daí os constantes arremessos de longa distância por parte dos elementos do quadro visitante.

"PLACARD" FIXO PARA O RIACHUELO

Quando o Riachuelo atingiu vinte pontos e o "score" era de 26x20 pró Fluminense, a turma tricolor encetou nova arrancada atingindo 43 pontos enquanto o Riachuelo permanecia nos 20. Já com a vitória garantida, o Fluminense ainda procurou marcar o máximo de pontos, conseguindo, dessa forma, a elevada contagem de 65x34.

ATUAÇÕES DE DESTAQUE

Vários foram os jogadores que brilharam na partida, principalmente no quadro do Fluminense que apresentou praticamente um "five" em cada tempo. Assim, Lerena, Almir, Ruy e Nelsinho merecem destaque, sendo que o último foi o "cestinha" da noite, com 21 pontos, apesar de ter jogado um tempo apenas. Giusepe e Cecé também andaram bem, como elementos de defesa.

No Riachuelo, o novato Pedrinho foi a melhor figura, marcando, inclusive, 18 dos 34 pontos assinalados por seu quadro.

QUADROS E MARCADORES

Fluminense — Almir (16), Cecé (4), Lerena (6), Ruy (5), Vinicius (4), Giuseppe, Nelsinho (21), Fábio (9), Renato.

Riachuelo — Picolé (4), Zé Afonso (4), Pedrinho (18), Flávio (4), Sergio, Guilherme, Amauri (2), Waldir e Carlos (2).

ARBITRAGEM

Funcionou na arbitragem a dupla Cezar Porto-Armando Macedo que se mostrou correta nas marcações. Picolé e Amauri do Riachuelo, foram desclassificados com quatro faltas.

PRELIMINAR DE SENSAÇÃO

Na preliminar entre os quadros juvenis, o Riachuelo saiu-se vencedor por 26x24, depois de três prorrogações. O primeiro tempo encerrou-se com 8x4, para o Riachuelo, o final da luta foi empatado de 16x16, a primeira prorrogação apresentou novo empate de 22x22 e, em nova prorrogação, os quadros ainda permaneceram em igualdade numérica de 24x24. Finalmente, o marcador da primeira cesta que seria decisiva, foi o Riachuelo, vencendo por 26x24.

QUADROS E MARCADORES

Riachuelo — Gilberto (6), Wilson (11), José (4), Elson (3), Tarcisio, Juarez (2), Edgar e Nildo.)

Fluminense — Anibal (8), Italo (6), Luiz (4), Willam (3), Artur (2), Elisio, Paulo, José, Italo II e Emir.

VASCO 33 x SAMPAIO 29

O Vasco foi surpreendido por uma boa atuação do Sampaio, que, em sua quadra, agigantou-se, sendo vencido por uma diferença de duas cestas, apenas, depois de um primeiro tempo de 17x14 a seu favor. Nestas condições, conseguiu o clube cruzmaltino manter-se juntamente com o Fluminense e o Flamengo na liderança da tabela.

QUADROS E MARCADORES

Vasco — Cadete, Dalmo (4), Augusto (9), Plutão (10), Falcão (6) e Haroldo (1).

Sampaio — Valter (9), Heitor (10), Ailton (2), Tomé (7), Luiz (6), Ico e Epaminondas (4).

ARBITRAGEM E PRELIMINAR

Funcionou na arbitragem a dupla Aladino Astuto - Rômulo Guerra.

Na preliminar, entre juvenis, o Vasco foi o vencedor por 24x22.

BOTAFOGO 55 x GRAJAÚ 45

Apresentando-se pela segunda vez no Campeonato, o Botafogo venceu o Grajaú por 55x45. O primeiro tempo também lhe foi favorável por 22x14. Hermes foi a grande figura da quadra conseguindo 23 pontos, e igualando-se dessa forma a Plutão, do Vasco da Gama, — no jôgo com o próprio Botafogo — no recorde de marcação de pontos por partida. Boquinha, do Grajaú, foi também um elemento de destaque, assinalando 17 pontos.

QUADROS E MARCADORES

Botafogo — Hermes 23, Ardelin (1), Caco (11), Talles I (7), Talles II (11) e Catalano (3).

Grajaú — Dilmar (8), Conceição (6), Airton, Braguinha (17), Geraldo (11), Alvaro, Americo (3), Nilo e Ivan.

ARBITRAGEM E PRELIMINAR

Luiz Marzano e José Moutinho controlaram a peleja, e a preliminar apresentou o Grajaú como vencedor por 41x3[illegible]

OS JOGOS DISPUTADOS

EM 1931 — NO RIO:

BRASIL 2 x 0 URUGUAI
Tentos de Nilo

EM 1932 — EM MONTEVIDEU:

BRASIL 2 x 1 URUGUAI
Tentos de Leônidas (2), para o Brasil; Garcia, para o Uruguai

EM 1940 — NO RIO:

1.º) BRASIL 3 x 4 URUGUAI
Tentos de: Hércules, Amorim e Leônidas, para o Brasil; Porta, Rodrigues e Varela (2), para o Uruguai

2.º) BRASIL 1 x 1 URUGUAI
Tentos de: Leônidas, para o Brasil; Varela, para o Uruguai.

EM 1946 — EM MONTEVIDEU:

1.º) BRASIL 3 x 4 URUGUAI
Tentos de: Jair (2) e Zizinho para o Brasil; Rieppof, Medina e Schiafino (2), para o Uruguai.

2.º) BRASIL 1 x 1 URUGUAI
(Interrompido quando faltavam 13 minutos para o final)
Tentos de: Heleno, para o Brasil; Medina, para o Uruguai.

EM 1948 — EM MONTEVIDEU:

1.º) BRASIL 1 x 1 URUGUAI
Tentos de: Danilo, para o Brasil; Faleros, para o Uruguai.

2.º) BRASIL 2 x 4 URUGUAI
Tentos de: Canhotinho e Carlyle, para o Brasil; Brittos, O. Varela, Schiaffino e Magliani, para o Uruguai.

1932 - ANO DA GRANDE AVENTURA

Nunca será demais relembrar a jornada verdadeiramente heróica, vivida pelo nosso selecionado em 1932. Ao deixarem o Rio, eram 11 desconhecidos quase, lançados à uma aventura; ao retornarem, eram os autores de uma das mais belas páginas do futebol nacional. Recordemos os fatos. Desentendimentos sérios dos paulistas com a C.B.D. fizeram com que se negasse a entidade bandeirante a fornecer elementos para o conjunto que iria disputar a "Rio Branco" contra os campeões do Mundo. O compromisso, porém, havia sido assumido e, diga-se de passagem, naquela época o "forfait" não estava em moda... Em consequência, foi formado o quadro apenas com elementos do Rio. E com os adolescentes Leonidas, Domingos, Jarbas, Martin e outros rumaram a Montevidéu. Resultado: Brasil 2 x Uruguai 1, artilheiro: Leonidas da Silva, com os dois tentos. Garcia fez o "goal" dos uruguaios. Os quadros foram os seguintes:

BRASIL — Vitor — Domingos e Italia — Agricola (Canali), Martin e Ivan — Walter, Paulinho, Leonidas (Gradim), Gradim (Benedito) e Jarbas.

URUGUAI — Machiavello — Nazzazi (Aguirre) e Mascheroni — Fernandes (Campos), Gestido e Lobos — Castro, Piris, Garcia, Cea (Duarte) e Iturbide.

O primeiro jôgo

Sòmente em mil novecentos e trinta e um — quinze anos após ter sido instituida — começou a disputa da "Copa Rio Branco". Fatores vários contribuiram para o esquecimento do troféu durante tão longo período. Foi nesta Capital que se disputou o primeiro encontro. Velozo, Domingos, Hildegardo, Hermogenes, Gogliardo, Alfredo, Walter, Nilo, Carvalho Leite, Feitiço e Teófilo alinharam pelo Brasil; Bulleteros, Mascheroni, Nazzazi, Fernandez, Gestido, Oguiuse, Iriarte, Dorado, Duarte, Rodrigues e Frioni, pelos uruguaios. Luta titânica, espetáculo memorável, em que os nossos se impuzeram. Dois tentos de Nilo foram os únicos da batalha jamais esquecida por quantos a presenciaram. Lembre-se, a propósito, que foi esta a peleja que consagrou Domingos, em que o então jovem Da Guia, arrancando o couro dos pés de Dorado — que vinha em impressionante carreira — sem se locomover, apenas colocando a sola da chuteira sôbre a bola, enquanto o jogador uruguaio corria até o fundo das redes — fez um torcedor deixar o estádio para comprar um novo ingresso. Não queria furtar a C.B.D. — "Essa jogada valeu o espetáculo!", exclamou quando retomou o lugar na arquibancada.

O último jôgo

Foi em Montevidéu que brasileiros e uruguaios pela última vez se defrontaram, — isto em mil novecentos e quarenta e oito — em disputa do troféu. Nessa oportunidade, já prevalecia o regulamento atual, estatuindo a disputa em melhor de três pontos. E, por terem empatado o primeiro jôgo e vencido o segundo, foram vencedores os uruguaios. Um a um e quatro a dois foram os resultados. Faleros e Danil, no primeiro "match" e Brittos, O. Varela, Schiaffino e Magliani — para os uruguaios — e Canhotinho e Carlyle, para os brasileiros — na segunda peleja, foram os artilheiros. As equipes foram as seguintes:

Primeiro jôgo — BRASIL — Barbosa — Augusto e Nilton (Nena) — Rui, Danilo e Noronha — Claudio, Friaça, Heleno (Addozinho), Jair (Canhotinho) e Canhotinho (Chico).

URUGUAI — Maspoli — Lorenzo e Tejera — Gambeta (Andrade), Obdulio Varela e Cajiga — Brittos, Garcia (Gambetta), Faleros, Sarro (Riepof) e Orlandi.

Segundo jôgo — BRASIL — Luiz — Augusto e Nena — Rui, Danilo e Noronha — Claudio, Friaça (Carlyle), Addozinho, Canhotinho e Chico.

URUGUAI — Paz — Lorenzo e Tejera — Gambeta, O. Varela e Cajiga — Brittos, Loncha Garcia, Faleros, Schiafino e Magliana.

POLO-AQUÁTICO

TIJUCA E VASCO EM PRÉLIO DECISIVO DA 3ª DIVISÃO

Possível aos "cajutis" sagrarem-se campeões na categoria — Na piscina do Guanabara, a peleja

Na piscina do Guanabara, será disputado, esta tarde, um prélio que poderá definir o Campeonato de Polo-Aquático da FMN, referente à 3ª Divisão.

VASCO E TIJUCA FRENTE A FRENTE

Vasco e Tijuca são os adversários que a tabela determina para esta tarde. Os "cajutis" marcham na liderança do certame, com um ponto de vantagem sôbre o Botafogo e dois sôbre os cruzmaltinos. Como nenhum prélio mais lhes reste, após êste, na hipótese de vencerem, serão os campeões. Caso contrário, somente o encontro entre Vasco e Botafogo decidirá a competição.

ARBITRAGEM

Para dirigir êste prélio foi designado o sr. Roberto Schneweiss.

O CALENDÁRIO DO CANTO DO RIO EM STA. CATARINA

O Canto do Rio deverá jogar, hoje à tarde, com o quadro do Carlos Renaux, na cidade de Brusque, em Santa Catarina. — Posteriormente, os niteroienses atuarão em Itajaí e Blumenau, tornando a Florianópolis para um novo jogo com o Avaí.

(Do Serviço telegráfico da Asapress).

Triunfou o Botafogo em Curaçáo, por 3x1

Domínio absoluto dos alvi-negros na primeira fase — Amanhã, jogarão contra a seleção

WILLEMSTAD, Curaçao, 6 — (UP) — O Botafogo, do Rio de Janeiro, derrotou o combinado local Sithoc-Jongholland, pela contagem de 3x1.

DOMINIO, NA 2.ª FASE

Os brasileiros dominaram inteiramente durante o primeiro meio-tempo, marcando o primeiro tento depois de 15 minutos de jôgo.

Cinco minutos após, o Botafogo marcou o segundo goal, que foi impugnado pelo juiz de linha, como assinalado de "off side". Todavia, o goal foi contado.

Aos 5 minutos da segunda fase, os locais marcaram o seu único tento da tarde. Durante o segundo tempo, os locais dominaram por 25 minutos consecutivos. Dois minutos antes do término da partida, o Botafogo assinalou o seu terceiro tento.

AMANHÃ, CONTRA A SELEÇÃO

No próximo domingo será disputada a partida contra a equipe local oficial.

"Taça Osvaldo Cruz"

Brasileiros e paraguaios iniciarão, amanhã, a disputa de um troféu. Sob o patrocinio de um brasileiro que foi sanitarista ilustre, lembrado agora quando os dois povos, em suas fronteiras, se irmanam no combate a endemias que a ambos afligem, serve a competição de pretexto para maior contacto entre os desportistas dos dois paises. A par dos benefícios de ordem técnica, sempre auferidos em pugnas de tal natureza por ambos os litigantes, êsse, o do unido dos desportos do Brasil e do Paraguai, é a dádiva maior que podem desejar aqueles que instituiram o troféu e promoveram essas pelejas. Oxalá, assim o seja. Esses, os nossos votos.